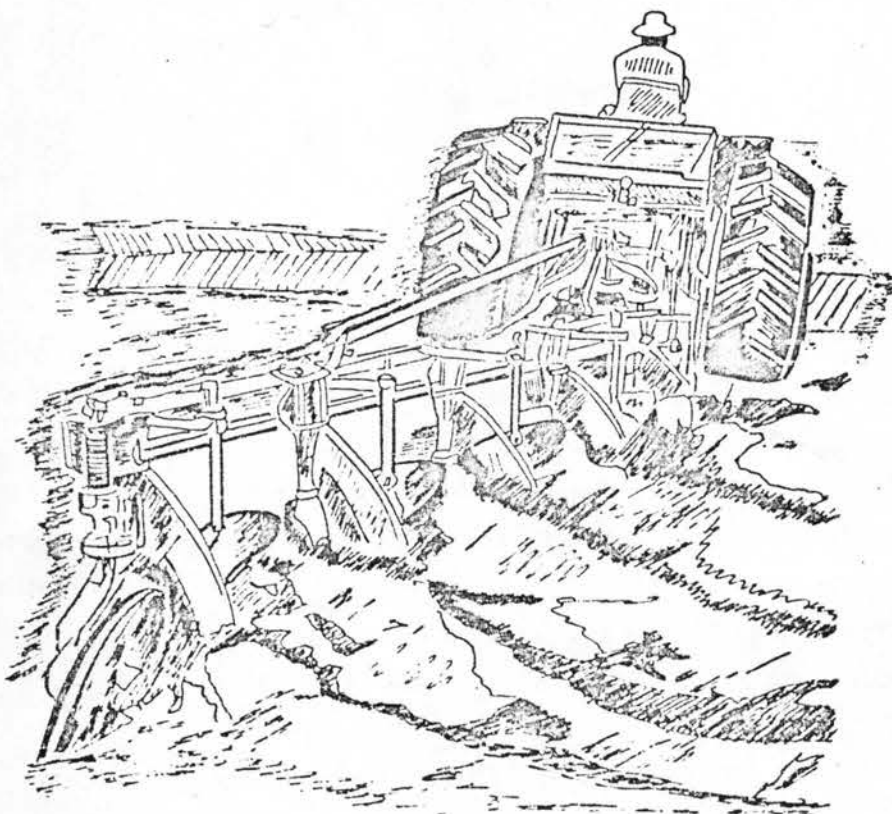


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE
PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO
DAS SAFRAS AGRÍCOLAS
NO ANO CIVIL



AGOSTO — 1989

TABELAS DE RESULTADOS

E

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

ELVIO VALENTE

DIVISÃO DE PESQUISAS

TEREZINHA IZA CESAR

PROJETO - LSPA

(LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA)

GERENTE

SAUL BARATA

EQUIPE TÉCNICA

GLEICE YEE	- banana, café, maçã e tomate
JOSIMAR AZEVEDO DOS SANTOS	- alho, cana-de-açúcar, cebola e pimenta-do-reino
MÁRCIA MOTA PASSOS DE MELO	- abacaxi, amendoim, batata-inglesa e cajú
MÁRIO ANTONIO DE SOUZA	- feijão, laranja, mandioca e uva
NEUTON ALVES ROCHA	- côco-da-baia, guaraná, milho, rami e sorgo
ROBERTO VERONE FERRY	- algodão arbóreo, algodão herbáceo, cacau e fumo
PAULO RENATO MONASSA CORRÊA	- aveia, centeio, cevada, soja e trigo
SERGIO RODRIGUES DA COSTA	- arroz, juta, malva, mamona e sisal

EQUIPE OPERACIONAL

CARLOS THADEU PACHECO

HERBERTO DA COSTA ARAUJO

MÔNICA ALVES PEREIRA

THEREZA CHRISTINA VILLELA BRANCO

DEAGRO
RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1246 - 9º ANDAR
20.941 - RIO DE JANEIRO - RJ
TELEX (021) 213.018
TELEFONES (021) 284-8131, 248-4706
228-3393 284-3322 R 243 R 250

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE -, por intermédio do Departamento de Agropecuária - DEAGRO - divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1989, com situação no mês de agosto.

As informações são obtidas pelo **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários, no ano civil, através das Comissões Municipais ou Regionais e consolidadas e avaliadas em nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente são avaliadas em nível nacional pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - .

A pesquisa abrange a investigação de 35 (trinta e cinco) produtos considerados essenciais ao Planejamento Sócio-Econômico do País.

Apresentam-se tabelas comparativas entre as safras atual e anterior e entre as informações mensais; comparativa e com participação relativa de área e produção, segundo os produtos agrícolas; quinquenal de área e produção; tabelas e relatórios por produto investigado segundo as Unidades da Federação.

Destaca-se, que por motivos operacionais, ainda não foi possível incluir Tocantins entre as UFs informantes do LSPA. Assim, nas tabelas por produto, as informações de Goiás, contém as de Tocantins. Divulgam-se porém em tabelas especiais as informações de ambas as Unidades, separadamente.

SUMÁRIO

Apresentação	I
--------------------	---

Tabelas

Área e produção - Brasil

Comparativo entre 1988 e 1989	1
Comparativo entre as informações mensais	2

Participação relativa e comparativo de área e produção das Unidades da Federação com informações, segundo os produtos agrícolas

Comparativo entre mes atual e safra do ano anterior	3
Comparativo entre o mes atual e o mes anterior	4

Quinquenio 1984-88

Área colhida	5
Produção obtida	6

Tabelas especiais - Produtos pesquisados

Goiás	6a
Tocantins	6b

Produtos

	Tabelas de Resultados	Relatorio de Ocorrencias
Abacaxi	7	57
Algodão arbóreo (em caroço)	9	58
Algodão herbáceo (em caroço)	10	59
Alho	12	62
Amendoim (em casca)	-	64
Amendoim (em casca) - 1ª safra	13	64
Amendoim (em casca) - 2ª safra	14	65

Arroz (em casca)	15	65
Aveia (em grão)	17	70
Banana	18	70
Batata-inglesa	-	72
Batata-inglesa - 1ª safra	20	72
Batata-inglesa - 2ª safra	21	73
Cacau (em amendoa)	22	75
Café (em coco)	23	75
Cana-de-açúcar	24	77
Castanha de cajú	26	79
Cebola	27	80
Centeio (em grão)	28	81
Cevada (em grão)	29	81
Coco-da-baia	30	82
Feijão (em grão)	-	82
Feijão (em grão) - 1ª safra	31	82
Feijão (em grão) - 2ª safra	33	84
Fumo (em folha)	35	88
Guaraná (semente)	36	88
Juta (fibra)	37	89
Laranja	38	89
Maçã	40	90
Malva (fibra)	41	90
Mamoma	42	91
Mandioca	43	91
Milho (em grão)	45	93
Pimenta-do-reino	47	96
Rami (fibra)	48	96
Sisal ou Agave (fibra)	49	97
Soja (em grão)	50	98
Sorgo (em grão)	51	99
Tomate	52	101
Trigo (em grão)	54	102
Uva	55	105

```

*****
*
*
*          CONVENÇÕES
*
*  _ quando pela natureza do fenomeno
*    não puder existir o dado.
*
*  ... quando não se dispuser do dado.
*
*****

```

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL
E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO



ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL
COMPARATIVO ENTRE 1988 E 1989

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)		
	COLHIDA	A COLHER	VARIA- ÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO
	EM 1988	EM 1989	(%)	EM 1988	EM 1989	(%)
TOTAL.....	53 390 020	53 109 725	-0,52	-	-	-
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	734 429	638 466	-13,07	99 353	69 574	-29,97
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 823 208	1 523 062	-16,46	2 435 774	1 815 005	-25,49
ALHO.....	14 378	13 821	-3,87	56 841	59 703	5,04
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA (3)..	71 672	61 882	-13,66	129 211	118 128	-8,58
ARROZ (EM CASCA).....	5 960 984	5 277 641	-11,46	11 806 451	11 106 503	-5,93
AVEIA (EM GRÃO).....	119 503	231 742	93,92	135 516	286 039	111,07
BATATA-INGLESA-TOTAL.....	173 168	156 053	-9,88	2 299 499	2 104 356	-8,49
BATATA-INGLESA-1A.SAFRA (3).....	106 017	88 013	-16,98	1 402 832	1 096 252	-21,85
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	67 151	68 040	1,32	896 667	1 008 104	12,43
CACAU (EM AMENDOIM).....	667 842	696 262	4,26	374 868	397 515	6,04
CAFÉ (EM COCO).....	2 957 060	3 038 668	2,76	2 704 216	3 019 455	11,66
CANA-DE-AÇÚCAR.....	4 116 529	4 053 440	-1,53	258 448 735	262 792 338	1,68
CASTANHA DE CAJU.....	467 531	537 442	14,95	142 867	177 719	24,39
CEBOLA.....	69 560	74 606	7,25	755 574	790 821	4,66
CENTEIO (EM GRÃO).....	2 147	3 771	75,64	2 235	6 046	170,51
CEVADA (EM GRÃO).....	102 000	120 390	18,03	125 570	222 643	77,31
FEIJÃO (EM GRÃO)-TOTAL.....	5 904 551	5 211 994	-11,73	2 900 754	2 490 954	-14,13
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA (3).....	3 422 484	2 669 470	-22,00	1 711 662	1 106 365	-35,36
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	2 482 067	2 542 524	2,44	1 189 092	1 384 589	16,44
FUMO (EM FOLHA).....	282 739	301 937	6,79	430 437	463 038	7,57
JUTA (FIBRA).....	13 533	1 566	-88,43	16 054	1 663	-89,64
MAÇÃ (1) (3).....	22 396	23 067	3,00	2 167 265	2 351 434	8,50
MALVA (FIBRA).....	47 244	40 454	-14,37	52 949	46 887	-11,45
MAMONA.....	274 030	259 213	-5,41	145 478	147 762	1,57
MANDIOCA.....	1 757 076	1 852 748	5,44	21 611 540	23 247 471	7,57
MILHO (EM GRÃO).....	13 181 987	12 858 660	-2,45	24 749 550	26 507 990	7,10
PIMENTA-DO-REINO.....	23 933	27 011	12,86	59 583	67 915	13,98
RAMI (FIBRA) (3).....	8 162	7 950	-2,60	19 060	8 700	-54,35
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	273 495	274 777	0,47	189 654	227 297	19,85
SOJA (EM GRÃO).....	10 523 629	12 211 792	16,04	18 020 677	24 044 383	33,43
SORGO (EM GRÃO).....	195 795	170 060	-13,14	296 269	253 913	-14,30
TOMATE.....	62 875	65 127	3,58	2 406 752	2 380 439	-1,09
TRIGO (EM GRÃO).....	3 480 418	3 316 795	-4,70	5 751 219	5 407 027	-5,98
UVA.....	58 146	59 328	2,03	764 524	705 409	-7,73

(1)_PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS (3)_ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO OBTIDA

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

PRODUTOS	ÁREA (HA)			VARIA- ÇÃO (%)	PRODUÇÃO (T)			VARIA- ÇÃO (%)		
	JULHO	AGOSTO			JULHO	AGOSTO				
TOTAL.....	46 133 045	46 129 963	-0,01	-	-	-	-			
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	666 232	638 466	-4,17	113 935	69 574	-38,94				
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 535 927	1 523 062	-0,84	1 829 166	1 815 005	-0,77				
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	62 040	61 882	-0,25	116 190	118 128	1,67				
ARROZ (EM CASCA).....	5 272 919	5 277 641	0,09	11 099 124	11 106 503	0,07				
AVEIA (EM GRÃO).....	231 742	231 742	-	286 039	286 039	-				
BATATA-INGLESA-TOTAL.....	102 730	103 552	0,80	1 403 940	1 424 127	1,44				
BATATA-INGLESA-1A.SAFRA (3).....	88 013	88 013	-	1 096 252	1 096 252	-				
CACAU (EM AMENDOIM).....	696 262	696 262	-	397 316	397 515	0,05				
CAFÉ (EM COCO).....	3 008 779	3 038 668	0,99	2 984 614	3 019 455	1,17				
CASTANHA DE CAJU.....	535 049	537 442	0,45	177 138	177 719	0,33				
CEBOLA.....	74 169	74 606	0,59	785 243	790 821	0,71				
CENTEIO (EM GRÃO).....	3 771	3 771	-	6 046	6 046	-				
CEVADA (EM GRÃO).....	120 390	120 390	-	222 643	222 643	-				
FEIJÃO (EM GRÃO)-TOTAL.....	2 823 089	2 818 048	-0,18	1 307 875	1 268 279	-3,03				
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA.....	2 675 420	2 669 470	-0,22	1 154 168	1 106 365	-4,14				
JUTA (FIBRA).....	1 566	1 566	-	1 663	1 663	-				
MAÇÃ (1) (3).....	23 067	23 067	-	2 351 389	2 351 434	0,00				
MALVA (FIBRA).....	40 454	40 454	-	46 887	46 887	-				
MAMONA.....	259 595	259 213	-0,15	148 820	147 762	-0,71				
MANDIOCA.....	1 853 658	1 852 748	-0,05	23 293 163	23 247 471	-0,20				
MILHO (EM GRÃO).....	12 889 574	12 858 660	-0,24	26 444 683	26 507 990	0,24				
PIMENTA-DO-REINO.....	27 011	27 011	-	67 915	67 915	-				
RAMI (FIBRA) (3).....	7 950	7 950	-	8 700	8 700	-				
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	272 492	274 777	0,84	227 218	227 297	0,03				
SOJA (EM GRÃO).....	12 225 416	12 211 792	-0,11	23 826 825	24 044 383	0,91				
SORGO (EM GRÃO).....	177 235	170 060	-4,05	264 682	253 913	-4,07				
TOMATE.....	64 590	65 127	0,83	2 387 438	2 380 439	-0,29				
TRIGO (EM GRÃO).....	3 199 785	3 316 795	3,66	5 191 842	5 407 027	4,14				
UVA.....	59 348	59 328	-0,03	705 695	705 409	-0,04				

(1)_PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS (3)_ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO OBTIDA

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

P R O D U T O S	Á R E A (HA)				P R O D U Ç Ã O (T)			
	* PARTI- *	SAFRA/88	AGOSTO/89	VARIA- ÇÃO (%)	* PARTI- *	SAFRA/88	AGOSTO/89	VARIA- ÇÃO (%)
	* CIPAÇÃO *				* CIPAÇÃO *			
	(%)				(%)			
	(1)				(1)			
ABACAXI (2).....	96,07	45 036	37 837	-15,98	98,28	1 000 702	843 434	-15,72
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA..	93,09	28 352	25 267	-10,88	95,85	39 396	36 278	-7,91
BANANA (3).....	98,63	460 321	479 867	4,25	98,80	509 395	552 578	8,48
COCO-DA-BAIA (2).....	88,80	176 679	174 281	-1,36	86,57	604 459	596 054	-1,39
GUARANA (SEMENTE).....	33,19	3 802	2 615	-31,22	62,93	1 002	901	-10,08
LARANJA (2).....	99,21	799 385	828 371	3,63	99,15	74 842 423	83 328 745	11,34

NOTA :NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1)_ REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS DE AGOSTO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

(2)_ PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3)_PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS
JULHO - AGOSTO

PRODUTOS	ÁREA (HA)				PRODUÇÃO (T)			
	PARTI- CIPAÇÃO		VARI- ÇÃO		PARTI- CIPAÇÃO		VARI- ÇÃO	
	JULHO		AGOSTO		JULHO		AGOSTO	
	(%)	(1)*	(%)	(1)*	(%)	(1)*	(%)	(1)*
ABACAXI (2).....	96,07	37 936	37 837	-0,26	98,28	846 508	843 434	-0,36
ALHO.....	98,93	13 496	13 613	0,87	99,18	58 336	58 772	0,75
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA..	93,09	24 952	25 267	1,26	95,85	35 788	36 278	1,37
BANANA (3).....	98,63	481 195	479 867	-0,28	98,80	546 387	552 578	1,13
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	99,52	66 353	67 477	1,69	99,47	967 958	999 117	3,22
CANA-DE-AÇÚCAR.....	83,98	3 567 419	3 559 586	-0,22	87,10	239 882 639	235 452 942	-0,18
COCO-DA-BAIA (2).....	88,80	172 886	174 281	0,81	86,57	587 283	596 054	1,49
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	99,28	2 539 487	2 530 010	-0,37	99,16	1 420 015	1 378 194	-2,95
FUMO (EM FOLHA).....	91,84	278 363	278 383	0,01	95,74	444 926	444 910	0,00
GUARANA (SEMENTE).....	33,19	2 855	2 615	-8,41	62,93	915	901	-1,53
LARANJA (2).....	99,21	828 396	828 371	0,00	99,15	83 327 440	83 328 745	0,00

NOTA: NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MES.

(1)_REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

(2)_PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1984-88

P R O D U T O S	Á R E A C O L H I D A (HA)				
	1984	1985	1986	1987	1988 (1)
TOTAL	48 767 525	50 724 207	52 465 278	52 410 162	54 949 754
ABACAXI.....	32 232	36 618	39 092	45 710	45 942
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	1 440 715	1 337 304	1 163 905	691 099	734 429
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 673 402	2 252 876	1 995 921	1 277 277	1 823 208
ALHO.....	11 831	11 433	14 633	17 922	14 378
AMENDOIM (EM CASCA).....	150 663	193 165	161 856	143 586	101 958
ARROZ (EM CASCA).....	5 351 473	4 754 692	5 584 979	5 979 792	5 960 984
AVEIA (EM GRÃO).....	113 719	150 395	127 855	141 129	119 503
BANANA.....	395 809	417 847	430 624	447 391	466 607
BATATA-INGLESA.....	172 633	155 235	160 677	176 857	173 168
CACAU (EM AMENDOIA).....	586 242	649 070	655 502	649 383	667 842
CAFÉ (EM COCO).....	2 505 435	2 533 762	2 591 461	2 875 641	2 957 060
CANA-DE-AÇÚCAR.....	3 655 810	3 912 042	3 951 842	4 314 146	4 116 529
CEBOLA.....	68 999	58 005	63 676	75 041	69 560
CENTEIO (EM GRÃO).....	3 781	12 611	5 070	3 026	2 147
CEVADA (EM GRÃO).....	73 193	110 308	103 157	102 225	102 000
COCO-DA-BAIA.....	159 777	166 740	179 013	183 645	200 583
FEIJÃO (EM GRÃO).....	5 320 150	5 315 890	5 477 688	5 201 791	5 904 551
FUMO (EM FOLHA).....	282 218	268 992	279 364	297 744	282 739
GUARANA (SEMENTE).....	7 274	8 399	10 612	11 749	11 442
JUTA (FIBRA).....	20 880	21 184	28 737	20 568	13 533
LARANJA.....	632 122	663 063	707 822	725 560	804 874
MAÇÃ.....	18 999	20 061	20 975	21 043	22 396
MALVA (FIBRA).....	55 423	42 526	35 217	44 499	47 244
MAMONA.....	412 955	496 844	457 078	262 516	274 030
MANDIOCA.....	1 815 501	1 868 080	2 051 539	1 936 028	1 757 076
MILHO (EM GRÃO).....	12 018 446	11 798 349	12 465 836	13 503 431	13 181 987
PIMENTA-DO-REINO.....	20 175	19 219	20 624	20 805	23 933
RAMI (FIBRA).....	4 495	4 887	5 530	7 100	8 162
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	320 350	332 605	322 441	296 181	273 495
SOJA (EM GRÃO).....	9 421 202	10 153 405	9 181 587	9 134 291	10 523 629
SORGO (EM GRÃO).....	170 860	170 088	195 879	230 675	195 795
TOMATE.....	52 138	53 935	51 854	57 607	62 875
TRIGO (EM GRÃO).....	1 741 673	2 676 725	3 864 255	3 455 897	3 480 418
UVA.....	56 950	57 852	58 977	58 807	58 146

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE-LSPA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1984-88

PRODUTOS	PRODUÇÃO OBTIDA				
	(T)				
	1984	1985	1986	1987	1988
					(1)
ABACAXI (2).....	640 231	764 401	825 919	957 400	1 012 172
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	270 615	188 645	116 103	60 319	99 353
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 889 359	2 667 923	2 198 027	1 613 073	2 435 774
ALHO.....	43 699	45 896	61 939	76 186	56 841
AMENDOIM (EM CASCA).....	248 632	339 234	216 929	196 145	170 324
ARROZ (EM CASCA).....	9 027 363	9 024 555	10 374 030	10 419 029	11 806 451
AVEIA (EM GRÃO).....	113 529	166 158	133 663	176 049	135 516
BANANA (3).....	470 815	481 503	505 159	513 115	515 585
BATATA-INGLESA.....	2 171 133	1 946 659	1 835 975	2 330 817	2 299 499
CACAU (EM AMENDOIA).....	329 903	430 789	458 754	329 266	374 868
CAFÉ (EM COCO).....	2 840 563	3 821 292	2 082 811	4 405 416	2 704 216
CANA-DE-AÇÚCAR.....	222 317 847	247 199 474	239 178 319	268 741 069	258 448 735
CEBOLA.....	717 230	639 569	639 182	853 968	755 574
CENTEIO (EM GRÃO).....	2 859	13 222	5 095	4 080	2 235
CEVADA (EM GRÃO).....	77 517	170 618	185 573	196 783	125 570
COCO-DA-BAIA (2).....	513 533	570 401	588 116	603 175	694 728
FEIJÃO (EM GRÃO).....	2 625 676	2 548 738	2 209 188	2 007 230	2 900 754
FUMO (EM FOLHA).....	413 598	410 474	386 827	397 453	430 437
GUARANA (SEMENTE).....	1 101	1 223	1 371	1 581	1 748
JUTA (FIBRA).....	19 091	20 081	27 857	19 487	16 054
LARANJA (2).....	64 722 620	71 071 533	66 872 215	73 568 815	75 549 274
MAÇÃ (2).....	1 278 863	1 443 245	1 779 017	1 668 164	2 167 265
MALVA (FIBRA).....	53 749	42 261	35 288	46 141	52 949
MAMONA.....	222 678	417 657	263 237	103 568	145 478
MANDIOCA.....	21 466 222	23 124 782	25 620 600	23 464 484	21 611 540
MILHO (EM GRÃO).....	21 164 138	22 018 180	20 530 960	26 802 769	24 749 550
PIMENTA-DO-REINO.....	43 599	37 941	45 440	45 917	59 583
RAMI (FIBRA).....	9 625	10 004	7 000	15 500	19 060
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	224 759	290 901	246 418	191 279	189 654
SOJA (EM GRÃO).....	15 540 792	18 278 585	13 330 225	16 968 827	18 020 677
SORGO (EM GRÃO).....	312 716	268 143	365 498	438 391	296 269
TOMATE.....	1 817 574	1 934 610	1 846 305	2 049 324	2 406 752
TRIGO (EM GRÃO).....	1 983 157	4 320 267	5 689 680	6 034 586	5 751 219
UVA.....	603 172	712 182	594 845	566 030	764 524

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE-LSA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

GOIAS

PRODUTOS	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/5)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ABACAXI	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	962 19 410 20 177	960 19 410 20 219	990 20 490 20 697	990 20 490 20 697	2,91 5,56 2,58	3,13 5,56 2,36	- - -
ALGODÃO HERBACEO	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 750 84 400 1 845	20 670 46 810 2 265	25 624 58 740 2 292	25 624 58 740 2 292	-43,99 -30,40 24,23	23,97 25,49 1,19	- - -
ALHO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 136 6 130 5 396	1 140 5 650 4 956	1 260 6 340 5 508	1 260 6 940 5 508	10,92 13,21 2,08	10,53 22,83 11,14	- - -
ARROZ (em casca)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	691 440 944 534 1 366	553 000 800 000 1 447	455 880 647 530 1 420	455 880 647 530 1 420	-34,07 -31,44 3,95	-17,56 -19,06 -1,87	- - -
BANANA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 134 12 040 917	13 100 12 000 916	12 660 11 440 904	12 660 11 440 904	-3,61 -4,98 -1,42	-3,36 -4,67 -1,31	- - -
CAFÉ (em coco)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 858 9 577 536	17 850 17 500 980	17 730 13 990 789	17 730 13 990 789	-0,72 46,08 47,20	-0,67 -20,06 -19,49	- - -
CANA-DE-AÇÚCAR	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	88 980 6 158 840 69 216	89 000 6 160 000 69 213	94 100 6 629 000 70 446	94 100 6 629 000 70 446	5,75 7,63 1,78	5,73 7,61 1,78	- - -
FEIJÃO (em grão)-1ª safra	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 050 3 951 560	10 110 5 440 538	11 120 6 250 562	11 120 6 250 562	57,73 58,19 0,36	9,99 14,69 4,46	- - -
FEIJÃO (em grão)-2ª safra	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	128 775 50 205 390	178 330 60 450 339	111 800 55 950 500	111 800 55 950 500	-13,18 11,44 28,21	-37,31 -7,44 47,49	- - -
LARANJA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 881 209 725 72 796	2 880 210 000 72 917	2 950 213 780 72 466	2 950 213 780 72 468	2,40 1,93 -0,45	2,43 1,80 -0,62	- - -
MANDIOCA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 905 222 250 14 911	14 800 220 000 14 865	14 380 217 000 15 090	14 380 217 000 15 090	-3,52 -2,36 1,20	-2,84 -1,36 1,51	- - -
MILHO (em grão)	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 021 690 2 879 960 2 819	1 023 880 3 002 260 2 932	1 042 900 3 550 000 3 404	1 042 900 3 550 000 3 404	2,08 23,27 20,75	1,86 18,24 16,10	- - -
SOJA (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	746 941 1 451 857 1 944	938 860 1 860 000 1 981	989 017 2 051 240 2 074	989 017 2 051 240 2 074	32,41 41,28 6,69	5,34 10,28 4,69	- - -
SORGO (em grão)	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 161 19 564 1 609	4 660 9 530 2 045	9 230 18 110 1 962	9 230 18 110 1 962	-24,10 -7,43 21,94	98,07 90,03 -4,06	- - -
TOMATE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 270 137 130 41 936	3 435 136 275 39 660	3 195 136 020 42 572	3 195 136 020 42 572	-2,29 -0,81 1,52	-6,99 -0,19 7,34	- - -
TRIGO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 794 4 460 2 486	860 1 550 1 802	1 000 2 870 2 870	1 000 2 870 2 870	-44,26 -35,65 15,45	16,28 85,16 59,27	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA) EXCETO PARA ABACAXI E LARANJA-PRODUÇÃO (MIL FRUTOS), RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA) E BANANA-PRODUÇÃO (MIL CACHOS), RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

3. PARA ABACAXI, BANANA, CAFÉ, CANA-DE-AÇÚCAR, LARANJA E MANDIOCA, CONSIDERE AREA DESTINADA A COLHEITA EM LUGAR DE AREA PLANTADA

TOCANTINS

PRODUTOS	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIAÇÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ARROZ (em casca)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	407 640 606 936 1 489	377 000 615 000 1 631	381 260 646 990 1 697	381 260 646 990 1 697	-6,47 6,60 13,97	1,13 5,20 4,05	- - -
BANANA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 756 14 540 868	16 750 14 000 836	14 530 12 570 865	14 530 12 570 865	-13,28 -13,55 -0,35	-13,25 -10,21 3,47	- - -
CANA-DE-AÇÚCAR	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 640 397 230 51 993	7 600 390 000 51 316	5 910 274 460 46 440	5 910 274 460 46 440	-22,64 -30,91 -10,68	-22,24 -29,63 -9,50	- - -
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 540 929 366	2 170 860 396	2 590 870 336	2 590 870 336	1,97 -6,35 -8,20	19,35 1,16 -15,15	- - -
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 035 2 095 190	10 970 3 720 339	7 890 1 820 231	7 890 1 820 231	-28,50 -18,13 21,58	-28,08 -51,08 -31,86	- - -
MANDIOCA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 025 124 770 13 825	9 100 125 000 13 736	10 070 139 420 13 845	10 070 139 420 13 845	11,58 11,74 0,14	10,66 11,54 0,79	- - -
MILHO (em grão)	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	90 710 110 040 1 213	104 480 138 440 1 325	102 530 143 640 1 401	102 530 143 640 1 401	13,03 30,53 15,50	-1,87 3,76 5,74	- - -
SOJA (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 589 46 133 1 735	53 000 90 000 1 698	59 070 104 600 1 771	59 070 104 600 1 771	122,16 126,74 2,07	11,45 16,22 4,30	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS, C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA(HA), PRODUÇÃO(T) E RENDIMENTO MÉDIO(KG/HA) EXCETO PARA BANANA-PRODUÇÃO(MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO(CACHOS/HA).

3. PARA BANANA, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA, CONSIDERE AREA DESTINADA A COLHEITA EM LUGAR DE AREA PLANTADA.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	SAFRA / 89				VARIÁÇÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	10	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 1 000 702 22 220	45 036 913 808 22 786	40 104 ...	...	37 837 843 434 22 291	-15,99 -15,72 0,32	-5,65 -7,70 -2,17	...
RORAIMA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 1 848 11 000	176 1 238 7 034	176 1 238 7 034	176 1 238 7 034	4,76 -33,01 -36,05	-	-	-
PARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	660 13 093 19 838	989 19 946 20 168	989 19 946 20 168	989 19 946 20 168	49,85 52,34 1,66	-	-	-
MARANHÃO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	357 5 998 16 801	355 5 905 16 634	450 7 981 17 736	427 7 761 18 176	19,61 29,39 8,18	20,28 31,43 9,27	-5,11 -2,76 2,48	-
CEARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 101 5 941	13 118 9 077	11 88 8 000	11 88 8 000	-35,29 -12,87 34,66	-15,38 -25,42 -11,87	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 007 77 414 25 745	2 927 74 914 25 594	3 063 78 279 25 556	3 073 78 529 25 555	2,19 1,44 -0,74	4,99 4,83 -0,15	0,33 0,32 -0,00	-
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 038 451 454 28 149	13 618 392 328 28 810	11 462 332 475 29 007	11 462 332 481 29 007	-28,53 -26,35 3,05	-15,83 -15,25 0,68	-	0,00
PERNAMBUCO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 711 36 105 21 102	2 000 52 000 26 000	1 569 32 420 20 663	1 569 32 420 20 663	-8,30 -10,21 -2,08	-21,55 -37,65 -20,53	-	-
ALAGOAS.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	354 7 510 21 215	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	483 8 369 17 327	445 7 798 17 524	445 7 748 17 411	465 8 538 18 361	-3,73 2,02 5,97	4,49 9,49 4,78	4,49 10,20 5,46	-
BAHIA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 886 41 916 14 524	2 886 41 916 14 524	2 534 33 421 13 189	2 428 29 521 12 159	-15,87 -29,57 -16,28	-15,87 -29,57 -16,28	-4,18 -11,67 -7,81	-
MINAS GERAIS.....	C		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 689 241 802 17 664	11 295 198 717 17 593	11 971 224 954 18 792	11 971 224 954 18 792	-12,55 -6,97 6,39	5,98 13,20 6,82	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 425 34 381 24 127	1 474 34 297 23 268	1 474 34 537 23 431	1 474 34 537 23 431	3,44 0,45 -2,88	-	0,70 0,70	-
RIO DE JANEIRO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	579 13 220 22 832	462 13 828 29 931	462 13 828 29 931	462 13 828 29 931	-20,21 4,60 31,09	-	-	-
SÃO PAULO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 587 35 326 22 260	1 172 31 360 26 758	1 126 23 207 20 610	1 126 23 207 20 610	-29,05 -34,31 -7,41	-3,93 -26,00 -22,98	-	-
SANTA CATARINA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 2 627 24 551	107 1 905 17 804	107 1 905 17 804	107 1 905 17 804	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	463 4 921 10 629	466 4 819 10 341	480 4 887 10 181	480 4 887 10 181	3,67 -0,69 -4,21	3,00 1,41 -1,55	-	-

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				VARIACÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	10
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	315 4 728 15 010	358 7 700 21 508	244 3 470 14 221	244 3 470 14 221	-22,54 -26,61 -5,26	-31,84 -54,94 -33,88	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	444 6 229 14 029	401 5 609 13 988	383 5 634 14 710	383 5 634 14 710	-13,74 -9,55 4,85	-4,49 0,45 5,16	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 100 21 170 19 245	960 19 410 20 219	990 20 490 20 697	990 20 490 20 697	-10,00 -3,21 7,54	3,13 5,56 2,36	-	-
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	552 3 960 7 174	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 45 942 HA E 1 012 172 MILHEIROS DE FRUTOS.

ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			*VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)	*(7/5)	*(7/6)
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	734 429 99 353 135	707 213 108 846 154	666 232 113 935 171	638 466 69 574 109	-13,07 -29,97 -19,26	-9,72 -36,08 -29,22	-4,17 -38,94 -36,26
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 974 1 764 110	9 946 2 388 240	8 973 2 143 239	7 512 1 745 229	-52,35 -1,08 108,18	-23,47 -26,93 -4,58	-15,17 -18,57 -4,18
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	163 512 13 725 84	162 461 13 647 84	161 352 39 050 242	161 125 6 434 40	-1,52 -53,12 -52,38	-0,82 -52,85 -52,38	-0,14 -83,52 -83,47
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	285 748 41 161 144	261 080 45 466 174	231 297 29 852 128	230 455 26 959 117	-19,35 -34,50 -18,75	-11,73 -40,71 -32,76	-0,36 -9,08 -8,59
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	102 982 14 232 138	108 097 14 716 136	106 107 19 526 184	103 930 17 213 166	0,92 20,95 20,29	-3,85 16,97 22,06	-2,05 -11,85 -9,78
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	105 193 19 345 184	110 154 24 096 219	97 120 15 124 156	92 141 12 437 135	-12,41 -35,71 -26,63	-16,35 -48,39 -38,36	-5,13 -17,77 -13,46
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	60 080 8 632 144	55 000 8 250 150	60 908 8 157 134	42 728 4 503 105	-28,88 -47,83 -27,08	-22,31 -45,42 -30,00	-29,85 -44,80 -21,64
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	840 494 588	475 283 596	475 283 596	475 283 596	-43,45 -42,71 1,36	- - -	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 823 208 2 435 774 1 336	1 607 377 2 116 051 1 316	1 535 927 1 829 166 1 191	1 523 062 1 815 005 1 192	-16,46 -25,49 -10,78	-5,25 -14,23 -9,42	-0,84 -0,77 0,08
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 739 6 777 577	10 705 6 545 611	10 705 6 545 611	10 590 5 971 564	-9,79 -11,89 -2,25	-1,07 -8,77 -7,69	-1,07 -8,77 -7,69
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 448 843 582	989 557 563	1 034 577 558	1 034 577 558	-28,59 -31,55 -4,12	4,55 3,59 -0,89	- - -
PIAUI.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 732 17 592 432	22 433 9 691 432	21 025 12 078 574	22 195 5 707 257	-45,51 -67,56 -40,51	-1,06 -41,11 -40,51	5,56 -52,75 -55,23
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	172 126 90 646 527	208 866 130 476 625	163 853 63 692 389	163 483 57 134 349	-5,02 -36,97 -33,78	-21,73 -56,21 -44,16	-0,23 -10,30 -10,28
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 184 19 641 416	47 851 22 965 480	45 839 23 883 521	43 565 17 468 401	-7,67 -11,06 -3,61	-8,96 -23,94 -16,46	-4,96 -25,86 -23,03
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 271 14 479 551	27 091 16 257 600	34 357 20 841 607	34 387 20 541 597	30,89 41,87 8,35	26,93 26,35 -0,50	0,09 -1,44 -1,65
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 310 7 915 432	30 000 18 000 600	19 142 9 985 522	19 142 9 985 522	4,54 26,15 20,83	-36,19 -44,53 -13,00	- - -
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 779 3 243 84	69 000 24 840 360	69 000 24 840 360	69 000 24 840 360	77,93 665,96 328,57	- - -	- - -
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 256 3 396 140	15 891 4 418 278	13 864 3 854 278	5 306 1 427 269	-78,13 -57,98 92,14	-66,61 -67,70 -3,24	-61,73 -62,97 -3,24
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	330 262 324 071 981	272 865 291 048 1 067	261 965 127 668 487	261 965 127 668 487	-20,68 -60,61 -50,36	-3,99 -56,14 -54,36	- - -
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	162 549 135 207 832	124 681 166 463 1 335	126 585 77 963 616	126 585 77 963 616	-22,13 -42,34 -25,96	1,53 -53,17 -53,86	- - -
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	353 000 714 119 2 023	277 000 528 793 1 909	271 800 504 500 1 856	271 800 513 530 1 889	-23,00 -28,09 -6,62	-1,88 -2,89 -1,05	- 1,79 1,78
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	470 000 903 107 1 922	390 000 721 500 1 850	380 000 758 000 1 995	380 000 758 000 1 995	-19,15 -16,07 3,80	-2,56 5,06 7,84	- - -
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 058 73 478 1 468	43 000 64 500 1 500	45 446 78 394 1 725	45 421 78 471 1 728	-9,26 6,80 17,71	5,63 21,66 15,20	-0,06 0,10 0,17
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 744 36 860 1 199	46 174 62 765 1 359	45 534 57 240 1 257	42 813 56 620 1 322	39,26 53,61 10,26	-7,28 -9,79 -2,72	-5,98 -1,08 5,17
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 750 84 400 1 845	20 670 46 810 2 265	25 624 58 740 2 292	25 624 58 740 2 292	-43,99 -30,40 24,23	23,97 25,49 1,19	- - -

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*			*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
		1*	2*	3*		4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
OUTRAS.....		P		AREA	...	161	154	152	...	-5,59	-1,30	
				PRODUÇÃO	...	423	366	363	...	-14,18	-0,82	
				REND.MÉDIO	...	2 627	2 377	2 388	...	-9,10	0,46	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALHO

***** S A F R A / 8 9 *****									
***** V A R I A Ç Ã O (%) *****									
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
***** 10 *****									
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 374 56 824 3 953	13 637 57 507 4 217	...	13 821 59 703 4 320	-3,85 5,07 9,28	1,35 3,82 2,44	...
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	197 830 4 213	208 931 4 476	...	208 931 4 476	5,58 12,17 6,24	-	...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	179 475 2 654	171 475 2 778	176 663 3 767	176 663 3 767	-1,68 39,58 41,94	2,92 39,58 35,60	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 88 4 000	22 88 4 000	22 88 4 000	22 88 4 000	-	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 217 4 255	51 217 4 255	36 184 5 111	36 184 5 111	-29,41 -15,21 20,12	-29,41 -15,21 20,12	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 58 2 900	20 58 2 900	35 106 3 029	35 106 3 029	75,00 82,76 4,45	75,00 82,76 4,45	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	903 3 059 3 388	714 2 163 3 029	727 2 553 3 512	799 2 694 3 372	-11,52 -11,93 -0,47	11,90 24,55 11,32	9,90 5,52 -3,99
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 096 13 145 4 246	3 078 13 338 4 333	3 078 13 338 4 333	3 078 13 338 4 333	-0,58 1,47 2,05	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	738 4 124 5 588	661 3 749 5 672	674 3 809 5 651	724 4 109 5 675	-1,90 -0,36 1,56	9,53 9,60 0,05	7,42 7,88 0,42
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	79 234 2 962	78 242 3 103	78 242 3 103	78 242 3 103	-1,27 3,42 4,76	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	828 4 179 5 047	828 4 179 5 047	741 3 722 5 023	741 3 722 5 023	-10,51 -10,94 -0,48	-10,51 -10,94 -0,48	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 345 3 480 2 587	1 080 3 240 3 000	1 080 3 240 3 000	1 080 3 240 3 000	-19,70 -6,90 15,96	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 200 13 520 4 225	3 107 15 931 5 127	3 107 15 931 5 127	3 107 15 931 5 127	-2,91 17,83 21,35	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 423 6 892 2 844	2 348 6 809 2 900	2 350 7 081 3 013	2 350 7 081 3 013	-3,01 2,74 5,94	0,09 3,99 3,90	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 166 1 456	84 202 2 405	85 204 2 400	85 203 2 388	-25,44 22,29 64,01	1,19 0,50 -0,71	-0,49 -0,50
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 136 6 130 5 396	1 140 5 650 4 956	1 260 6 940 5 508	1 260 6 940 5 508	10,92 13,21 2,08	10,53 22,83 11,14	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	43 227 5 279	47 235 5 000	47 235 5 000	42 231 5 500	-2,33 1,76 4,19	-10,64 -1,70 10,00	-10,64 -1,70 10,00

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	*VARIÁVEL*	S A F R A / 8 9							VARIACÃO (%)		
			SAFRA/88	* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *			
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10			

TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	71 672 129 211 1 803	64 276 105 701 1 644	62 040 116 190 1 873	61 882 118 128 1 909	-13,66 -8,58 5,88	-3,72 11,76 16,12	-0,25 1,67 1,92			
CEARA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	923 954 1 034	701 755 1 077	835 706 846	835 706 846	-9,53 -26,00 -18,18	19,12 -6,49 -21,45	- - -			
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 381 1 344 973	1 280 1 270 992	1 201 1 069 890	1 201 1 069 890	-13,03 -20,46 -8,53	-6,17 -15,83 -10,28	- - -			
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 323 111 890 1 918	52 000 90 220 1 735	50 129 100 750 2 010	49 977 102 691 2 055	-14,31 -8,22 7,14	-3,89 13,82 18,44	-0,30 1,93 2,24			
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 410 5 455 1 600	2 700 3 780 1 400	2 470 3 680 1 490	2 470 3 680 1 490	-27,57 -32,54 -6,88	-8,52 -2,65 6,43	- - -			
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 261 5 577 1 060	5 021 5 774 1 150	4 982 5 770 1 158	4 982 5 702 1 145	-5,30 2,24 8,02	-0,78 -1,25 -0,43	- -1,18 -1,12			
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	167 268 1 605	247 350 1 417	177 311 1 757	177 311 1 757	5,99 16,04 9,47	-28,34 -11,14 23,99	- - -			
OUTRAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 207 3 723 1 687	2 327 3 552 1 526	2 246 3 904 1 738	2 240 3 969 1 772	1,50 6,61 5,04	-3,74 11,74 16,12	-0,27 1,66 1,96			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA

				S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)		
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *		* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
		AREA	(1)	28 352	28 217	...	25 267	-10,88	-10,45	...
		PRODUÇÃO	(1)	39 396	40 063	...	36 278	-7,91	-9,45	...
		REND.MÉDIO		1 390	1 420	...	1 436	3,31	1,13	...
TOTAL										
PARAIBA.....	P	AREA	1 399	1 399	1 394	1 394	-0,36	-0,36	-	-
		PRODUÇÃO	1 145	1 284	1 125	1 125	-1,75	-12,38	-	-
		REND.MÉDIO	818	918	807	807	-1,34	-12,09	-	-
SERGIPE.....	P	AREA	1 290	1 366	1 369	1 346	4,34	-1,46	-1,68	-
		PRODUÇÃO	1 472	1 486	1 424	1 372	-6,79	-7,67	-3,65	-
		REND.MÉDIO	1 141	1 088	1 040	1 019	-10,69	-6,34	-2,02	-
BAHIA.....	C	AREA	3 027	2 872	2 848	2 798	-7,57	-2,58	-1,76	-
		PRODUÇÃO	3 335	3 900	3 398	3 311	-0,72	-15,10	-2,56	-
		REND.MÉDIO	1 102	1 358	1 193	1 183	7,35	-12,89	-0,84	-
SÃO PAULO.....	C	AREA	22 514	22 514	19 270	19 658	-12,69	-12,69	2,01	-
		PRODUÇÃO	33 294	33 294	29 737	30 366	-8,79	-8,79	2,12	-
		REND.MÉDIO	1 479	1 479	1 543	1 545	4,46	4,46	0,13	-
MATO GROSSO DO SUL.		AREA	180	...	...	...	...	...	...	...
		PRODUÇÃO	135	...	...	...	...	...	...	...
		REND.MÉDIO	750	...	...	...	...	...	...	...
MATO GROSSO.....	C	AREA	122	66	71	71	-41,80	7,58	-	-
		PRODUÇÃO	150	99	104	104	-30,67	5,05	-	-
		REND.MÉDIO	1 230	1 500	1 465	1 465	19,11	-2,33	-	-
OUTRAS.....		AREA	1 754	...	...	...	...	...	...	...
		PRODUÇÃO	1 582	...	...	...	...	...	...	...
		REND.MÉDIO	902	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEQUENTES RESULTADOS: 30 285 HA E 41 113 T.

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*			*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 960 984 11 806 451 1 981	5 502 052 11 661 254 2 119	5 272 919 11 099 124 2 105	5 277 641 11 106 503 2 104	-11,46 -5,93 6,21	-4,08 -4,76 -0,71	0,0 0,0 -0,0
RONDONIA.....		C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	154 408 253 073 1 639	166 450 279 857 1 681	161 653 273 095 1 689	161 653 273 095 1 689	4,69 7,91 3,05	-2,88 -2,42 0,48	
ACRE.....		C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 378 42 801 1 508	29 508 44 396 1 505	30 076 42 840 1 424	30 076 42 840 1 424	5,98 0,09 -5,57	1,92 -3,50 -5,38	
AMAZONAS.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 424 2 373 979	4 426 4 525 1 022	4 879 4 986 1 022	4 879 4 986 1 022	101,28 110,11 4,39	10,23 10,19 -	
RORAIMA.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 332 11 345 1 547	3 925 17 129 4 364	7 915 17 432 2 202	7 915 17 432 2 202	7,95 53,65 42,34	101,66 1,77 -49,54	
PARÁ.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 264 197 341 1 173	164 798 201 697 1 224	167 931 211 013 1 257	168 108 208 395 1 240	-0,09 5,60 5,71	2,01 3,32 1,31	0,1 -1,2 -1,3
AMAPÁ.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	586 569 971	1 344 1 124 836	1 352 1 134 839	1 303 933 716	122,35 63,97 -26,26	-3,05 -16,99 -14,35	-3,6 -17,7 -14,6
MARANHÃO.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	955 578 1 294 311 1 354	969 341 1 420 962 1 466	935 152 1 097 288 1 173	934 652 1 095 165 1 172	-2,19 -15,39 -13,44	-3,58 -22,93 -20,05	-0,0 -0,1 -0,0
PIAUÍ.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	263 294 407 914 1 549	242 662 343 124 1 414	239 398 292 156 1 220	253 803 342 172 1 348	-3,60 -16,12 -12,98	4,59 -0,28 -4,67	6,0 17,1 10,4
CEARÁ.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 753 160 699 2 304	73 249 170 897 2 333	66 875 150 005 2 243	66 887 148 459 2 220	-4,11 -7,62 -3,65	-8,69 -13,13 -4,84	0,0 -1,0 -1,0
RIO GRANDE DO NORTE		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 241 7 962 1 519	5 218 7 980 1 529	5 459 7 240 1 326	5 530 7 334 1 326	5,51 -7,89 -12,71	5,98 -8,10 -13,28	1,3 1,3
PARAÍBA.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 448 27 153 1 758	13 367 27 354 2 046	14 824 29 325 1 978	14 911 29 400 1 972	-3,48 8,28 12,17	11,55 7,48 -3,62	0,5 0,2 -0,3
PERNAMBUCO.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 137 24 468 3 428	8 800 30 800 3 500	9 212 34 394 3 734	9 212 34 394 3 734	29,07 40,57 8,93	4,68 11,67 6,69	
ALAGOAS.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 356 27 962 3 346	8 200 25 420 3 100	8 200 25 420 3 100	8 200 25 420 3 100	-1,87 -9,09 -7,35	-	-
SERGIPE.....		P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 242 32 231 3 147	12 484 34 296 2 747	12 596 39 640 3 147	12 767 39 798 3 117	24,65 23,48 -0,95	2,27 16,04 13,47	1,3 0,4 -0,9
BAHIA.....		C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	108 929 97 828 898	79 666 88 523 1 111	76 635 84 414 1 102	76 635 84 414 1 102	-29,65 -13,71 22,72	-3,80 -4,64 -0,81	
MINAS GERAIS.....		C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	579 009 890 765 1 538	488 329 851 326 1 743	466 015 764 650 1 641	466 015 764 650 1 641	-19,52 -14,16 6,70	-4,57 -10,18 -5,85	

ARROZ (EM CASCA)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				4*	5*	6*	7*	8*	9*
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 984 104 895 3 087	36 100 112 114 3 106	36 011 111 005 3 083	36 011 111 005 3 083	5,96 5,82 -0,13	-0,25 -0,99 -0,74	-
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 807 96 092 3 224	28 715 99 641 3 470	29 346 101 940 3 474	29 346 101 940 3 474	-1,55 6,09 7,75	2,20 2,31 0,12	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	276 157 511 665 1 853	260 000 428 480 1 648	256 020 491 836 1 921	256 785 486 319 1 894	-7,01 -4,95 2,21	-1,34 13,50 14,93	0,30 -1,12 -1,41
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	188 625 316 732 1 679	174 000 306 000 1 759	160 460 306 370 1 909	160 460 306 370 1 909	-14,93 -3,27 13,70	-7,78 0,12 8,53	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 611 553 292 3 533	157 000 590 000 3 758	154 655 555 141 3 590	154 655 555 141 3 590	-1,25 0,33 1,61	-1,48 -5,91 -4,47	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	810 996 3 881 290 4 786	835 286 3 996 726 4 785	804 078 3 999 063 4 973	804 068 3 968 877 4 936	-0,85 2,26 3,13	-3,74 -0,70 3,16	-0,00 -0,75 -0,74
MATO GROSSO DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	241 848 329 013 1 360	170 000 238 000 1 400	160 424 271 398 1 692	158 338 268 255 1 694	-34,53 -18,47 24,56	-6,86 12,71 21,00	-1,30 -1,16 0,12
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	731 858 973 675 1 330	642 184 926 788 1 443	620 684 887 868 1 430	612 363 890 238 1 454	-16,33 -8,57 9,32	-4,64 -3,94 0,76	-1,34 0,27 1,68
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 099 080 1 551 470 1 412	922 000 1 406 000 1 527	837 140 1 294 520 1 546	837 140 1 294 520 1 546	-23,83 -16,56 9,49	-9,20 -6,06 1,24	-
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 639 9 532 1 248	5 000 6 095 1 219	5 929 4 951 835	5 929 4 951 835	-22,39 -48,06 -33,09	18,58 -18,77 -31,50	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AVEIA (EM GRÃO)

***** S A F R A / 8 9 ***** VARIACÃO (%) *****													
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*DA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*			
FEDERAÇÃO	*CULTURA*	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*		

TOTAL	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	119 503 135 516 1 134	221 493 265 601 1 199	231 742 286 039 1 234	231 742 286 039 1 234	93,92 111,07 8,82	4,63 7,70 2,92	- - -			
PARANA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 625 29 794 1 378	30 850 52 445 1 700	32 000 54 400 1 700	32 000 54 400 1 700	47,98 82,59 23,37	3,73 3,73 -	- - -			
SANTA CATARINA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 094 8 005 793	47 375 57 275 1 209	47 375 57 275 1 209	47 375 57 275 1 209	369,34 615,49 52,46	- - -	- - -			
RIO GRANDE DO SUL..	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 231 92 993 1 117	128 140 140 954 1 100	136 539 158 289 1 159	136 539 158 289 1 159	64,05 70,22 3,76	6,55 12,30 5,36	- - -			
OUTRAS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 553 4 724 1 038	15 128 14 927 987	15 828 16 075 1 016	15 828 16 075 1 016	247,64 240,28 -2,12	4,63 7,69 2,94	- - -			

 NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BANANA

(CONTINUA)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)			
FEDERAÇÃO		* DA * 1* 2*	* 3*	* 4*	* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	9*	10
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 460 321 509 395 1 107	511 647 570 602 1 115	...	479 867 552 578 1 152	4,25 8,48 4,07	-6,21 -3,16 3,32	...	...	...
RONDONIA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 862 16 525 792	48 228 42 894 889	21 719 19 893 916	21 719 19 893 916	4,11 20,38 15,66	-54,97 -53,62 3,04	-	-	-
ACRE.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 400 5 586 1 270	4 529 5 755 1 271	4 661 5 869 1 259	4 661 5 869 1 259	5,93 5,07 -0,87	2,91 1,98 -0,94	-	-	-
AMAZONAS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 017 2 268 752	1 630 1 223 750	1 630 1 223 750	1 630 1 223 750	-45,97 -46,08 -0,27	-	-	-	-
RORAIMA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 756 3 005 800	3 540 1 529 432	3 540 1 529 432	3 540 1 529 432	-5,75 -49,12 -46,00	-	-	-	-
PARÁ.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 575 27 714 1 416	27 150 43 515 1 603	27 272 43 590 1 598	27 272 43 590 1 598	39,32 57,29 12,85	0,45 0,17 -0,31	-	-	-
MARANHÃO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 270 11 293 1 553	7 318 11 301 1 544	7 492 11 561 1 543	7 492 11 561 1 543	3,05 2,37 -0,64	2,38 2,30 -0,06	-	-	-
PIAUI.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 993 6 455 1 617	4 242 6 987 1 647	4 257 7 014 1 648	4 310 7 099 1 647	7,94 9,98 1,86	1,60 1,60 -	1,25 1,21 -0,06	-	-
CEARA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 330 34 493 1 005	35 796 35 457 991	35 260 34 403 976	35 260 34 403 976	2,71 -0,26 -2,89	-1,50 -2,97 -1,51	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 633 4 940 1 360	3 377 4 761 1 410	3 225 4 406 1 366	3 235 4 427 1 368	-10,96 -10,38 0,59	-4,21 -7,02 -2,98	0,31 0,48 0,15	-	-
PARAIBA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 085 22 153 1 469	15 164 22 446 1 480	16 835 26 230 1 558	16 794 26 203 1 560	11,33 18,28 6,19	10,75 16,74 5,41	-0,24 -0,10 0,13	-	-
PERNAMBUCO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 450 37 583 1 321	34 000 51 000 1 500	29 292 39 690 1 355	29 480 39 390 1 336	3,62 4,81 1,14	-13,29 -22,76 -10,93	0,64 -0,76 -1,40	-	-
ALAGOAS.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 641 5 725 1 015	...	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 690 2 843 1 057	2 767 3 027 1 094	2 806 3 047 1 086	2 806 3 039 1 083	4,31 6,89 2,46	1,41 0,40 -1,01	-	-0,26 -0,28	-
BAHIA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 153 81 020 1 123	72 153 81 020 1 123	75 231 82 596 1 098	75 231 82 596 1 098	4,27 1,95 -2,23	4,27 1,95 -2,23	-	-	-
MINAS GERAIS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 695 36 444 1 021	37 165 36 211 974	35 301 35 912 1 017	35 301 35 912 1 017	-1,10 -1,46 -0,39	-5,02 -0,83 4,41	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 508 22 325 812	27 723 23 599 851	27 481 23 440 853	27 543 23 496 853	0,13 5,25 5,05	-0,65 -0,44 0,24	0,23 0,24 -	-	-

BANANA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIÁÇÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*		*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*

RIO DE JANEIRO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	33 044	34 214	34 724	34 724	5,08	1,49	
		REND.MÉDIO		34 657	36 609	34 058	34 058	-1,73	-6,97	
				1 049	1 070	981	981	-6,48	-8,32	
SÃO PAULO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	46 287	46 847	46 593	44 993	-2,80	-3,96	-3,42
		REND.MÉDIO		53 210	53 312	63 508	69 872	31,31	31,06	10,02
				1 150	1 138	1 363	1 553	35,04	36,47	13,94
PARANÁ.....	P	AREA	PRODUÇÃO	5 907	6 000	6 000	6 000	1,57	-	-
		REND.MÉDIO		9 391	9 000	9 000	9 000	-4,16	-	-
				1 590	1 500	1 500	1 500	-5,66	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA	PRODUÇÃO	27 463	27 398	27 398	27 398	-0,24	-	-
		REND.MÉDIO		39 630	40 609	40 609	40 609	2,47	-	-
				1 443	1 482	1 482	1 482	2,70	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA	PRODUÇÃO	7 913	8 057	7 795	7 795	-1,49	-3,25	-
		REND.MÉDIO		7 779	8 022	7 765	7 765	-0,18	-3,20	-
				983	996	996	996	1,32	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA	PRODUÇÃO	2 474	2 495	2 215	2 215	-10,47	-11,22	-
		REND.MÉDIO		3 095	3 139	2 768	2 768	-10,57	-11,82	-
				1 251	1 258	1 250	1 250	-0,08	-0,64	-
MATO GROSSO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	24 628	31 654	32 928	32 928	33,70	4,02	
		REND.MÉDIO		20 064	22 801	23 881	23 881	19,02	4,74	
				815	720	725	725	-11,04	0,69	
GOIÁS.....	P	AREA	PRODUÇÃO	29 890	29 850	27 190	27 190	-9,03	-8,81	
		REND.MÉDIO		26 580	26 000	24 010	24 010	-9,67	-7,65	
				889	871	883	883	-0,68	1,38	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA	PRODUÇÃO	298	350	350	350	17,45	-	
		REND.MÉDIO		342	385	385	385	12,57	-	
				1 148	1 100	1 100	1 100	-4,18	-	
OUTRAS.....		AREA	PRODUÇÃO	645	...	...	...	...	...	...
		REND.MÉDIO		465	...	...	...	...	...	...
				721	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 466 607 HA E 515 585 MILHEIROS DE CACHOS.

BATATA-INGLESA-1A.SAFRA

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO		*DA*				*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL	C	AREA		106 017	90 269	88 013	88 013	-16,98	-2,50	-	-
		PRODUÇÃO		1 402 832	1 195 253	1 096 252	1 096 252	-21,85	-8,28	-	-
		REND.MÉDIO		13 232	13 241	12 456	12 456	-5,86	-5,93	-	-

MINAS GERAIS.....	C	AREA		17 726	14 653	14 571	14 571	-17,80	-0,56	-	-
		PRODUÇÃO		314 911	288 287	273 740	273 740	-13,07	-5,05	-	-
		REND.MÉDIO		17 765	19 674	18 787	18 787	5,75	-4,51	-	-

ESPIRITO SANTO.....	C	AREA		700	643	603	603	-13,86	-6,22	-	-
		PRODUÇÃO		9 166	8 384	7 955	7 955	-13,21	-5,12	-	-
		REND.MÉDIO		13 094	13 039	13 192	13 192	0,75	1,17	-	-

RIO DE JANEIRO.....	C	AREA		127	90	85	85	-33,07	-5,56	-	-
		PRODUÇÃO		1 364	863	818	818	-40,03	-5,21	-	-
		REND.MÉDIO		10 740	9 589	9 624	9 624	-10,39	0,37	-	-

SÃO PAULO.....	C	AREA		9 873	10 435	10 130	10 130	2,60	-2,92	-	-
		PRODUÇÃO		180 296	190 407	189 000	189 000	4,83	-0,74	-	-
		REND.MÉDIO		18 262	18 247	18 657	18 657	2,16	2,25	-	-

PARANÁ.....	C	AREA		32 365	24 000	23 630	23 630	-26,99	-1,54	-	-
		PRODUÇÃO		489 140	360 000	291 334	291 334	-40,44	-19,07	-	-
		REND.MÉDIO		15 113	15 000	12 329	12 329	-18,42	-17,81	-	-

SANTA CATARINA.....	C	AREA		14 168	13 500	12 441	12 441	-12,19	-7,84	-	-
		PRODUÇÃO		134 428	128 250	114 977	114 977	-14,47	-10,35	-	-
		REND.MÉDIO		9 488	9 500	9 242	9 242	-2,59	-2,72	-	-

RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA		30 729	26 378	26 092	26 092	-15,09	-1,08	-	-
		PRODUÇÃO		268 186	211 476	213 250	213 250	-20,48	0,84	-	-
		REND.MÉDIO		8 727	8 017	8 173	8 173	-6,35	1,95	-	-

DISTRITO FEDERAL...	C	AREA		75	200	100	100	33,33	-50,00	-	-
		PRODUÇÃO		1 113	4 000	1 889	1 889	69,72	-52,78	-	-
		REND.MÉDIO		14 840	20 000	18 890	18 890	27,29	-5,55	-	-

OUTRAS.....	C	AREA		254	370	361	361	-42,13	-2,43	-	-
		PRODUÇÃO		4 228	3 586	3 289	3 289	-22,21	-8,28	-	-
		REND.MÉDIO		16 646	9 692	9 111	9 111	-45,27	-5,99	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BATATA-INGLESA-2A. SAFRA

UNIDADES DA			*SITUAÇÃO*		*VARIÁVEL*		SAFRA/88		S A F R A / 8 9			*VARIACÃO (%)									
FEDERAÇÃO		*DA*		*CULTURA*		*3*		*4*		*5*		*6*		*7*		*8*		*9*		*10*	
		1*		2*		3*		4*		5*		6*		7*		8*		9*		10	
TOTAL		P	AREA					67 151		66 275		...		68 040	1,32	2,66		...			
			PRODUÇÃO					896 667		922 834		...	1 008 104	12,43	9,24		...				
			REND.MÉDIO					13 353		13 924		...	14 816	10,96	6,41		...				
PARAIBA.....		P	AREA					1 170		1 170		901	901	-22,99	-22,99						
			PRODUÇÃO					9 400		9 400		7 208	7 208	-23,32	-23,32						
			REND.MÉDIO					8 034		8 034		8 000	8 000	-0,42	-0,42						
SERGIPE.....		P	AREA					104		113		123	123	18,27	8,85		-				
			PRODUÇÃO					306		702		762	1 002	227,45	42,74	31,50					
			REND.MÉDIO					2 942		6 212		6 195	8 146	176,89	31,13	31,49					
BAHIA.....		P	AREA					447		420		...	420	-6,04	-	...					
			PRODUÇÃO					6 520		6 164		...	6 164	-5,46	-	...					
			REND.MÉDIO					14 586		14 676		...	14 676	0,62	-	...					
2A.SAFRA		C	AREA					8 897		9 359		9 359	9 297	4,50	-0,66	-0,66					
			PRODUÇÃO					150 001		163 424		163 424	166 941	11,29	2,15	2,15					
			REND.MÉDIO					16 860		17 462		17 462	17 956	6,50	2,83	2,83					
MINAS GERAIS.....		P	AREA					6 859		5 897		5 897	6 609	-3,64	12,07	12,07					
			PRODUÇÃO					140 495		121 688		121 688	136 475	-2,86	12,15	12,15					
			REND.MÉDIO					20 483		20 636		20 636	20 650	0,82	0,07	0,07					
ESPIRITO SANTO.....		P	AREA					588		166		166	297	-49,49	78,92	78,92					
			PRODUÇÃO					7 958		1 840		1 840	3 435	-56,84	86,68	86,68					
			REND.MÉDIO					13 534		11 084		11 084	11 566	-14,54	4,35	4,35					
RIO DE JANEIRO.....		P	AREA					151		102		121	121	-19,87	18,63	-					
			PRODUÇÃO					1 743		903		1 097	1 097	-37,06	21,48	-					
			REND.MÉDIO					11 543		8 853		9 066	9 066	-21,46	2,41	-					
2A.SAFRA		C	AREA					6 498		6 498		7 130	7 300	12,34	12,34	2,38					
			PRODUÇÃO					130 136		130 136		142 200	144 600	11,11	11,11	1,69					
			REND.MÉDIO					20 027		20 027		19 944	19 808	-1,09	-1,09	-0,68					
SÃO PAULO.....		P	AREA					8 990		8 990		8 820	8 930	-0,67	-0,67	1,25					
			PRODUÇÃO					190 200		190 200		186 000	191 400	0,63	0,63	2,90					
			REND.MÉDIO					21 157		21 157		21 088	21 433	1,30	1,30	1,64					
PARANA.....		C	AREA					17 099		15 300		15 600	15 630	-8,59	2,16	0,19					
			PRODUÇÃO					165 142		175 950		207 480	210 100	27,22	19,41	1,26					
			REND.MÉDIO					9 658		11 500		13 300	13 442	39,18	16,89	1,07					
SANTA CATARINA.....		C	AREA					4 113		5 291		5 445	5 445	32,39	2,91	-					
			PRODUÇÃO					35 621		43 979		47 217	47 217	32,55	7,36	-					
			REND.MÉDIO					8 661		8 312		8 672	8 672	0,13	4,33	-					
RIO GRANDE DO SUL..		C	AREA					11 627		12 330		12 291	12 294	5,74	-0,29	0,02					
			PRODUÇÃO					47 058		65 864		79 042	79 042	67,97	20,01	-					
			REND.MÉDIO					4 047		5 342		6 431	6 429	58,86	20,35	-0,03					
DISTRITO FEDERAL...		P	AREA					588		500		500	530	-9,86	6,00	6,00					
			PRODUÇÃO					11 728		10 000		10 000	10 600	-9,62	6,00	6,00					
			REND.MÉDIO					19 946		20 000		20 000	20 000	0,27	-	-					
OUTRAS.....		P	AREA					20		139		...	143	615,00	2,88	...					
			PRODUÇÃO					359		2 584		...	2 823	686,35	9,25	...					
			REND.MÉDIO					17 950		18 590		...	19 741	9,98	6,19	...					

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CACAU (EM AMENDOA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA *	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	667 842 374 868 561	697 889 398 197 571	696 262 397 316 571	696 262 397 515 571	4,26 6,04 1,78	-0,23 -0,17 -	-	0,05
RONDONIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 825 32 654 841	43 743 36 430 833	43 846 36 427 831	43 846 36 427 831	12,93 11,55 -1,19	0,24 -0,01 -0,24	-	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 937 1 100 375	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	0,89 -9,09 -10,13	- - -	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 254 23 564 600	43 175 30 362 703	41 149 29 220 710	41 149 29 220 710	4,83 24,00 18,33	-4,69 -3,76 1,00	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	562 019 310 236 552	582 019 320 786 551	582 019 320 786 551	582 019 320 786 551	3,56 3,40 -0,18	- - -	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 587 5 439 252	22 303 6 578 295	22 325 6 598 296	22 325 6 598 296	3,42 21,31 17,46	0,10 0,30 0,34	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 557 1 498 586	2 709 2 245 829	2 985 2 490 834	2 985 2 689 901	16,74 79,51 53,75	10,19 19,78 8,69	-	7,99 8,03
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	663 377 569	977 796 815	975 795 815	975 795 815	47,06 110,88 43,23	-0,20 -0,13 -	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CAFÉ (EM COCO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	*DA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIÇÃO (%)				
FEDERAÇÃO	1*	2*	*CULTURA*		3*	*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	7*	8*	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
					4*	5*	6*				9*	10*	
TOTAL	P	AREA		PRODUÇÃO	2 957 060	2 940 466	3 008 779	3 038 668	2,76	3,34	0,99		
		REND.MÉDIO			2 704 216	3 108 235	2 984 614	3 019 455	11,66	-2,86	1,17		
					914	1 057	992	994	8,75	-5,96	0,20		
RONDONIA.....	P	AREA		PRODUÇÃO	106 860	126 799	130 096	130 096	21,74	2,60	-		
		REND.MÉDIO			73 731	91 460	106 449	106 449	44,37	16,39	-		
					690	721	818	818	18,55	13,45	-		
CEARA.....	P	AREA		PRODUÇÃO	11 005	11 236	11 241	11 241	2,14	0,04	-		
		REND.MÉDIO			9 312	9 492	9 498	9 498	2,00	0,06	-		
					846	845	845	845	-0,12	-	-		
PERNAMBUCO.....	P	AREA		PRODUÇÃO	15 598	16 500	15 566	14 552	-6,71	-11,81	-6,51		
		REND.MÉDIO			6 652	9 900	8 349	8 239	23,86	-16,78	-1,32		
					426	600	536	566	32,86	-5,67	5,60		
BAHIA.....	P	AREA		PRODUÇÃO	135 964	135 964	137 315	137 315	0,99	0,99	-		
		REND.MÉDIO			116 506	116 506	116 093	116 093	-0,35	-0,35	-		
					857	857	845	845	-1,40	-1,40	-		
MINAS GERAIS.....	C	AREA		PRODUÇÃO	899 952	935 539	945 569	964 733	7,20	3,12	2,03		
		REND.MÉDIO			1 029 417	1 220 848	1 189 051	1 200 519	16,62	-1,67	0,96		
					1 144	1 305	1 257	1 244	8,74	-4,67	-1,03		
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA		PRODUÇÃO	480 408	485 629	498 154	510 120	6,18	5,04	2,40		
		REND.MÉDIO			519 203	528 123	509 223	534 641	2,97	1,23	4,99		
					1 081	1 088	1 022	1 048	-3,05	-3,68	2,54		
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA		PRODUÇÃO	15 914	16 903	17 290	17 350	9,02	2,64	0,35		
		REND.MÉDIO			37 889	40 347	41 064	40 600	7,16	0,63	-1,13		
					2 381	2 387	2 375	2 340	-1,72	-1,97	-1,47		
SÃO PAULO.....	C	AREA		PRODUÇÃO	695 000	610 000	651 736	651 736	-6,23	6,84	-		
		REND.MÉDIO			565 800	544 800	469 495	469 495	-17,02	-13,82	-		
					814	893	720	720	-11,55	-19,37	-		
PARANA.....	P	AREA		PRODUÇÃO	504 581	505 000	505 000	505 000	0,08	-	-		
		REND.MÉDIO			272 935	456 000	456 000	456 000	67,07	-	-		
					541	903	903	903	66,91	-	-		
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA		PRODUÇÃO	9 449	9 516	8 871	8 704	-7,88	-8,53	-1,88		
		REND.MÉDIO			8 891	11 175	7 485	7 323	-17,64	-34,47	-2,16		
					941	1 174	844	841	-10,63	-28,36	-0,36		
MATO GROSSO.....	P	AREA		PRODUÇÃO	58 842	61 591	62 087	61 887	5,17	0,48	-0,32		
		REND.MÉDIO			46 061	54 313	50 455	49 059	6,51	-9,67	-2,77		
					783	882	813	793	1,28	-10,09	-2,46		
GOIAS.....	C	AREA		PRODUÇÃO	17 920	17 850	17 730	17 730	-1,06	-0,67	-		
		REND.MÉDIO			9 630	17 500	13 990	13 990	45,28	-20,06	-		
					537	980	789	789	46,93	-19,49	-		
OUTRAS.....	P	AREA		PRODUÇÃO	5 567	7 939	8 124	8 204	47,37	3,34	0,98		
		REND.MÉDIO			8 189	7 771	7 462	7 549	-7,82	-2,86	1,17		
					1 471	979	919	920	-37,46	-6,03	0,11		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CANA-DE-AÇÚCAR

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88				SAFRA / 89				VARIACÃO (%)		
			3*	4*	1A ESTIMATIVA	5*	MES ANTERIOR	6*	MES ATUAL	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 116 529 258 448 735 62 783	4 248 529 270 605 239 63 694	...	...	...	4 053 440 262 792 338 64 832	-1,53 1,68 3,26	-4,59 -2,89 1,79	...	...	...
AMAZONAS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 225 43 962 35 887	3 225 203 962 63 244	3 225 203 962 63 244	3 225 203 962 63 244	3 225 203 962 63 244	163,27 363,95 76,23	-	-	-	-	-
PARA.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 206 450 564 54 907	7 862 445 105 56 615	7 862 434 257 55 235	7 862 434 257 55 235	7 862 434 257 55 235	-4,19 -3,62 0,60	-	-2,44 -2,44	-	-	-
MARANHÃO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 470 1 632 337 51 870	34 642 1 838 911 53 083	36 153 1 979 987 54 767	36 153 1 979 987 54 760	36 153 1 979 987 54 760	14,88 21,28 5,57	4,36 7,66 3,16	-	-0,01 -0,01	-	-
PIAUI.....	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 676 711 465 52 023	14 716 757 533 51 477	14 706 770 184 52 372	14 602 764 584 52 362	14 602 764 584 52 362	6,77 7,47 0,65	-0,77 0,93 1,72	-0,71 -0,73 -0,02	-	-	-
CEARA.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	65 096 2 686 559 41 271	60 554 2 693 543 44 482	63 705 2 852 428 44 776	63 705 2 852 428 44 776	63 705 2 852 428 44 776	-2,14 6,17 8,49	5,20 5,90 0,66	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	61 447 2 878 355 46 843	61 457 2 878 355 46 835	62 839 3 177 161 50 560	62 839 3 177 161 50 560	62 839 3 177 161 50 560	2,27 10,38 7,94	2,25 10,38 7,95	-	-	-	-
PARAIBA.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	160 453 8 798 229 54 834	186 948 10 593 799 56 667	158 787 8 734 273 55 006	158 782 8 734 113 55 007	158 782 8 734 113 55 007	-1,04 -0,73 0,32	-15,07 -17,55 -2,93	-0,00 -0,00 0,00	-	-	-
PERNAMBUCO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	445 452 22 557 277 50 639	455 000 25 025 000 55 000	457 404 24 508 140 53 581	457 404 24 508 140 53 581	457 404 24 508 140 53 581	2,68 8,65 5,81	0,53 -2,07 -2,58	-	-	-	-
ALAGOAS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	420 441 17 825 173 42 396	490 611 23 208 000 47 304	...	...	490 611 23 208 000 47 304	16,69 30,20 11,58	-	-	...	...	...
SERGIPE.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 652 2 048 902 60 885	32 783 1 985 502 60 565	32 807 2 050 437 62 500	32 839 2 066 230 62 920	32 839 2 066 230 62 920	-2,42 0,85 3,34	0,17 4,07 3,89	0,10 0,77 0,67	-	-	-
BAHIA.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	78 930 3 659 308 46 361	78 930 3 659 308 46 361	81 024 3 714 886 45 849	81 024 3 714 886 45 849	81 024 3 714 886 45 849	2,65 1,52 -1,10	2,65 1,52 -1,10	-	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	309 497 18 308 465 59 156	315 000 18 585 000 59 000	301 471 17 487 263 58 006	294 185 17 006 198 57 808	294 185 17 006 198 57 808	-4,95 -7,11 -2,28	-6,61 -8,50 -2,02	-2,42 -2,75 -0,34	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 061 2 755 701 55 047	48 069 2 632 657 54 768	48 069 2 632 457 54 764	47 599 2 598 657 54 595	47 599 2 598 657 54 595	-4,92 -5,70 -0,82	-0,98 -1,29 -0,32	-0,98 -1,28 -0,31	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	226 747 11 358 011 50 091	222 883 10 464 357 46 950	223 143 10 527 664 47 179	223 143 10 527 664 47 179	223 143 10 527 664 47 179	-1,59 -7,31 -5,81	0,12 0,60 0,49	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 785 355 135 399 355 75 839	1 785 355 135 399 355 75 839	1 633 880 131 705 167 80 609	1 633 880 131 705 167 80 609	1 633 880 131 705 167 80 609	-8,48 -2,73 6,29	-8,48 -2,73 6,29	-	-	-	-
PARANA.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 497 11 856 032 75 759	170 000 13 600 000 80 000	164 500 12 337 500 75 000	164 500 12 337 500 75 000	164 500 12 337 500 75 000	5,11 4,06 -1,00	-3,24 -9,28 -6,25	-	-	-	-

CANA-DE-AÇÚCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	7*	8*	9*	10
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 463 1 206 254 58 948	22 000 1 320 000 60 000	19 405 1 116 849 57 555	19 405 1 116 849 57 555	-5,17 -7,41 -2,36	-11,80 -15,39 -4,08	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 526 1 018 530 29 500	33 484 1 042 713 31 141	35 383 1 131 058 31 966	35 383 1 131 058 31 966	2,48 11,05 8,36	5,67 8,47 2,65	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 727 4 136 414 59 323	75 000 4 500 000 60 000	67 852 4 232 869 62 384	67 852 4 308 244 63 495	-2,69 4,15 7,03	-9,53 -4,26 5,83	-	1,78
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	43 685 2 406 636 55 091	51 511 3 136 836 60 896	55 194 3 382 637 61 286	55 194 3 382 637 61 286	26,35 40,55 11,25	7,15 7,84 0,64	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	96 620 6 556 070 67 854	95 100 6 500 000 68 349	100 010 6 903 460 69 028	100 010 6 903 460 69 028	3,51 5,30 1,73	5,16 6,21 0,99	-	-
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 303 155 136 46 968	3 399 135 303 39 807	...	3 243 131 396 40 517	-1,82 -15,30 -13,73	-4,59 -2,89 1,78	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CASTANHA DE CAJU

				S A F R A / 8 9		V A R I A Ç Ã O (%)			
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
FEDERAÇÃO	*CULTURA*								
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
									10

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	467 531 142 867 306	508 379 162 138 319	535 049 177 138 331	537 442 177 719 331	14,95 24,39 8,17	5,72 9,61 3,76	0,45 0,33 -
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	121 052 24 816 205	158 075 41 256 261	158 060 41 145 260	158 155 41 220 261	30,65 66,10 27,32	0,05 -0,09 -	0,06 0,18 0,38
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	261 511 65 516 251	262 000 68 120 260	262 326 71 209 271	262 326 71 209 271	0,31 8,69 7,97	0,12 4,53 4,23	- - -
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	66 454 37 748 568	66 444 37 748 568	91 656 48 381 528	93 851 48 833 520	41,23 29,37 -8,45	41,25 29,37 -8,45	2,39 0,93 -1,52
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 514 14 787 799	21 860 15 014 687	23 007 16 403 713	23 110 16 457 712	24,82 11,29 -10,89	5,72 9,61 3,64	0,45 0,33 -0,14

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

UNIDADES DA			*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			V A R I A Ç Ã O (%)			
FEDERAÇÃO	*DA*					* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
	1*	2*		3*		4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL	P		AREA		69 560	72 308	74 169	74 606	7,25	3,18	0,59	
			PRODUÇÃO		755 574	776 114	785 243	790 821	4,66	1,89	0,71	
			REND.MÉDIO		10 862	10 733	10 587	10 600	-2,41	-1,24	0,12	
PERNAMBUCO.....	P		AREA		2 346	3 000	3 415	3 415	45,57	13,83	-	
			PRODUÇÃO		28 416	36 000	41 253	41 253	45,18	14,59	-	
			REND.MÉDIO		12 113	12 000	12 080	12 080	-0,27	0,67	-	
SERGIPE.....	P		AREA		12	12	8	8	-33,33	-33,33	-	
			PRODUÇÃO		54	60	40	30	-44,44	-50,00	-25,00	
			REND.MÉDIO		4 500	5 000	5 000	3 750	-16,67	-25,00	-25,00	
BAHIA.....	P		AREA		7 305	7 178	7 564	7 992	9,40	11,34	5,66	
			PRODUÇÃO		86 199	82 231	93 120	98 645	14,44	19,96	5,93	
			REND.MÉDIO		11 800	11 456	12 311	12 343	4,60	7,74	0,26	
SÃO PAULO.....	P		AREA		15 692	15 692	16 285	16 285	3,78	3,78	-	
			PRODUÇÃO		266 696	266 696	283 903	283 903	6,45	6,45	-	
			REND.MÉDIO		16 996	16 996	17 433	17 433	2,57	2,57	-	
PARANA.....	C		AREA		4 705	4 000	4 500	4 500	-4,36	12,50	-	
			PRODUÇÃO		27 715	20 000	23 112	23 112	-16,61	15,56	-	
			REND.MÉDIO		5 891	5 000	5 136	5 136	-12,82	2,72	-	
SANTA CATARINA.....	C		AREA		21 856	24 450	24 296	24 296	11,16	-0,63	-	
			PRODUÇÃO		211 697	207 587	207 587	207 587	-1,94	-	-	
			REND.MÉDIO		9 686	8 490	8 544	8 544	-11,79	0,64	-	
RIO GRANDE DO SUL..	C		AREA		16 045	16 602	16 692	16 692	4,03	0,54	-	
			PRODUÇÃO		124 274	154 770	127 355	127 355	2,48	-17,71	-	
			REND.MÉDIO		7 745	9 322	7 630	7 630	-1,48	-18,15	-	
OUTRAS.....	P		AREA		1 599	1 374	1 409	1 418	-11,32	3,20	0,64	
			PRODUÇÃO		10 523	8 770	8 873	8 936	-15,08	1,89	0,71	
			REND.MÉDIO		6 581	6 383	6 297	6 302	-4,24	-1,27	0,08	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CENTEIO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*		* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 147 2 235 1 041	3 189 5 153 1 616	3 771 6 046 1 603	3 771 6 046 1 603	75,64 170,51 53,99	18,25 17,33 -0,80	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 445 1 434 992	2 210 3 978 1 800	2 210 3 978 1 800	2 210 3 978 1 800	52,94 177,41 81,45	- - -	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	245 334 1 363	380 576 1 516	380 576 1 516	380 576 1 516	55,10 72,46 11,23	- - -	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	457 467 1 022	599 599 1 000	1 181 1 492 1 263	1 181 1 492 1 263	158,42 219,49 23,58	97,16 149,08 26,30	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEVADA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)		
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	10
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	101 979 125 533 1 231	127 846 216 370 1 692	120 390 222 643 1 849	120 390 222 643 1 849	18,05 77,36 50,20	-5,83 2,90 9,28	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 498 49 485 1 164	42 500 85 000 2 000	40 000 80 000 2 000	40 000 80 000 2 000	-5,88 61,67 71,82	-5,88 -5,88 -	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 592 22 765 1 162	24 185 45 745 1 891	24 185 45 745 1 891	24 185 45 745 1 891	23,44 100,94 62,74	- - -	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 889 53 283 1 336	61 161 85 625 1 400	56 205 96 898 1 724	56 205 96 898 1 724	40,90 81,86 29,04	-8,10 13,17 23,14	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

COCO-DA-BAIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA *	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				VARIACÃO (%)			
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *		
										1*	2*

TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 3 421	176 679 604 459 3 421	174 748 601 904 3 444	...	174 281 596 054 3 420	-1,36 -1,39 -0,03	-0,27 -0,97 -0,70	...	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		7 259 49 491 6 818	7 614 51 078 6 708	7 619 51 214 6 722	9 213 65 610 7 121	26,92 32,57 4,44	21,00 28,45 6,16	20,92 28,11 5,94	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 742 6 170 3 542	1 745 6 179 3 541	1 745 6 179 3 541	1 745 6 179 3 541	0,17 0,15 -0,03	- - -	- - -	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		31 537 134 178 4 255	32 255 129 927 4 028	32 255 129 927 4 028	32 255 129 927 4 028	2,28 -3,17 -5,34	- - -	- - -	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		27 311 99 180 3 632	27 311 99 250 3 634	25 835 94 874 3 672	25 835 92 154 3 567	-5,40 -7,08 -1,79	-5,40 -7,15 -1,84	- -2,87 -2,86	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		10 305 31 549 3 062	10 444 29 056 2 782	10 356 28 742 2 775	10 358 28 710 2 772	0,51 -9,00 -9,47	-0,82 -1,19 -0,36	0,02 -0,11 -0,11	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		12 424 47 851 3 851	13 000 58 500 4 500	11 617 43 553 3 749	11 416 42 774 3 747	-8,11 -10,61 -2,70	-12,18 -26,88 -16,73	-1,73 -1,79 -0,05	
ALAGOAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		17 058 73 748 4 323	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		45 377 96 834 2 134	41 695 88 185 2 115	42 727 89 214 2 088	42 727 87 120 2 039	-5,84 -10,03 -4,45	2,48 -1,21 -3,59	- -2,35 -2,35	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		39 063 132 577 3 394	39 063 132 577 3 394	39 044 136 052 3 485	39 044 136 052 3 485	-0,05 2,62 2,68	-0,05 2,62 2,68	- - -	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 136 3 261 2 871	1 129 3 693 3 271	1 129 3 693 3 271	1 129 3 693 3 271	-0,62 13,25 13,93	- - -	- - -	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		525 3 368 6 415	492 3 459 7 030	559 3 835 6 860	559 3 835 6 860	6,48 13,87 6,94	13,62 10,87 -2,42	- - -	
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		6 846 16 521 2 413	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 200 583 HA E 694 728 MILHEIROS DE FRUTOS.

FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA *	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	10	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10		
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 422 484 1 711 662 500	2 923 715 1 456 068 498	2 675 420 1 154 168 431	2 669 470 1 106 365 414	-22,00 -35,36 -17,20	-8,70 -24,02 -16,87	-0,22 -4,14 -3,94		
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 611 18 137 436	47 203 20 727 439	48 468 18 571 383	48 468 18 569 383	16,48 2,38 -12,16	2,68 -10,41 -12,76	- -0,01 -		
PIAUI.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	337 263 119 310 354	281 145 99 525 354	279 379 103 301 370	276 179 76 410 277	-18,11 -35,96 -21,75	-1,77 -23,23 -21,75	-1,15 -26,03 -25,14		
CEARA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	608 820 198 431 326	624 068 220 159 353	523 182 119 775 229	523 264 111 936 214	-14,05 -43,59 -34,36	-16,15 -49,16 -39,38	0,02 -6,54 -6,55		
RIO GRANDE DO NORTE	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	183 174 69 063 377	194 891 72 620 373	194 375 69 993 360	191 695 58 098 303	4,65 -15,88 -19,63	-1,64 -20,00 -18,77	-1,38 -16,99 -15,83		
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	497 559 131 571 264	328 175 130 209 397	277 540 73 826 266	277 540 73 826 266	-44,22 -43,89 0,76	-15,43 -43,30 -33,00	- - -		
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	238 214 104 723 440	234 485 112 739 481	232 917 101 962 438	232 917 101 962 438	-2,22 -2,64 -0,45	-0,67 -9,56 -8,94	- - -		
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 653 27 249 670	38 375 28 434 741	38 645 26 428 664	38 645 26 428 684	-4,94 -3,01 2,09	0,70 -7,06 -7,69	- - -		
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 607 3 897 695	6 609 4 957 750	5 938 3 994 673	5 938 3 994 673	5,90 2,49 -3,17	-10,15 -19,43 -10,27	- - -		
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	169 732 146 259 862	143 077 87 563 612	125 098 102 726 821	125 098 102 726 821	-26,30 -29,76 -4,76	-12,57 17,32 34,15	- - -		
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	695 709 431 979 621	490 000 294 000 600	463 000 183 750 397	463 000 183 750 397	-33,45 -57,46 -36,07	-5,51 -37,50 -33,83	- - -		
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 000 216 000 800	273 000 200 000 733	233 252 186 602 800	233 252 186 602 800	-13,61 -13,61 -	-14,56 -6,70 9,14	- - -		
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	155 387 130 126 837	152 680 133 721 876	153 935 121 329 788	153 935 121 329 788	-0,93 -6,76 -5,85	0,82 -9,27 -10,05	- - -		
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 483 6 397 557	4 000 2 000 500	2 255 1 176 522	2 255 1 176 522	-80,36 -81,62 -6,28	-43,63 -41,20 4,40	- - -		
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 144 5 244 306	18 302 6 621 362	14 447 4 341 300	14 447 4 341 300	-15,73 -17,22 -1,96	-21,06 -34,44 -17,13	- - -		
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 590 4 880 509	12 280 6 300 513	13 710 7 120 519	13 710 7 120 519	42,96 45,90 1,96	11,64 13,02 1,17	- - -		
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	869 625 719	870 674 775	1 056 881 834	1 056 881 834	21,52 40,96 15,99	21,38 30,71 7,61	- - -		

FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88	SAFRA / 89		VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*			*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*

OUTRAS.....	C	AREA	139 669	74 555	68 223	68 071	-51,26	-8,70	-0,22
		PRODUÇÃO	97 771	35 819	28 393	27 217	-72,16	-24,02	-4,14
		REND.MÉDIO	700	480	416	400	-42,86	-16,67	-3,85

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(CONTINUA)

33

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA/89	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	VARIACÃO (%)
FEDERAÇÃO		*CULTURA*			1A ESTIMATIVA						
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MINAS GERAIS.....	3A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 565 40 901 1 256	31 180 40 553 1 301	33 064 42 912 1 298	34 869 45 103 1 293	7,08 10,27 2,95	11,83 11,22 -0,62	5,46 5,11 -0,39	
ESPIRITO SANTO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 667 42 467 891	26 580 18 590 699	41 140 32 467 789	41 140 32 447 789	-13,69 -23,59 -11,45	54,78 74,54 12,88	-	-0,06
RIO DE JANEIRO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 280 9 112 808	8 487 6 493 765	11 329 8 247 728	11 210 7 820 698	-0,62 -14,18 -13,61	32,08 20,44 -8,76	-1,05 -5,18 -4,12	
	2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	178 200 153 000 859	178 200 153 000 859	140 000 124 600 890	140 000 124 600 890	-21,44 -18,56 3,61	-21,44 -18,56 3,61	-	-
SÃO PAULO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 178 102 157 953	107 178 102 157 953	97 440 102 000 1 047	96 130 107 400 1 117	-10,31 5,13 17,21	-10,31 5,13 17,21	-1,34 5,29 6,69	
	2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 747 22 183 699	45 000 24 750 550	49 000 36 000 735	49 000 36 000 735	54,35 62,29 5,15	8,89 45,45 33,64	-	-
PARANÁ.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 464 3 530 244	16 000 7 200 450	16 000 7 200 450	16 000 7 200 450	10,62 103,97 84,43	-	-	-
SANTA CATARINA.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	110 607 49 521 448	120 000 84 000 700	114 901 82 231 716	114 901 82 231 716	3,88 66,05 59,82	-4,25 -2,11 2,29	-	-
RIO GRANDE DO SUL..		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 154 10 169 247	41 331 25 292 612	36 902 22 173 601	36 902 22 173 601	-10,33 118,05 143,32	-10,72 -12,33 -1,80	-	-
MATO GROSSO DO SUL..		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 017 16 716 491	46 247 27 748 600	49 309 29 585 600	49 309 29 585 600	44,95 76,99 22,20	6,62 6,62 -	-	-
MATO GROSSO.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 861 30 249 433	62 022 31 903 514	61 683 33 089 536	62 020 34 349 554	-11,22 13,55 27,94	-0,00 7,67 7,78	0,55 3,81 3,36	
GOIÁS.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	139 810 52 300 374	189 300 64 170 339	119 690 57 770 483	119 690 57 770 483	-14,39 10,46 29,14	-36,77 -9,97 42,48	-	-
	2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 058 495 468	700 560 800	1 500 858 572	1 500 858 572	41,78 73,33 22,22	114,29 53,21 -28,50	-	-
DISTRITO FEDERAL...		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	587 758 1 291	921 1 261 1 369	1 165 1 595 1 369	1 579 2 211 1 400	168,99 191,69 8,44	71,44 75,34 2,26	35,54 38,62 2,26	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*		*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	282 739 430 437 1 522	303 558 468 634 1 544	...	301 937 463 038 1 534	6,79 7,57 0,79	-0,53 -1,19 -0,65	...
CEARA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	161 100 621	219 145 662	215 144 670	215 144 670	33,54 44,00 7,89	-1,83 -0,69 1,21	-
PARAIBA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	569 403 708	518 369 712	548 392 715	548 452 713	13,88 14,64 0,71	25,10 25,20 0,14	18,25 17,86 -0,28
ALAGOAS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 616 26 578 791	38 000 45 600 1 200	38 000 45 600 1 200	38 000 45 600 1 200	13,04 71,57 51,71	- - -	-
SERGIPE.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 817 3 036 1 078	1 872 2 009 1 073	1 872 2 009 1 073	1 792 1 923 1 073	-36,39 -36,66 -0,46	-4,27 -4,28 -	-4,27 -4,28 -
BAHIA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 585 17 425 739	19 931 15 628 784	...	19 931 15 628 784	-15,49 -10,31 6,09	- - -	...
MINAS GERAIS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 728 3 168 670	4 079 3 214 788	3 728 2 416 648	3 728 2 416 648	-21,15 -23,74 -3,28	-8,61 -24,83 -17,77	-
SÃO PAULO.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	544 307 564	297 140 471	515 254 493	515 254 493	-5,33 -17,26 -12,59	73,40 81,43 4,67	-
PARANA.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 520 44 482 1 975	25 500 48 450 1 900	25 200 46 620 1 850	25 200 46 620 1 850	11,90 4,81 -6,33	-1,18 -3,78 -2,63	-
SANTA CATARINA.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	86 580 149 052 1 722	95 000 146 291 1 540	91 432 146 291 1 600	91 432 146 291 1 600	5,60 -1,85 -7,08	-3,76 - 3,90	-
RIO GRANDE DO SUL..		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	103 833 183 349 1 766	114 499 204 257 1 784	116 853 201 200 1 722	116 853 201 200 1 722	12,54 9,74 -2,49	2,06 -1,50 -3,48	-
OUTRAS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 786 2 537 670	3 643 2 531 695	...	3 623 2 500 690	-4,31 -1,46 2,99	-0,55 -1,22 -0,72	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*			*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL											
				AREA (1)	3 802	2 826	...	2 615	-31,22	-7,47	...
				PRODUÇÃO (1)	1 002	895	...	901	-10,08	0,67	...
				REND.MÉDIO	264	317	...	345	30,68	8,83	...
ACRE.....		C		AREA	205	168	168	168	-18,05	-	-
				PRODUÇÃO	51	42	42	42	-17,65	-	-
				REND.MÉDIO	249	250	250	250	0,40	-	-
AMAZONAS.....				AREA	7 640	...	...	...	...	...	...
				PRODUÇÃO	746	...	...	...	...	...	...
				REND.MÉDIO	98	...	...	...	...	...	...
PARA.....		P		AREA	204	186	190	190	-6,86	2,15	-
				PRODUÇÃO	57	52	57	57	-	9,62	-
				REND.MÉDIO	279	280	300	300	7,53	7,14	-
BAHIA.....		P		AREA	1 271	1 299	1 299	1 299	2,20	-	-
				PRODUÇÃO	609	621	621	621	1,97	-	-
				REND.MÉDIO	479	478	478	478	-0,21	-	-
MATO GROSSO.....		P		AREA	2 122	1 173	1 198	958	-54,85	-18,33	-20,03
				PRODUÇÃO	285	180	195	181	-36,49	0,56	-7,18
				REND.MÉDIO	134	153	163	189	41,04	23,53	15,95

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEQUENTES RESULTADOS 11 442 HA E 1 748 T.

JUTA (FIBRA)

UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO	*DA*			*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 533 16 054 1 186	2 625 3 131 1 193	1 566 1 663 1 062	1 566 1 663 1 062	-88,43 -89,64 -10,46	-40,34 -46,89 -10,98	-	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 078 10 894 1 200	375 450 1 200	375 450 1 200	375 450 1 200	-95,87 -95,87 -	- - -	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 455 5 160 1 158	2 250 2 681 1 192	1 191 1 213 1 018	1 191 1 213 1 018	-73,27 -76,49 -12,09	-47,07 -54,76 -14,60	-	-

 NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

(CONTINUA)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
								(7/4)	(7/5)	(7/6)
TOTAL				(1) 74	799 385 842 423 93 625	79 111 920 99 866	...	83 328 745 100 594	3,63 7,44	4,57 5,33 0,73
AMAZONAS.....		P			1 313 107 410 81 805	1 325 108 385 81 800	1 325 108 385 81 800	1 325 108 385 81 800	0,91 0,91 -0,01	- - -
RORAIMA.....					385 5 498 14 281	...	...	...	...	...
MARANHÃO.....		P			2 766 289 054 104 503	2 674 286 342 107 084	2 687 281 892 104 910	2 687 281 892 104 910	-2,86 -2,48 0,39	0,49 -1,55 -2,03
PIAUI.....		P			1 421 178 008 125 270	1 398 174 023 124 480	1 430 176 295 123 283	1 430 176 811 123 644	0,63 -0,67 -1,30	2,29 1,60 -0,67
CEARA.....		P			1 545 88 905 57 544	1 585 87 671 55 313	1 532 86 941 56 750	1 532 86 941 56 750	-0,64 -2,21 -1,38	-3,34 -0,83 2,60
PARAIBA.....		P			1 595 117 938 73 942	1 602 119 989 74 900	1 546 114 298 73 931	1 546 114 298 73 931	-3,07 -3,09 -0,01	-3,50 -4,74 -1,29
PERNAMBUCO.....		P			2 736 157 603 57 603	3 000 180 000 60 000	2 669 150 015 56 206	2 631 151 624 57 630	-3,84 -3,79 0,05	-12,30 -15,76 -3,95
ALAGOAS.....					535 28 403 53 090	...	...	...	...	...
SERGIPE.....		P			30 637 3 386 792 109 893	32 519 3 529 287 108 530	32 517 3 529 005 108 528	32 520 3 529 330 108 528	6,15 4,83 -1,24	0,00 0,00 -0,00
BAHIA.....		P			17 500 1 242 500 71 000	23 687 1 940 535 81 924	23 687 1 940 535 81 924	23 687 1 940 535 81 924	35,35 56,18 15,39	- - -
MINAS GERAIS.....		P			31 728 2 321 929 73 182	31 850 2 109 065 66 219	31 761 2 126 218 66 944	31 761 2 126 218 66 944	0,10 -8,43 -8,52	-0,28 0,81 1,09
ESPIRITO SANTO.....		P			2 183 176 425 80 818	2 242 180 651 80 576	2 247 182 901 81 398	2 257 181 756 80 530	3,39 3,02 -0,36	0,67 0,61 -0,06
RIO DE JANEIRO.....		P			32 601 2 060 256 63 196	35 042 2 514 789 71 765	35 143 2 521 159 71 740	35 143 2 521 159 71 740	7,80 22,37 13,52	0,29 0,25 -0,03
SÃO PAULO.....		P			640 350 62 195 000 97 127	622 150 65 152 500 104 722	658 000 69 175 000 105 129	658 000 69 175 000 105 129	2,76 11,22 8,24	5,76 6,17 0,39
PARANA.....		P			4 149 340 499 82 068	4 300 365 500 85 000	4 300 365 500 85 000	4 300 365 500 85 000	3,64 7,34 3,57	- - -
SANTA CATARINA.....		C			2 110 229 837 108 927	1 941 290 850 149 845	1 941 290 850 149 845	1 941 290 850 149 845	-8,01 26,55 37,56	- - -

LARANJA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 856 1 629 195 74 542	22 103 1 738 786 78 713	22 695 1 935 654 85 290	22 695 1 935 654 85 290	3,84 18,81 14,42	2,68 11,26 8,36	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 105 57 441 51 983	1 049 57 447 54 764	1 049 57 447 54 764	1 049 57 447 54 764	-5,07 0,01 5,35	- - -	- - -
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	790 63 510 80 392	832 65 100 78 245	917 71 565 78 043	917 71 565 78 043	16,08 12,68 -2,92	10,22 9,93 -0,26	- - -
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 000 220 120 73 373	2 880 210 000 72 917	2 950 213 780 72 468	2 950 213 780 72 468	-1,67 -2,88 -1,23	2,43 1,80 -0,62	- - -
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 569 672 950 147 286						

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 804 874 HA E 75 549 274 MILHEIROS DE FRUTOS.

MAÇÃ

***** S A F R A / 8 9 ***** V A R I A Ç Ã O (%) *****
 UNIDADES DA *SITUAÇÃO* * * * *
 DA * * * * *
 FEDERAÇÃO *CULTURA* * SAFRA/88 * 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6) *
 1* 2* 3* 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10

TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 396 2 167 265 96 770	23 457 2 374 419 101 224	23 067 2 351 389 101 937	23 067 2 351 434 101 939	3,00 8,50 5,34	-1,66 -0,97 0,71	- 0,00 0,00
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	978 46 291 47 332	951 45 428 47 769	979 56 936 58 157	979 56 936 58 157	0,10 23,00 22,87	2,94 25,33 21,75	- - -
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 944 263 065 89 356	3 050 259 250 85 000	2 700 200 420 74 230	2 700 200 420 74 230	-8,29 -23,81 -16,93	-11,48 -22,69 -12,67	- - -
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 965 1 110 387 92 803	12 700 1 230 000 96 850	12 700 1 230 000 96 850	12 700 1 230 000 96 850	6,14 10,77 4,36	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 409 744 942 116 234	6 686 837 129 125 206	6 619 861 446 130 147	6 619 861 491 130 154	3,28 15,65 11,98	-1,00 2,91 3,95	- 0,01 0,01
OUTRAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 2 580 25 800	70 2 612 37 314	69 2 587 37 493	69 2 587 37 493	-31,00 0,27 45,32	-1,43 -0,96 0,48	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

***** S A F R A / 8 9 *****											***** V A R I A Ç Ã O (%) *****		
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*DA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*			
FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*			

TOTAL	P		AREA	47 244	40 154	40 454	40 454	-14,37	0,75	-			
			PRODUÇÃO	52 949	46 721	46 887	46 887	-11,45	0,36	-			
			REND.MÉDIO	1 121	1 164	1 159	1 159	3,39	-0,43	-			
AMAZONAS.....	P		AREA	16 614	15 450	15 450	15 450	-7,01	-	-			
			PRODUÇÃO	29 626	27 810	27 810	27 810	-6,13	-	-			
			REND.MÉDIO	1 783	1 800	1 800	1 800	0,95	-	-			
PARA.....	P		AREA	27 480	21 584	19 884	19 884	-27,64	-7,88	-			
			PRODUÇÃO	20 815	16 427	14 993	14 993	-27,97	-8,73	-			
			REND.MÉDIO	757	761	754	754	-0,40	-0,92	-			
MARANHÃO.....	P		AREA	3 150	3 120	5 120	5 120	62,54	64,10	-			
			PRODUÇÃO	2 508	2 484	4 084	4 084	62,84	64,41	-			
			REND.MÉDIO	796	796	798	798	0,25	0,25	-			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MAMONA

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*	SAFRA/88		SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)		
		CULTURA	SAFRA/88		SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)		
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
					1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	

TOTAL	P	AREA	274 030	231 566	259 595	259 213	-5,41	11,94	-0,15		
		PRODUÇÃO	145 478	170 469	148 820	147 762	1,57	-13,32	-0,71		
		REND.MÉDIO	531	736	573	570	7,34	-22,55	-0,52		

PIAUI.....	P	AREA	12 525	14 335	14 335	13 835	10,46	-3,49	-3,49		
		PRODUÇÃO	8 669	15 640	15 640	14 625	68,70	-6,49	-6,49		
		REND.MÉDIO	692	1 091	1 091	1 057	52,75	-3,12	-3,12		

CEARA.....	P	AREA	16 502	15 483	14 262	14 262	-13,57	-7,89	-		
		PRODUÇÃO	13 056	12 937	11 622	11 622	-10,98	-10,16	-		
		REND.MÉDIO	791	836	815	815	3,03	-2,51	-		

PARAIBA.....	P	AREA	1 492	1 522	1 453	1 453	-2,61	-4,53	-		
		PRODUÇÃO	1 020	1 030	973	973	-4,61	-5,53	-		
		REND.MÉDIO	684	677	670	670	-2,05	-1,03	-		

PERNAMBUCO.....	P	AREA	27 335	30 000	35 873	35 873	31,23	19,58	-		
		PRODUÇÃO	15 589	15 000	18 380	18 380	17,90	22,53	-		
		REND.MÉDIO	570	500	512	512	-10,18	2,40	-		

BAHIA.....	P	AREA	186 745	145 050	169 309	169 309	-9,34	16,72	-		
		PRODUÇÃO	72 829	97 183	75 173	75 173	3,22	-22,65	-		
		REND.MÉDIO	390	670	444	444	13,85	-33,73	-		

MINAS GERAIS.....	C	AREA	6 280	6 280	4 500	4 500	-26,75	-26,75	-		
		PRODUÇÃO	4 568	4 396	2 389	2 389	-47,70	-45,66	-		
		REND.MÉDIO	727	700	519	519	-28,61	-25,86	-		

SÃO PAULO.....	P	AREA	12 941	11 996	12 804	12 924	-0,13	7,74	0,94		
		PRODUÇÃO	16 365	14 467	16 156	16 117	-1,52	11,41	-0,24		
		REND.MÉDIO	1 265	1 206	1 262	1 247	-1,42	3,40	-1,19		

PARANA.....	P	AREA	9 135	6 000	5 900	5 900	-35,41	-1,67	-		
		PRODUÇÃO	12 526	9 000	7 670	7 670	-38,77	-14,78	-		
		REND.MÉDIO	1 371	1 500	1 300	1 300	-5,18	-13,33	-		

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA	198	159	228	228	15,15	43,40	-		
		PRODUÇÃO	259	202	281	281	8,49	39,11	-		
		REND.MÉDIO	1 308	1 270	1 232	1 232	-5,81	-2,99	-		

OUTRAS.....	P	AREA	877	741	831	829	-5,47	11,88	-0,24		
		PRODUÇÃO	597	614	536	532	-10,89	-13,36	-0,75		
		REND.MÉDIO	681	829	645	642	-5,73	-22,56	-0,47		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MANDIOCA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	* (7/7) *	* (7/8) *
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 757 076 21 611 540 12 300	1 859 677 23 416 835 12 592	1 853 658 23 293 163 12 566	1 852 748 23 247 471 12 548	5,44 7,57 2,02	-0,37 -0,72 -0,35	-0,05 -0,20 -0,14	-	-
RONDONIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 613 452 519 15 815	31 613 541 980 17 144	29 946 514 914 17 195	29 946 514 914 17 195	4,66 13,79 8,73	-5,27 -4,99 0,30	-	-	-
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 836 293 575 18 538	16 006 296 125 18 501	16 615 300 370 18 078	16 834 306 145 18 186	6,30 4,28 -1,90	5,17 3,38 -1,70	1,32 1,92 0,60	-	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 718 767 450 11 858	56 235 574 800 10 221	56 235 574 800 10 221	56 235 574 800 10 221	-13,11 -25,10 -13,81	-	-	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 445 10 774 7 456	1 794 27 276 15 204	1 794 27 276 15 204	1 794 27 276 15 204	24,15 153,17 103,92	-	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 545 1 908 884 12 116	195 264 2 631 453 13 476	198 089 2 609 626 13 174	198 089 2 609 626 13 174	25,73 36,71 8,73	1,45 -0,83 -2,24	-	-	-
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 600 26 366 10 141	5 015 50 603 10 090	4 235 44 153 10 426	3 955 37 883 9 579	52,12 43,68 -5,54	-21,14 -25,14 -5,06	-6,61 -14,20 -8,12	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	204 715 1 619 514 7 911	226 558 1 836 735 8 107	232 427 1 857 932 7 994	232 427 1 855 617 7 984	13,54 14,58 0,92	2,59 1,03 -1,52	-	-0,12	-0,13
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	137 172 1 596 983 11 642	143 515 2 000 275 13 938	140 068 1 993 772 14 234	140 412 1 998 554 14 233	2,36 25,15 22,26	-2,16 -0,09 2,12	0,25 0,24 -0,01	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	109 390 952 796 8 710	118 791 1 018 801 8 576	113 159 1 016 883 8 886	113 159 1 016 883 8 986	3,45 6,73 3,17	-4,74 -0,19 4,78	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 296 599 815 9 628	62 299 599 829 9 628	54 624 532 351 9 746	54 645 528 251 9 667	-12,28 -11,93 0,41	-12,29 -11,93 0,41	0,04 -0,77 -0,81	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 242 410 610 9 281	44 363 411 348 9 272	49 442 444 325 8 987	49 522 444 415 8 974	11,93 8,23 -3,31	11,63 8,04 -3,21	0,16 0,02 -0,14	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	116 210 1 160 969 9 990	140 000 1 540 000 11 000	116 946 1 183 199 10 117	116 946 1 183 199 10 117	0,63 1,91 1,27	-16,47 -23,17 -8,03	-	-	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 421 132 197 9 850	13 421 132 197 9 850	13 421 132 197 9 850	13 421 132 197 9 850	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 824 346 995 12 936	29 934 432 097 14 435	29 920 427 706 14 295	26 994 379 860 14 072	0,63 9,47 8,78	-9,82 -12,09 -2,51	-9,78 -11,19 -1,56	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 000 3 429 000 12 700	270 000 3 429 000 12 700	300 000 3 600 000 12 000	300 000 3 600 000 12 000	11,11 4,99 -5,51	11,11 4,99 -5,51	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	86 341 1 003 069 11 618	85 450 991 220 11 600	81 689 932 067 11 410	81 689 932 067 11 410	-5,39 -7,08 -1,79	-4,40 -5,87 -1,64	-	-	-

MANDIOCA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 384 285 960 16 450	20 690 346 501 16 747	21 831 365 409 16 738	21 831 365 409 16 738	25,58 27,78 1,75	5,51 5,46 -0,05	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 724 155 137 14 466	11 652 165 866 14 235	12 409 187 500 15 110	12 568 205 692 16 366	17,20 32,59 13,13	7,86 24,01 14,97	1,28 9,70 8,31	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 506 529 103 19 962	30 220 611 169 20 224	23 972 539 762 22 516	25 425 539 762 21 230	-4,08 2,01 6,35	-15,87 -11,68 4,97	6,06 -5,71	-
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 242 1 855 328 21 765	85 000 1 700 000 20 000	83 000 1 743 000 21 000	83 000 1 743 000 21 000	-2,63 -6,05 -3,51	-2,35 2,53 5,00	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 469 1 165 878 16 783	75 171 1 264 314 16 819	73 230 1 275 464 17 417	73 230 1 275 464 17 417	5,41 9,40 3,78	-2,58 0,88 3,56	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	136 647 1 769 850 12 952	122 032 1 636 593 13 411	120 802 1 698 663 14 062	120 822 1 698 663 14 059	-11,58 -4,02 8,55	-0,99 3,79 4,83	0,02 -	-0,02
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 219 459 523 19 791	25 000 450 000 18 000	30 205 585 630 19 389	30 205 571 630 18 925	30,09 24,40 -4,38	20,82 27,03 5,14	-2,39 -2,39	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 842 323 285 14 801	25 709 383 313 14 910	24 445 341 344 13 961	24 449 341 344 13 961	11,94 5,59 -5,68	-4,90 -10,95 -6,36	-	-
GOIÁS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 930 347 020 14 501	23 200 336 400 14 500	24 450 356 420 14 578	24 450 356 420 14 578	2,17 2,71 0,53	5,39 5,95 0,54	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	745 8 940 12 000	745 8 940 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	-6,04 -6,04 -	-6,04 -6,04 -	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA			SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	1A ESTIMATIVA		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 181 987 24 749 550 1 878	13 096 888 25 911 008 1 978	12 889 574 26 444 683 2 052	12 858 660 26 507 990 2 061	-2,45 7,10 9,74	-1,82 2,30 4,20	-0,24 0,24 0,44	
RONDONIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	145 454 240 925 1 656	193 075 321 460 1 665	187 054 309 278 1 653	187 054 309 278 1 653	28,60 28,37 -0,18	-3,12 -3,79 -0,72	-	
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 476 40 669 1 480	28 508 39 963 1 402	31 588 49 993 1 583	31 588 49 993 1 583	14,97 22,93 6,96	10,80 25,10 12,91	-	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 093 5 199 1 681	2 440 3 979 1 631	3 071 4 705 1 532	3 071 4 705 1 532	-0,71 -9,50 -8,86	25,86 18,25 -6,07	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 858 2 459 637	5 077 5 229 1 030	5 077 5 229 1 030	5 077 5 229 1 030	31,60 112,65 61,70	-	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	248 051 307 974 1 242	242 330 317 786 1 311	242 989 321 004 1 321	215 319 294 416 1 367	-13,20 -4,40 10,06	-11,15 -7,35 4,27	-11,39 -8,28 3,48	
AMAPA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	694 573 826	670 549 819	666 551 827	786 600 763	13,26 4,71 -7,63	17,31 9,29 -6,84	18,02 8,89 -7,74	
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	537 992 339 723 631	563 534 371 483 659	571 039 343 453 601	571 039 340 900 597	6,14 0,35 -5,39	1,33 -8,23 -9,41	-	
PIAUI.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	455 729 381 188 836	421 243 352 159 836	427 361 348 637 816	428 356 374 138 873	-6,01 -1,85 4,43	1,69 6,24 4,43	0,23 7,31 6,99	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	605 583 424 984 702	630 838 462 437 733	514 590 258 947 503	512 830 238 430 465	-15,32 -43,90 -33,76	-18,71 -48,44 -36,56	-0,34 -7,92 -7,55	
RIO GRANDE DO NORTE	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	145 826 70 988 487	153 380 74 540 486	152 991 64 825 424	151 347 60 313 399	-3,79 -15,04 -18,07	-1,33 -19,09 -17,90	-1,07 -6,96 -5,90	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	315 571 171 384 543	317 360 199 186 628	322 664 215 011 666	318 184 208 074 654	0,83 21,41 20,44	0,26 4,46 4,14	-1,39 -3,23 -1,80	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	299 872 177 309 591	340 000 238 000 700	363 516 273 657 753	363 516 273 657 753	21,22 54,34 27,41	6,92 14,98 7,57	-	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 212 32 628 374	130 000 74 100 570	130 000 74 100 570	130 000 74 100 570	49,06 127,11 52,41	-	-	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 062 59 739 829	77 349 70 620 913	90 269 84 943 941	83 500 78 740 943	15,87 31,81 13,75	7,95 11,50 3,29	-7,50 -7,30 0,21	
BAHIA.....	1A. SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	303 799 121 520 400	269 756 194 224 720	223 699 97 988 438	223 699 97 988 438	-26,37 -19,36 9,50	-17,07 -49,55 -39,17	-
	2A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	361 642 266 739 738	336 428 251 984 749	336 428 251 984 749	336 428 251 984 749	-6,97 -5,53 1,49	-	-

MILHO (EM GRÃO)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88		SAFRA / 89		MES ANTERIOR		MES ATUAL		VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10				

MINAS GERAIS.....	C	AREA			1 549 809	1 476 311	1 481 830	1 481 830	-4,39	0,37	-				
		PRODUÇÃO			3 288 826	3 391 868	3 333 321	3 333 321	1,35	-1,73	-				
		REND.MÉDIO			2 122	2 298	2 249	2 249	5,98	-2,13	-				
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA			119 218	131 270	130 720	130 720	9,65	-0,42	-				
		PRODUÇÃO			218 293	289 517	287 766	287 316	31,62	-0,76	-0,16				
		REND.MÉDIO			1 831	2 206	2 201	2 198	20,04	-0,36	-0,14				
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA			37 401	35 440	34 827	34 816	-6,91	-1,76	-0,03				
		PRODUÇÃO			61 933	61 843	62 340	61 923	-0,02	0,13	-0,67				
		REND.MÉDIO			1 656	1 745	1 790	1 779	7,43	1,95	-0,61				
SÃO PAULO.....	C	AREA			1 285 300	1 227 000	1 227 000	1 227 000	-4,54	-	-				
		PRODUÇÃO			3 684 000	3 152 163	3 656 500	3 656 500	-0,75	16,00	-				
		REND.MÉDIO			2 866	2 569	2 980	2 980	3,98	16,00	-				
1A.SAFRA	C	AREA			2 101 012	1 950 000	1 850 000	1 870 000	-11,00	-4,10	1,08				
		PRODUÇÃO			5 355 249	4 972 500	4 650 000	4 680 000	-12,61	-5,88	0,65				
		REND.MÉDIO			2 549	2 550	2 514	2 503	-1,80	-1,84	-0,44				
PARANA.....															
2A.SAFRA	P	AREA			168 850	240 000	245 000	242 000	43,32	0,83	-1,22				
		PRODUÇÃO			202 556	504 000	539 000	588 000	190,29	16,67	9,09				
		REND.MÉDIO			1 200	2 100	2 200	2 430	102,50	15,71	10,45				
SANTA CATARINA.....	C	AREA			988 000	990 000	985 000	985 000	-0,30	-0,51	-				
		PRODUÇÃO			2 371 200	2 376 000	2 376 000	2 376 000	0,20	-	-				
		REND.MÉDIO			2 400	2 400	2 412	2 412	0,50	0,50	-				
RIO GRANDE DO SUL...	C	AREA			1 619 268	1 599 211	1 572 287	1 572 287	-2,90	-1,68	-				
		PRODUÇÃO			2 537 036	3 542 993	3 583 753	3 583 753	41,26	1,15	-				
		REND.MÉDIO			1 567	2 215	2 279	2 279	45,44	2,89	-				
MATO GROSSO DO SUL...	C	AREA			233 035	240 000	257 486	253 010	8,57	5,42	-1,74				
		PRODUÇÃO			635 079	672 000	758 823	730 147	14,97	8,65	-3,78				
		REND.MÉDIO			2 725	2 800	2 947	2 886	5,91	3,07	-2,07				
MATO GROSSO.....	C	AREA			335 287	352 308	341 482	339 263	1,19	-3,70	-0,65				
		PRODUÇÃO			699 832	782 745	745 819	801 429	14,52	2,39	7,46				
		REND.MÉDIO			2 087	2 222	2 184	2 362	13,18	6,30	8,15				
GOIAS.....	C	AREA			1 112 400	1 128 360	1 145 430	1 145 430	2,97	1,51	-				
		PRODUÇÃO			2 990 000	3 140 700	3 693 640	3 693 640	23,53	17,61	-				
		REND.MÉDIO			2 688	2 783	3 225	3 225	19,98	15,88	-				
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA			18 493	15 000	15 510	15 510	-16,13	3,40	-				
		PRODUÇÃO			61 545	46 980	53 416	53 416	-13,21	13,70	-				
		REND.MÉDIO			3 328	3 132	3 444	3 444	3,49	9,96	-				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

PIMENTA-DO-REINO

***** S A F R A / 8 9 *****									
***** VARIACÃO (%) *****									
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 933 59 583 2 490	26 410 68 518 2 594	27 011 67 915 2 514	27 011 67 915 2 514	12,86 13,98 0,96	2,28 -0,88 -3,08	- - -
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 19 704	10 7 700	10 7 700	10 7 700	-62,96 -63,16 -0,57	- - -	- - -
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 506 55 757 2 593	24 080 64 328 2 671	24 446 63 087 2 581	24 446 63 087 2 581	13,67 13,15 -0,46	1,52 -1,93 -3,37	- - -
AMAPA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 85 1 932	30 36 1 200	30 36 1 200	30 36 1 200	-31,82 -57,65 -37,89	- - -	- - -
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	355 395 1 113	390 571 1 464	390 571 1 464	390 571 1 464	9,86 44,56 31,54	- - -	- - -
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	418 93 222	348 74 213	343 73 213	343 73 213	-17,94 -21,51 -4,05	-1,44 -1,35 -	- - -
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	214 244 1 140	212 545 2 571	212 545 2 571	212 545 2 571	-0,93 123,36 125,53	- - -	- - -
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 221 2 758 2 259	1 221 2 758 2 259	1 458 3 399 2 331	1 458 3 399 2 331	19,41 23,24 3,19	19,41 23,24 3,19	- - -
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	148 232 1 568	119 199 1 672	122 197 1 615	122 197 1 615	-17,57 -15,09 3,00	2,52 -1,01 -3,41	- - -

***** NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

RAMI (FIBRA)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*			*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		C	AREA		8 162	8 100	7 950	7 950	-2,60	-1,85	-
			PRODUÇÃO		19 060	8 100	8 700	8 700	-54,35	7,41	-
			REND.MÉDIO		2 335	1 000	1 094	1 094	-53,15	9,40	-
PARANA.....		C	AREA		8 162	8 100	7 950	7 950	-2,60	-1,85	-
			PRODUÇÃO		19 060	8 100	8 700	8 700	-54,35	7,41	-
			REND.MÉDIO		2 335	1 000	1 094	1 094	-53,15	9,40	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SISAL OU AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIAÇÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	273 495 189 654 693	274 681 229 084 834	272 492 227 218 834	274 777 227 297 827	0,47 19,85 19,34	0,03 -0,78 -0,84	0,84 0,03 -0,84
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	228 169 741	82 113 1 378	228 171 750	228 171 750	- 1,18 1,21	178,05 51,33 -45,57	- - -
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 151 8 134 1 137	7 201 8 154 1 132	7 201 8 154 1 132	9 526 8 257 867	33,21 1,51 -23,75	32,29 1,26 -23,41	32,29 1,26 -23,41
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	82 898 67 522 815	78 698 69 857 888	75 933 67 516 889	75 903 67 492 889	-8,44 -0,04 9,08	-3,55 -3,39 0,11	-0,04 -0,04 -
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 218 989 812	1 200 960 800	1 630 1 377 845	1 620 1 377 850	33,00 39,23 4,68	35,00 43,44 6,25	-0,61 - 0,59
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	182 000 112 840 620	187 500 150 000 800	187 500 150 000 800	187 500 150 000 800	3,02 32,93 29,03	- - -	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SOJA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 523 629 18 020 677 1 712	11 873 435 22 983 710 1 936	12 225 416 23 826 825 1 949	12 211 792 24 044 383 1 969	16,04 33,43 15,01	2,85 4,61 1,70	-0,11 0,91 1,03	
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 365 25 916 1 804	20 930 37 920 1 812	22 847 38 863 1 701	22 847 38 863 1 701	59,05 49,96 -5,71	9,16 2,49 -6,13	-	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	249 733 375 313 1 503	385 732 580 551 1 505	385 732 580 663 1 505	385 732 580 663 1 505	54,46 54,71 0,13	- 0,02 -	-	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	483 649 930 823 1 925	579 751 1 170 104 2 018	591 261 1 181 134 1 998	591 261 1 181 134 1 998	22,25 26,89 3,79	1,99 0,94 -0,99	-	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 500 1 001 900 1 955	587 000 1 128 214 1 922	594 000 1 188 000 2 000	592 500 1 350 000 2 278	15,61 34,74 16,52	0,94 19,66 18,52	-0,25 13,64 13,90	
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 123 379 4 771 264 2 247	2 320 000 5 000 000 2 155	2 402 000 5 060 000 2 107	2 402 000 5 060 000 2 107	13,12 6,05 -6,23	3,53 1,20 -2,23	-	
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	386 648 520 000 1 345	439 000 614 600 1 400	437 600 612 640 1 400	437 600 612 640 1 400	13,18 17,82 4,09	-0,32 -0,32 -	-	
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 436 142 3 631 281 1 057	3 660 235 6 337 122 1 731	3 669 457 6 296 331 1 716	3 669 457 6 296 331 1 716	6,79 73,39 62,35	0,25 -0,64 -0,87	-	
MATO GROSSO DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 176 417 2 480 527 2 109	1 300 000 2 730 000 2 100	1 305 470 2 876 262 2 203	1 298 700 2 845 776 2 191	10,39 14,72 3,89	-0,10 4,24 4,33	-0,52 -1,06 -0,54	
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 319 230 2 694 718 2 043	1 532 365 3 319 302 2 166	1 708 999 3 709 435 2 171	1 703 649 3 795 435 2 228	29,14 40,85 9,06	11,18 14,34 2,86	-0,31 2,32 2,63	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	773 530 1 497 990 1 937	991 860 1 950 000 1 966	1 048 087 2 155 840 2 057	1 048 087 2 155 840 2 057	35,48 43,92 6,20	5,67 10,56 4,63	-	
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 778 81 920 1 915	53 000 111 300 2 100	56 295 122 892 2 183	56 295 122 892 2 183	31,60 50,01 13,99	6,22 10,42 3,95	-	
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 258 9 025 1 716	3 562 4 597 1 291	3 668 4 765 1 299	3 664 4 809 1 313	-30,32 -46,71 -23,48	2,86 4,61 1,70	-0,11 0,92 1,08	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRÃO)

***** S A F R A / 8 9 *****										
***** V A R I A Ç Ã O (%) *****										
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*	
FEDERAÇÃO	*DA*									
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	195 795 296 269 1 513	176 785 296 775 1 679	177 235 264 682 1 493	170 060 253 913 1 493	-13,14 -14,30 -1,32	-3,80 -14,44 -11,08	-4,05 -4,07 -	
CEARA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 010 1 243 1 231	593 752 1 268	236 264 1 119	236 264 1 119	-76,63 -78,76 -9,10	-60,20 -64,89 -11,75	- - -	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 449 23 824 1 448	16 504 21 864 1 325	9 858 13 515 1 371	9 858 13 245 1 344	-40,07 -44,40 -7,18	-40,27 -39,42 1,43	- -2,00 -1,97	
PERNAMBUCO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 916 3 498 893	7 000 10 500 1 500	3 922 4 824 1 230	2 509 2 327 927	-35,93 -33,48 3,81	-64,16 -77,84 -38,20	-36,03 -51,76 -24,63	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 211 6 972 757	42 936 53 885 1 255	30 166 11 599 385	30 166 11 599 385	227,50 66,37 -49,14	-29,74 -78,47 -69,32	- - -	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 613 67 361 2 200	30 613 67 361 2 200	38 937 83 924 2 155	38 937 83 924 2 155	27,19 24,59 -2,05	27,19 24,59 -2,05	- - -	
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 275 3 838 3 010	870 2 610 3 000	870 2 610 3 000	1 065 3 291 3 090	-16,47 -14,25 2,66	22,41 26,09 3,00	22,41 26,09 3,00	
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 188 94 457 1 596	50 170 95 856 1 911	45 979 75 856 1 650	45 979 75 856 1 650	-22,32 -19,69 3,38	-8,35 -20,86 -13,66	- - -	
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 305 42 552 1 205	6 000 9 000 1 500	14 404 23 172 1 609	14 604 23 232 1 591	-58,63 -45,40 32,03	143,40 158,13 6,07	1,39 0,26 -1,12	
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 912 25 129 1 202	14 699 21 500 1 463	20 886 27 314 1 308	14 840 18 713 1 261	-29,04 -25,53 4,91	0,96 -12,96 -13,81	-28,95 -31,49 -3,59	
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 360 19 930 1 612	4 660 9 530 2 045	9 230 18 110 1 962	9 230 18 110 1 962	-25,32 -9,13 21,71	98,07 90,03 -4,06	- - -	
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 556 7 465 1 344	2 740 3 917 1 430	2 747 3 494 1 272	2 636 3 352 1 272	-52,56 -55,10 -5,36	-3,80 -14,42 -11,05	-4,04 -4,06 -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TOMATE

(CONTINUA)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)				
FEDERAÇÃO		1*	2*	3*	4*	5*	6*	MES ATUAL	7*	8*	9*	10
		CULTURA			1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR			(7/4)	(7/5)	(7/6)	
TOTAL	P	AREA	PRODUÇÃO	62 875	64 345	64 590		65 127	3,58	1,22	0,83	
		REND.MÉDIO		2 406 752	2 430 890	2 387 438		2 380 439	-1,09	-2,06	-0,29	
				38 278	37 779	36 963		36 551	-4,51	-3,25	-1,11	
AMAZONAS.....	P	AREA	PRODUÇÃO	98	70	70		70	-28,57	-	-	
		REND.MÉDIO		7 745	8 000	8 000		8 000	-26,22	-	-	
									3,29	-	-	
RORAIMA.....	P	AREA	PRODUÇÃO	7	3	3		3	-57,14	-	-	
		REND.MÉDIO		21 571	13 000	13 000		13 000	-74,17	-	-	
									-39,73	-	-	
MARANHÃO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	305	314	315		315	3,28	0,32	-	
		REND.MÉDIO		9 394	9 774	10 168		10 168	8,24	4,03	-	
				30 800	31 127	32 279		32 279	4,80	3,70	-	
CEARA.....	P	AREA	PRODUÇÃO	1 606	1 773	1 792		1 792	11,58	1,07	-	
		REND.MÉDIO		46 942	53 387	53 576		53 576	14,13	0,35	-	
				29 229	30 111	29 897		29 897	2,29	-0,71	-	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA	PRODUÇÃO	560	312	508		494	-11,79	58,33	-2,76	
		REND.MÉDIO		17 349	8 637	15 262		14 589	-15,91	68,91	-4,41	
				30 980	27 683	30 043		29 532	-4,67	6,68	-1,70	
PARAIBA.....	P	AREA	PRODUÇÃO	788	804	981		951	20,69	18,28	-3,06	
		REND.MÉDIO		29 165	29 285	36 694		35 264	20,91	20,42	-3,90	
				37 011	36 424	37 405		37 081	0,19	1,80	-0,87	
PERNAMBUCO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	13 570	15 000	15 542		15 542	14,53	3,61	-	
		REND.MÉDIO		497 624	525 000	487 685		487 685	-2,00	-7,11	-	
				36 671	35 000	31 379		31 379	-14,43	-10,35	-	
SERGIPE.....	P	AREA	PRODUÇÃO	229	248	248		260	13,54	4,84	4,84	
		REND.MÉDIO		4 184	4 497	4 497		4 027	-3,75	-10,45	-10,45	
				18 271	18 133	18 133		15 488	-15,23	-14,59	-14,59	
BAHIA.....	P	AREA	PRODUÇÃO	9 121	9 526	8 900		9 520	4,37	-0,06	6,97	
		REND.MÉDIO		329 584	326 170	318 558		316 333	-4,02	-3,02	-0,70	
				36 135	34 240	35 793		33 228	-8,04	-2,96	-7,17	
MINAS GERAIS.....	P	AREA	PRODUÇÃO	4 043	4 000	4 323		4 323	6,93	8,08	-	
		REND.MÉDIO		168 841	166 800	182 116		182 116	7,86	9,18	-	
				41 761	41 700	42 127		42 127	0,88	1,02	-	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	1 350	1 342	1 334		1 339	-0,81	-0,22	0,37	
		REND.MÉDIO		67 134	68 218	67 468		67 518	0,57	-1,03	0,07	
				49 729	50 833	50 576		50 424	1,40	-0,80	-0,30	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	2 769	2 949	3 043		3 033	9,53	2,85	-0,33	
		REND.MÉDIO		128 067	138 550	145 592		143 803	12,29	3,79	-1,23	
				46 250	46 982	47 845		47 413	2,51	0,92	-0,90	
SÃO PAULO.....	P	AREA	PRODUÇÃO	18 262	18 262	17 994		17 994	-1,47	-1,47	-	
		REND.MÉDIO		766 385	766 385	735 466		735 466	-4,03	-4,03	-	
				41 966	41 966	40 873		40 873	-2,60	-2,60	-	
PARANÁ.....	C	AREA	PRODUÇÃO	1 091	900	1 130		1 195	9,53	32,78	5,75	
		REND.MÉDIO		43 045	35 000	43 650		49 127	14,13	40,36	12,55	
				39 455	38 889	38 628		41 110	4,19	5,71	6,43	
SANTA CATARINA.....	P	AREA	PRODUÇÃO	1 647	1 619	1 566		1 566	-4,92	-3,27	-	
		REND.MÉDIO		56 830	62 072	60 878		60 878	7,12	-1,92	-	
				34 505	38 340	38 875		38 875	12,66	1,40	-	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA	PRODUÇÃO	2 878	2 743	2 673		2 673	-7,12	-2,55	-	
		REND.MÉDIO		61 807	61 001	53 697		53 417	-13,57	-12,43	-0,52	
				21 476	22 239	20 089		19 984	-6,95	-10,14	-0,52	

TOMATE

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*DA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)					
FEDERAÇÃO	*CULTURA*				*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*			
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*			

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA		169		87		84		-50,30	-3,45	-	
		PRODUÇÃO		4 257		2 349		2 392		2 392	-43,81	1,83	-
		REND.MÉDIO		25 189		27 000		28 476		28 476	13,05	5,47	-

MATO GROSSO.....	P	AREA		104		105		100		-3,85	-4,76	-	
		PRODUÇÃO		2 430		2 506		2 516		2 516	3,54	0,40	-
		REND.MÉDIO		23 365		23 867		25 160		25 160	7,68	5,42	-

GOIAS.....	P	AREA		3 293		3 500		3 195		-2,98	-8,71	-	
		PRODUÇÃO		137 790		140 000		136 020		136 020	-1,28	-2,84	-
		REND.MÉDIO		41 843		40 000		42 573		42 573	1,74	6,43	-

DISTRITO FEDERAL...	P	AREA		608		550		550		-28,13	-20,55	-20,55	
		PRODUÇÃO		29 960		27 500		27 500		21 850	-27,07	-20,55	-20,55
		REND.MÉDIO		49 276		50 000		50 000		50 000	1,47	-	-

OUTRAS.....	P	AREA		377		238		239		-36,07	1,26	0,84	
		PRODUÇÃO		5 054		3 160		3 104		3 095	-38,76	-2,06	-0,29
		REND.MÉDIO		13 406		13 277		12 987		12 842	-4,21	-3,28	-1,12

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TRIGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 88					VARIACÃO (%)			
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	10		
TOTAL	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 480 418 5 751 219 1 652	3 012 760 5 079 386 1 686	3 199 785 5 191 842 1 623	3 316 795 5 407 027 1 630	-4,70 -5,98 -1,33	10,09 6,45 -3,32	3,66 4,14 0,43			
MINAS GERAIS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 520 27 344 2 872	8 884 22 371 2 518	8 884 22 371 2 518	8 884 22 371 2 518	-5,58 -18,19 -12,33	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	193 946 358 137 1 847	193 946 358 137 1 847	191 250 334 800 1 751	219 300 355 800 1 622	13,07 -0,65 -12,18	13,07 -0,65 -12,18	14,67 6,27 -7,37			
PARANÁ.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 775 000 3 250 000 1 831	1 750 000 3 150 000 1 800	1 850 000 3 200 000 1 730	1 925 000 3 368 750 1 750	8,45 3,65 -4,42	10,00 6,94 -2,78	4,05 5,27 1,16			
SANTA CATARINA.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	99 880 89 344 895	96 000 115 200 1 200	96 000 115 200 1 200	96 000 115 200 1 200	-3,88 28,94 34,08	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 051 188 1 605 043 1 527	892 086 1 107 338 1 600	747 611 1 151 000 1 540	747 611 1 151 000 1 540	-28,88 -28,29 0,85	8,02 3,94 -3,75	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL..	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	344 283 410 183 1 191	270 000 324 000 1 200	304 000 364 800 1 200	317 915 390 327 1 228	-7,86 -4,84 3,11	17,75 20,47 2,33	4,58 7,00 2,33			
MATO GROSSO.....	C	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	504 645 1 280	60 222 3 700	60 222 3 700	70 108 1 543	-86,11 -83,26 20,55	16,67 -51,35 -58,30	16,67 -51,35 -58,30			
GOIÁS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 794 4 460 2 486	860 1 550 1 802	1 000 2 870 2 870	1 000 2 870 2 870	-44,26 -35,65 15,45	15,28 85,16 59,27	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	173 514 2 971	20 60 3 000	20 60 3 000	20 60 3 000	-88,44 -88,33 0,98	-	-	-	-	-
OUTRAS.....	P	ÁREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 130 5 549 1 344	904 508 562	960 519 541	895 541 544	-75,91 -90,25 -58,52	10,07 6,50 -3,20	3,65 4,24 0,55			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			V A R I A Ç Ã O (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 146 764 524 13 148	58 163 738 347 12 694	59 348 705 695 11 891	59 328 705 409 11 890	2,03 -7,73 -9,57	2,00 -4,46 -6,33	-0,03 -0,04 -0,01
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	667 9 049 13 567	700 9 800 14 000	797 11 064 13 882	777 10 824 13 931	16,49 19,62 2,68	11,00 10,45 -0,49	-2,51 -2,17 0,35
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 574 99 359 11 588	8 395 101 370 12 075	9 039 104 587 11 571	9 039 104 587 11 571	5,42 5,26 -0,15	7,67 3,17 -4,17	- - -
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 438 30 224 12 397	2 430 29 160 12 000	2 615 29 643 11 336	2 615 29 643 11 336	7,26 -1,92 -8,56	7,61 1,66 -5,53	- - -
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 552 77 781 14 010	5 446 74 323 13 647	5 446 74 323 13 647	5 446 74 323 13 647	-1,91 -4,45 -2,59	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 839 541 766 13 599	40 197 508 558 12 652	40 436 471 611 11 663	40 436 471 571 11 662	1,50 -12,96 -14,24	0,59 -7,27 -7,82	- -0,01 -0,01
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 076 6 345 5 897	995 15 136 15 212	1 015 14 467 14 253	1 015 14 461 14 247	-5,67 127,91 141,60	2,01 -4,46 -6,34	- -0,04 -0,04

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS**1. ABACAXI**

Excetuando-se Alagoas que ainda não forneceu a primeira estimativa, a produção esperada é de 843.434 milheiros de frutos, menor 15,72% que a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área destinada à colheita é de 37.837 ha, inferior em 15,99%.

Com relação ao mês anterior, a área e a produção estão menores em respectivamente, 0,26% e 0,36%. Estas variações são decorrentes de alterações ocorridas no Maranhão, Rio Grande do Norte (reajuste de 0,33% na área), Sergipe e Bahia. As demais Unidades da Federação, confirmaram os dados previstos em julho.

O produto já se encontra colhido em Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

MARANHÃO - Informa redução de 5,11% na área destinada à colheita (427 ha), motivada pela ocupação de grande parte da área pela Aeronáutica, onde se instala a Base Espacial, no município de Alcântara. A produção esperada é de 7.761 milheiros de frutos (-2,76%) e o rendimento médio de 18.176 frutos/ha (+2,48%).

SERGIPE - Apresenta crescimento de 4,49% na área destinada à colheita, que passa a ser de 465 ha. Apesar deste aumento, de uma maneira geral, considerando a área total plantada, a tendência é de diminuição da área cultivada, em decorrência do elevado custo da cultura.

A situação climática é favorável ao produto, que atravessa a fase de tratamentos culturais.

Sendo o rendimento médio esperado de 18.361 frutos/ha (+5,46%), a produção deveria ser de 8.538 milheiros de frutos (+10,20%).

BAHIA - Registra decréscimos em suas estimativas, que passam a ser:

- . Área destinada à colheita -> 2.428 ha (-4,18%)
- . Produção esperada -> 29.521.000 frutos (-11,67%)
- . Rend. médio esperado -> 12.159 frutos/ha (-7,81%)

As COREAs de Alagoinhas e Irara tiveram suas áreas reduzidas em relação à informação anterior, e na COREA de Amargosa não está mais havendo o cultivo do produto, afetando, também, o rendimento médio em nível estadual.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada é de 69.574 t, numa área de 638.466 ha, com uma produtividade de 109 Kg/ha, menores respectivamente em 29,97%, 13,07% e 19,26%, quando comparados ao ano anterior.

Com relação ao mês de julho, apresenta decréscimos de 4,17% na área, 38,94% na produção e 36,26% na produtividade.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

MARANHÃO - Informa área de 7.612 ha, com produção de 1.745 t e produtividade de 229 Kg/ha, menores respectivamente, em 15,17%, 18,57% e 4,18% quando comparados ao mês anterior. Tais decréscimos decorrem de uma melhor avaliação do ataque da praga do "bicudo" na COREA de Presidente Dutra.

PIAUI - Apresenta, com relação ao mês anterior, decréscimos de 0,14% na área destinada à colheita, 83,52% na produção esperada, e 83,47% na produtividade, passando a informar respectivamente, 161.125 ha, 6.434 t e 40 Kg/ha.

A queda apresentada na área deve-se a ajustes efetuados pelas COREAs e COMEAs, durante a última pesquisa de campo. As mesmas fontes confirmaram também, que o ataque devastador do "bicudo" é a causa fundamental da mais baixa produtividade registrada desde a introdução da cultura no Estado.

Agosto é o mês de maior concentração da operação de colheita. O preço médio pago ao produtor é de NCz\$ 800,00 por tonelada de algodão em caroço.

CEARA - Prosseguem as fases de colheita e comercialização. As poucas quantidades ofertadas e a má qualidade do produto, refletem a substancial quebra na produção, provocada principalmente pelo ataque do "bicudo".

A produção esperada de 26.959 t, a área destinada à colheita de 230.455 ha, e produtividade de 117 Kg/ha, encontram-se menores em respectivamente, 9,08%, 0,36% e 8,59%, quando comparados ao mês anterior.

As principais alterações foram observadas nas microrregiões de Baixo e Médio Acaraú, Sobral, Sertões do Carindé, Ibiapaba Meridional, Sertões de Crateús, Sertões de Quixeramobim, Sertões de Senador Pompeu, Serra do Pereiro, Sertão dos Inhamuns, Iguatu, Sertão do Salgado, Serrana de Caririçu, Chapada do Araripe e Cariri.

O preço médio pago ao produtor, vigente no período, foi de NCz\$ 12,66 por arroba.

RIO GRANDE DO NORTE - Apresenta com relação ao mês anterior, decréscimos de 2,05% na área destinada à colheita, 11,85% na produção esperada e 9,78% na produtividade, passando a informar respectivamente 103.930 ha, 17.213 t e 166 Kg/ha.

A causa principal da queda de produção ainda é a presença do bicudo. Além disso, as chuvas extemporâneas durante este mês prejudicaram a lavoura. A expectativa é de agravamento do quadro atual, uma vez que os produtores não estão combatendo a praga, por achar que usando o defensivo agrícola, não poderão colocar o gado para pastar, deixando de aproveitar a rama do algodoeiro.

PARAIBA - Registra reduções de 5,13% na área destinada à colheita, 17,77% na produção e 13,46% na produtividade, passando a informar, respectivamente 92.141 ha, 12.437 t e 135 Kg/ha.

De acordo com informações da COREA de Santa Luzia, tanto a praga de gafanhoto quanto a do bicudo, provocaram as reduções registradas.

PERNAMBUCO - Informa com relação ao mês anterior decréscimos de 29,85% na área prevista para colheita, 44,80% na produção esperada e 21,64% na produtividade, passando a informar respectivamente 42.728 ha, 4.503 t e 105 Kg/ha.

A cultura passa por uma situação bastante preocupante, com perspectiva de completa extinção em curto espaço de tempo. As modificações nos dados de Serra Talhada e na agência de Ouricuri, não refletem a real posição da lavoura no Estado e provavelmente no próximo levantamento, o quadro poderá ser ainda mais grave, com possível constatação de novas áreas abandonadas ou utilizadas com pastagem, haja vista a expectativa de acentuadas reduções na produtividade, tornando-se impraticável a efetivação da colheita. Todo esse panorama é comprovado diante da pequena oferta do produto no mercado, gerando uma crise nas indústrias de beneficiamento da região, forçando-as a adquirir a matéria-prima em outros estados ou do contrário encerrar as atividades, conforme aconteceu com a SAMBRA, em Serra Talhada, COCANE em Sertania, INDÚSTRIAS SÓCIO em Bodoco e tantas outras da região.

A qualidade do produto é considerada ruim podendo ser classificada entre os tipos 6 e 7, com preços a nível de produtor oscilando de NCz\$ 0,80 a 1,00 por quilo.

3. ALGODÃO HERBACEO (em caroço)

A produção nacional esperada é de 1.815.005 t, numa área de 1.523.062 ha e uma produtividade de 1.192 Kg/ha, menores respectivamente em 25,49%, 16,46% e 10,78%, quando comparados à safra anterior.

Com relação ao mês de julho apresenta pequenas variações na área (-0,84%), na produção (-0,77%) e na produtividade (+0,08%).

O Estado do Piauí apresenta seus dados finais de colheita este mês.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARÁ - Informa uma área plantada de 10.590 ha, com uma produção de 5.971 t e produtividade esperada de 564 Kg/ha, menores respectivamente em 1,07%, 8,77% e 7,69% quando comparados ao mês anterior.

PIAUI - Com a colheita concluída este mês informa: área colhida 22.195 ha (+5,56%), produção obtida 5.707 t (-52,75%) e produtividade de 257 Kg/ha (-55,23%).

O incremento da área deve-se ao fato de somente agora termos obtido, através das COMEAs, dados concretos a respeito de áreas ocupadas com a cultura nos municípios de Buriti dos Lopes, Joaquim Pires e Luzilândia. Já o decréscimo constatado na produtividade média obtida, com reflexos negativos na produção, é consequência direta do ataque do "bicudo" que gradativamente vem dizimando a cultura no Estado.

CEARA - Prosseguem as fases de colheita e comercialização, estimando-se que já foram colhidos aproximadamente 40% da produção, cujo prognóstico é de 57.134 t a serem produzidas numa área de 163.483 ha com rendimento médio de 349 Kg/ha, menores respectivamente em 10,30%, 0,23% e 10,28%, quando comparados ao mês anterior.

Estas alterações são decorrentes do ataque do bicudo, principalmente nas microrregiões de: Baixo Jaguaribe, Sobral, Sertões do Canindé, Ibiapaba Meridional, Sertões de Crateus, Sertões de Quixeramobim, Sertões de Senador Pompeu, Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Sertão de Inhamuns, Serrana de Caririáçu; Chapada do Araripe e Cariri. O preço médio pago ao produtor, vigente no período, situou-se em torno de NCz\$ 11,80 por arroba de 15 Kg.

RIO GRANDE DO NORTE - Apresenta este mês uma área de 43.565 ha, produção esperada de 17.468 t e produtividade de 401 Kg/ha, menores respectivamente em 4,96%, 26,86% e 23,03%. A praga do bicudo aliada ao veranico de junho, as chuvas extemporâneas de agosto e o frio nas serras ocasionando a queda de capulhos, foram os responsáveis pelas perdas registradas. Além disso, a área a ser plantada com algodão irrigado apresentou uma redução de 49,94%, devido a crise financeira de algumas empresas no Vale do Açu, fazendo com que dos 2.561 ha previstos em julho, restassem 1.282 ha para este mês.

PARAIBA - Registra acréscimo de 0,09% na área plantada, reduções de 1,44% na produção e 1,65% na produtividade, quando comparados ao mês anterior, passando a informar respectivamente 34.387 ha, 20.541 t e 597 Kg/ha.

O acréscimo na área decorre de novas informações da COREA de Catolé do Rocha, onde houve nova reavaliação; todavia a presença maciça da praga do bicudo nos municípios de Catolé do Rocha e Santa Luzia, provocaram a queda da produtividade.

SERGIPE - Informa este mês uma área plantada de 5.306 ha, com uma produção esperada de 1.427 t e produtividade de 269 Kg/ha, menores respectivamente em 61,73%, 62,97% e 3,24%. Tais reduções devem-se ao aparecimento do "bicudo" aliado a inadequada política de crédito.

SÃO PAULO - Retifica seus dados de colheita, com acréscimo de 1,78% na produtividade, resultando numa produção de 513.530 t, maior em 1,79%.

MATO GROSSO DO SUL - A área colhida de 45.421 ha, teve uma redução de 0,06% em relação ao mês precedente, em virtude de novas informações dos municípios de Campo Grande e Terenos. Porém a produção obtida e o rendimento médio obtido, tiveram acréscimos da ordem de 0,10% e 0,17%, em função das boas condições climáticas ocorridas para a cultura no município de Maracaju, passando a informar respectivamente 78.471 t e 1.728 Kg/ha.

Os atuais dados poderão sofrer alterações em função de novas informações que deverão ser enviadas no mês de setembro do município de Coxim.

O preço médio pago ao produtor, está em torno de NCz\$ 9,50 a arroba, o mesmo informado no mês de julho.

MATO GROSSO - Apresenta seus dados finais de colheita este mês: área colhida 42.813 ha e produção de 56.620 t, menores respectivamente em 5,98% e 1,08%, quando comparados ao mês anterior. Já a produtividade de 1.322 Kg/ha apresenta acréscimo de 5,17%. O decréscimo apresentado com a área colhida deve-se a falta de chuva na época de floração, causando perdas totais de áreas nos municípios de Juruena, Juscimeira e Porto dos Gauchos.

A produtividade superou as expectativas, em razão da situação climática favorável em alguns municípios.

O preço médio pago aos produtores varia em função da região, entre NCz\$ 7,00 a 10,50 por arroba, sendo entregue na indústria por NCz\$ 12,00 a arroba.

4. ALHO

A produção nacional esperada é de 59.708 t maior em 5,07% do que a colhida na safra passada e a área plantada é de 13.821 ha, menor em 3,85%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa (excetuando-se o Piauí, que informa pela primeira vez este ano) passa a ser de 58.772 t, maior em 0,75%, devido aos acréscimos ocorridos na Bahia e Espírito Santo, embora haja decréscimo no Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, e a área plantada passa a ser de 13.613 ha, maior em 0,87%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PIAUI - Como primeira informação é prevista uma área plantada de 208 ha, maior em 5,58% do que a colhida na safra passada e uma produção de 931 t, maior em 12,17%. O rendimento médio situa-se em 4.476 Kg/ha, maior em 6,24%. A cultura se encontra na fase de tratos culturais e as condições até o momento são satisfatórias, esperando-se um bom desempenho da cultura.

BAHIA - Com uma área plantada de 799 ha, maior em 9,90% e com um rendimento médio esperado de 3.372 Kg/ha, menor em 3,99%, conforme novas informações de Jacobina, é aguardada uma produção de 2.694 t, maior em 5,52%.

ESPIRITO SANTO - Com uma área plantada de 724 ha, maior em 7,42%, conforme novas informações do município de Santa Maria de Jetiba, onde técnicos da Secretaria de Agricultura e da EMCAPA, constataram que a área plantada é de 500 ha e não de 450 ha como vinha sendo informada, e com o rendimento médio esperado de 5.675 Kg/ha, maior em 0,42% é previsto uma produção de 4.109 t, maior em 7,88%. A cultura encontra-se na fase de tratos culturais, e a colheita já foi iniciada, com cerca de 15% da área já colhida, e o preço pago ao produtor, nesse início de safra, situa-se na faixa de NCz\$ 5,00 a NCz\$ 7,00/Kg. Quanto as condições fitossanitárias, foi observado por técnicos dos órgãos da Secretaria de Agricultura a ocorrência da podridão branca (*Sclerotium cepivorum*) em áreas isoladas do município de Santa Maria do Jetiba, não apresentando, ainda, influência na produção.

PARANA - Os dados não sofreram modificações em relação ao mês anterior, assim temos uma área plantada de 1.080 ha, um rendimento médio previsto de 3.000 Kg/ha e uma produção de 3.240 t. A cultura atravessa, na sua maior parte, a fase de tratos culturais, e dada a diversidade de época de plantio entre as regiões produtoras,

apresenta diferentes estágios de desenvolvimento. Na região centro-sul, onde o plantio ocorre mais tarde (maio/julho), os principais estágios de desenvolvimento são os de crescimento vegetativo e formação dos bulbos, enquanto isso, nas regiões norte e oeste, onde o plantio ocorre mais cedo (março/abril), a cultura se encontra mais adiantada e passa pelos estágios de formação de bulbos e maturação, sendo que os plantios mais adiantados estão sendo colhidos, totalizando até o momento 220 ha e uma produção de 640 t; com o rendimento situando-se em 2.910 Kg/ha. O produto colhido, de um modo geral, caracteriza-se como de boa qualidade e a comercialização é feita com os preços situando-se na faixa de NCz\$ 4,50/6,00 /Kg do alho comum. A maior concentração da colheita deveria ocorrer entre setembro e novembro, devendo se estender até janeiro/90.

SANTA CATARINA - Os dados não sofreram modificações em relação ao mês anterior, assim temos uma área plantada de 3.107 ha, um rendimento médio esperado de 5.127 Kg/ha e uma produção prevista de 15.931 t. O alho nobre está totalmente plantado, com o desenvolvimento vegetativo considerado bom, pois as condições climáticas são favoráveis, embora em algumas áreas observa-se o aparecimento de doenças (ferrugem), considerado normal nesta fase da cultura, devido às chuvas, não apresentando problemas significativos, pois o seu controle é satisfatório. Quanto ao alho comum, plantado na região sul do estado, já teve a sua colheita iniciada, sendo normalmente comercializado em réstia e destinado ao mercado regional. O preço a nível de produtor varia de NCz\$ 7,00 a NCz\$ 9,00/Kg, enquanto no atacado do CEASA, em Florianópolis, o preço varia de NCz\$ 15,00 a NCz\$ 20,00/Kg.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área plantada de 85 ha, igual a do mês anterior, e com o rendimento médio esperado de 2.388 Kg/ha, menor em 0,50% é aguardada uma produção de 203 t, menor em 0,49%. Estas quedas devem-se à estiagem ocorrida na área de atuação da COREA de Itaporã, onde a colheita já teve o seu início, com o produto sendo comercializado nas feiras-livres ao preço de NCz\$ 10,00/Kg.

DISTRITO FEDERAL - Após novos levantamentos, constatou-se que a área plantada é de 42 ha, menor em 10,64% e com o rendimento médio esperado de 5.500 Kg/ha, maior em 10,00% é aguardada uma produção de 231 t, menor em 1,70%. As condições climáticas no momento favorecem as lavouras.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada considerando as duas safras do produto ainda não pode ser informada, uma vez que os dados relativos a 2ª safra do produto, estão incompletos.

5.1 AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

Com o término da colheita no Estado do Ceará este mes, a safra foi concluída em todo o País. Em área de 61.882 ha, menor 13,66% que a colhida no ano anterior, foram obtidas 118.128 t do produto, inferior em 8,58% a de 1988.

Com relação ao mes de julho, a área esta menor em 0,25%, e a produção, maior em 1,67%.

Ceará concluiu a colheita confirmando os dados previstos anteriormente. O produto encontra-se em fase de comercialização, sendo o preço médio pago ao produtor, no período, em torno de NCz\$ 22,89 por saco de 30 kg.

São Paulo e Rio Grande do Sul, mesmo com a colheita concluída em meses anteriores, apresentaram pequenos reajustes em seus dados finais. Em São Paulo, as informações para a próxima safra não são animadoras, considerando os altos custos de produção, somadas as dificuldades de comercialização. Acredita-se numa redução de área na região de Sorocaba.

A seguir, os resultados finais da safra, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	62 084	61 882	118 128	100,00	1 909
1	SP	49 977	49 977	102 691	86,93	2 055
2	RS	5 045	4 982	5 702	4,83	1 145
3	PR	2 470	2 470	3 680	3,12	1 490
4	MG	1 280	1 201	1 069	0,90	890
5	CE	895	835	706	0,60	846
6	MS	177	177	311	0,26	1 757
	OUTRAS	2 240	2 240	3 969	3,36	1 772

5.2 AMENDOIM (em casca) - 2ª safra

Excetuando-se Mato Grosso do Sul que ainda não forneceu a primeira estimativa, a produção esperada é de 36.278 t, menor 7,91% que a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área plantada é de 25.267 ha, inferior em 10,88%.

Com relação ao mês anterior, a área e a produção estão maiores em respectivamente, 1,26% e 1,37%, em função de pequenas alterações ocorridas em Sergipe, Bahia e São Paulo.

O produto já se encontra colhido em São Paulo, Bahia e Mato Grosso, sendo que os dois últimos o fizeram este mês.

São Paulo apresentou pequenos reajustes nos dados de colheita, estando o produto em fase de comercialização. O preço está oscilando entre NCz\$ 25,00/28,00 a saca de 25 kg.

Mato Grosso concluiu a colheita confirmando os dados previstos no mês anterior.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Apresenta queda de 3,65% na produção esperada (1.372 t), decorrente de decréscimos ocorridos na área plantada (-1,68%) e no rendimento médio esperado (-2,02%), ficando com respectivamente 1.346 ha e 1.019 kg/ha. Estas diminuições foram consequência do excesso de umidade, prejudicando bastante a cultura, que se encontra no momento, em fase de tratamentos culturais.

BAHIA - A colheita do produto foi concluída com uma área de 2.798 ha, produção obtida de 3.311 t e rendimento médio de 1.183 kg/ha, menores respectivamente, em 1,76%, 2,56% e 0,84% comparativamente ao mês anterior. Com relação à safra/88, as variações foram: -7,57% na área colhida, -0,72% na produção e +7,35% no rendimento médio. As áreas que diminuíram quando comparadas a 1988 foram em: Esplanada, Irara e Mundo Novo.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada é de 11.106.503 t, menor 5,93% que a obtida na safra passada 11.806.451 t. A área plantada está estimada em 5.277.641 ha, menor 11,46% e a produtividade de 2.104 Kg/ha está maior 6,21%.

Em relação ao mês anterior, a área e a produção tiveram acréscimos de respectivamente 0,09% e 0,07%. Este último devido a alterações ocorridas no Pará (-1,24%), Amapá (-17,72%), Maranhão (-0,19%), Piauí (+17,12%), Ceará (-1,03%), Rio Grande do Norte (+1,30%), Paraíba (+0,26%), Sergipe (+0,40%), São Paulo (-1,12%), Rio Grande do Sul (-0,75%), Mato Grosso do Sul (-1,16%) e Mato Grosso (+0,27%).

O produto encontra-se colhido em Rondonia, Acre, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal. Neste mês o Rio de Janeiro apresenta os dados de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARÁ - Informa uma área plantada de 168.108 ha, maior 0,11% quando comparada ao mês anterior. Com produtividade de 1.240 Kg/ha, menor 1,35%, aguarda-se uma produção de 208.395 t, menor 1,24%. As alterações ocorridas no período foram efetuadas, após novos levantamentos realizados pela Rede de Coleta do Estado.

AMAPÁ - As estimativas com relação ao mês anterior, apresentam decréscimos de 3,62% na área, 17,42% na produção e de 14,66% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 1.303 ha, 933 t e 716 Kg/ha.

Os decréscimos verificados neste mês, foram em virtude da queda de área de 51% ocorrida no município de Amapá, onde deixaram de ser plantadas áreas anteriormente preparadas, como também pelo ataque do Pulgão em áreas do município de Calçoene, o que causou queda de aproximadamente 50% no rendimento médio do município.

MARANHÃO - Mesmo após o encerramento da colheita do arroz de sequeiro a COREA de Timon e as COMEAs de São Mateus e Lago Verde ainda informam decréscimos na produção obtida por irregularidades climáticas. Sendo assim, para este mês os dados passam a ser:

Arroz de sequeiro:

área colhida 928.684 ha

produção obtida 1.076.177 t

produtividade 1.159 Kg/ha

Arroz irrigado:

área plantada 5.968 ha

produção esperada 18.988 t

produtividade 3.181 Kg/ha

Para o arroz total (irrigado + sequeiro) em comparação com o mes anterior, a área estimada situa-se em 934.652 ha (-0,05%), a produção em 1.095.165 t (-0,19%) e o rendimento médio em 1.172 Kg/ha (-0,09%).

O produto está sendo cotado na faixa de NCz\$ 18,00 a saca de 60 Kg.

PIAUI - Informa área plantada de 253.803 ha, maior 6,02% quando comparada ao mes anterior. Com produtividade de 1.348 Kg/ha (+10,49%), aguarda-se uma produção de 342.172 t, maior 17,12%.

Neste mes declaramos os dados de colheita do arroz de sequeiro:

área colhida 238.198 ha

produção obtida 286.159 t

rendimento médio 1.201 Kg/ha

Em virtude de irregularidades climáticas na fase de desenvolvimento da cultura, os números apresentados tiveram pequenos reajustes para menos. No momento o produto encontra-se em fase de comercialização e os preços praticados situam-se na faixa de NCz\$ 319,25 por tonelada (em casca).

Para o arroz irrigado a área plantada é de 15.605 ha onde deverão ser colhidas 56.013 t, com um rendimento médio esperado de 3.589 Kg/ha.

CEARA - A estimativa com relação ao mes anterior, apresenta acréscimo de 0,02% na área e decréscimos de 1,03% na produção e de 1,03% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 66.887 ha, 148.459 t e 2.220 Kg/ha.

Com a realização da reunião do GCEA no dia 30/08/89, foram aprovados os dados de colheita do arroz de sequeiro, com pequenas alterações em virtude de reavaliações procedidas na área dos municípios de Banabuiu e Boa Viagem na microrregião de Sertões de Quixeramobim. Já as alterações no rendimento médio foram observadas nas microrregiões de Sertões do Canindé, Serra de Baturite, Sertões de Quixeramobim, Sertões de Senador Pompeu, Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Sertão do Cariri e Chapada do Araripe.

Dados de colheita:

área colhida 49.517 ha

produção obtida 59.970 t

produtividade 1.211 Kg/ha

O preço de comercialização do produto no período vigente é de NCz\$ 25,40 a saca de 60 Kg.

Quanto ao arroz irrigado, permanecem os dados anteriores: área plantada 17.370 ha, produção 88.489 t e rendimento médio 5.094 Kg/ha.

RIO GRANDE DO NORTE - Em virtude de reavaliações os dados para este mes, quando comparados ao mes anterior ficam assim descritos:

Area plantada - 5.530 ha (+1,30%)

Produção esperada - 7.334 t (+1,30%)

Produtividade - 1.326 kg/ha (sem alteração)

PARAIBA - Informa area plantada de 14.911 ha, maior 0,59% quando comparada ao mes anterior. Com produtividade de 1.972 kg/ha, menor 0,30%, aguarda-se uma produção de 29.400 t, maior 0,26%.

Agora com o início da colheita no Estado, registramos um acréscimo de 87 ha na area e de 75 toneladas na produção a ser obtida. Quanto ao rendimento médio apresenta decréscimo de 6 kg/ha. As alterações para mais decorrem de novas informações da COREA de Catolé do Rocha, onde houve expansão da area plantada, já a redução no rendimento médio, foi causada por fatores climáticos adversos ocorridos na COREA de Santa Luzia.

SERGIPE - Apesar dos problemas com o excesso das chuvas ocorridas nas regiões produtoras do Estado, como também o ataque de roedores nas lavouras, espera-se para o corrente ano desempenho superior aos obtidos em 1988. A cultura acha-se em fase de tratamentos culturais e com boas perspectivas.

Com uma area plantada de 12.767 ha, maior 1,36% que a estimada no mes anterior e com um rendimento médio de 3.117 kg/ha, menor 0,95%, aguarda-se uma produção de 39.789 t, maior 0,40%.

RIO DE JANEIRO - Informa os dados finais de colheita. A area colhida de 29.346 ha, é menor 1,55% que a registrada na safra passada. A produção obtida de 101.940 t e o rendimento médio de 3.474 kg/ha tiveram acréscimos de respectivamente 6,09% e 7,75%.

Em relação ao mes anterior os dados não sofreram alterações.

Cabe declarar que durante o desenvolvimento vegetativo desta cultura ocorrem perdas de area nos municípios de Itaboraí, Laje do Muriaé, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul e na 18ª Região Administrativa do município do Rio de Janeiro, devido a fatores climáticos adversos, tais como: falta de chuvas e em algumas épocas excesso de chuvas, como também, perdas causadas pelo uso inadequado de defensivos agrícolas.

SÃO PAULO - Os dados de colheita foram alterados considerando-se as reavaliações efetuadas pela Rede de Coleta do IBGE.

Area colhida - 256.785 ha (+0,30%)

Produção obtida - 486.319 t (-1,12%)

Rendimento médio - 1.894 kg/ha (-1,41%)

Tendo em vista a liberação de recursos para a estocagem e o reajuste do preço mínimo para setembro, estimularam a alta do arroz, depois de dois meses de estabilidade. Na segunda quinzena em curso o agulhinha tipo 2 beneficiado foi comercializado (em média) por NCZ\$ 53,50 a saca de 60 quilos, isto é 23,7% a mais que no final de julho.

RIO GRANDE DO SUL - O produto já se encontrava colhido e em virtude de novas avaliações os dados para este mês passam a ser:

Arroz Total:

Área colhida - (passou de 804.078 ha para 804.068 ha)

Produção obtida - 3.968.877 t (-0,75%)

Rendimento médio - 4.936 kg/ha (-0,74%)

Arroz Irrigado:

Área colhida - 774.346 ha (-0,001%)

Produção obtida - 3.921.688 t (-0,76%)

Rendimento médio - 5.065 kg/ha (0,75%)

Arroz de Sequeiro:

Área colhida - 29.722 ha (sem alteração)

Produção obtida - 47.189 t (-0,36%)

Rendimento médio - 1.588 kg/ha (-0,31%)

MATO GROSSO DO SUL - Altera os dados de colheita em função de reavaliações efetuadas nos municípios de Campo Grande, Bandeirantes, Jaraguari, São Gabriel do Oeste, Rochedo e Terenos.

Para este mês os dados aprovados são os seguintes:

Área colhida - 158.338 ha (-1,30%)

Produção obtida - 268.255 t (-1,16%)

Rendimento médio - 1.694 kg/ha (+0,12%)

Informamos que a comercialização vem se desenvolvendo de maneira lenta, tendo em vista, os produtores estarem na expectativa de melhores preços. Na região norte do Estado o preço médio pago ao produtor está em torno de NCZ\$ 15,00 a saca de 60 kg, já na região leste (municípios de Três Lagoas, Chapadão do Sul e Cassilândia) o preço é de NCZ\$ 20,00.

MATO GROSSO - Retifica os dados de colheita face a localização de novas áreas perdidas (totais e parciais) no Estado.

Os dados aprovados na reunião do GCEA neste mês, são os seguintes:

Área colhida - 612.363 ha (-1,34%)

Produção obtida - 890.238 t (+0,27%)

Rendimento médio - 1.454 kg/ha (+1,68%)

7. AVEIA (em grão)

A produção nacional esperada para esta safra é de 286.039 t, significativamente maior (111,07%) que a colhida em 1988 e que foi de 135.516 t.

A área plantada de 231.742 ha é 93,92% superior a colhida na última safra.

Comparativamente ao mês anterior não ocorreram modificações nas estimativas, tanto de área como de produção.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARANÁ - Com uma área plantada de 32.000 ha e com um rendimento médio esperado de 1.700 Kg/ha aguarda-se uma produção de 54.400 t. A cultura atravessa a fase de tratamentos culturais, nos estágios de perfilhamento (30%) emborrachamento e florescimento (45%), e as mais adiantadas em frutificação (25%).

As condições de tempo no mês de agosto, com ocorrência de chuvas, foram favoráveis ao desenvolvimento das plantas, proporcionando um bom aspecto às lavouras. Como práticas agrícolas, verificou-se no período, a aplicação preventiva de defensivos no controle tanto de pragas como de doenças. Em algumas áreas verificou-se, também, a realização da adubação em cobertura com a aplicação de ureia.

RIO GRANDE DO SUL - Informa uma área plantada de 136.539 ha. Com o rendimento médio esperado em 1.159 Kg/ha, a produção deverá atingir 158.289 t.

No transcorrer do período, ocorreram precipitações de intensidade fraca a moderada, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento da cultura. Assinala-se que estas precipitações ainda são insuficientes para a recuperação dos níveis normais das bacias de acumulação das regiões sul e sudoeste do Estado.

Em Cerro Largo foi constatado o surgimento de ferrugem da folha, em pequena escala, sem afetar o estado geral das lavouras.

8. BANANA

Com exceção de Alagoas que ainda não apresentou as primeiras estimativas de banana, os demais Estados onde o produto é investigado, totaliza uma produção esperada de 552.578 mil cachos, elevada em 8,48% quando comparada com a obtida, na safra passada, para a mesma área geográfica.

A área destinada à colheita acrescida em 4,25% atinge a 479.867 ha e o rendimento médio esperado é de 1.152 cachos/ha, excedendo em 4,07%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa de área e produção registra alterações nas informações dos Estados de: Piauí (área +1,25% e produção +1,21%), Rio Grande do Norte (área +0,31% e produção +0,48%), Paraíba (área -0,24% e produção -0,10%), Pernambuco (área +0,64% e produção -0,76%), Sergipe (produção -0,26%), Espírito Santo (área +0,23% e produção +0,24%) e São Paulo (área -3,43% e produção +10,02%).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PIAUI - Seguindo o calendário agrícola, atualmente, a cultura se encontra na fase de tratamentos culturais, colheita e comercialização, e o preço médio pago ao produto é de NCz\$ 2.445,00, por mil cachos de bananas.

Os dados obtidos através da última pesquisa, indicam uma elevação de 1,25% na área destinada à colheita que passa para 4.310 ha, em relação à estimativa anterior. Com um rendimento médio de 1.647 cachos/ha, menor 0,06% é aguardada uma produção que majorada em 1,21% deverá alcançar a 7.099 mil cachos.

As variações ora registradas, devem-se a reajustes feitos pelas COREAs e COMEAs, com base em levantamentos realizados a nível de municípios.

PARAIBA - Registra reduções de 41 ha na área destinada à colheita e na produção de 27 mil cachos, embora registre pequeno acréscimo de 2 cachos/ha, no rendimento médio.

As reduções na área e produção decorrem de reavaliações procedidas na COREA de Cajazeiras onde os dados estavam superestimados e foram devidamente corrigidos.

Assim, em uma área de 16.794 ha, menor 0,24% que o informado anteriormente, e com um rendimento médio de 1.560 cachos/ha, é prevista uma produção que diminuída em 0,10% deverá atingir a 26.203 mil cachos.

PERNAMBUCO - O cultivo desta musacea tem despertado o interesse do agricultor pernambucano, pois a cada ano se observa um crescimento na área cultivada.

As zonas principais de produção são a Mata Sul e Norte e parte de Agreste Setentrional, próximas ao maior centro consumidor que é o Grande Recife.

As lavouras irrigadas, produzem a grande parcela das variedades Nanica e Nanição, especialmente destinadas ao abastecimento das indústrias de doce.

As revisões nas estimativas de Cupira e Floresta acarretaram um crescimento na área destinada à colheita da ordem de 0,64%, passando para 29.480 ha, em relação ao informado, no mês passado.

Por outro lado a produção diminuiu 0,76% e poderá atingir a 39.390 mil cachos, porque o rendimento decresceu 1,40%, se situando em 1.336 cachos/ha, em razão

da queda acentuada observada em Surubim, precisamente, no município de Taquaratinga do Norte, em vista dos reajustamentos efetuados no que se refere ao sistema de exploração e espaçamento da cultura.

SÃO PAULO - Os dados foram atualizados com base nos resultados do levantamento do IEA/CATI.

A produção elevada em 10,02% poderá alcançar a 69.872 mil cachos, em uma área produtiva de 44.993 ha, reduzida em 3,43% em relação com as informações do mês anterior. O rendimento médio majorado em 13,94%, situa-se em 1.553 cachos/ha.

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional esperada, considerando as duas safras do produto, é de 2.104.356 t, menor 8,49% que a obtida no ano anterior. A área plantada é de 156.053 ha, inferior em 9,88%.

9.1 BATATA-INGLESA - 1ª safra

A produção nacional obtida foi de 1.096.252 t, menor 21,85% que a do ano anterior. A área colhida foi de 88.013 ha, inferior em 16,98%.

Com relação ao mês anterior, não houve alterações nas estimativas.

A seguir, os resultados finais da safra nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	88 258	88 013	1 096 252	100,00	12 456
1	PR	23 630	23 630	291 334	26,58	12 329
2	MG	14 749	14 571	273 740	24,97	18 787
3	RS	26 154	26 092	213 250	19,45	8 173
4	SP	10 130	10 130	189 000	17,24	18 657
5	SC	12 441	12 441	114 977	10,49	9 242
6	ES	603	603	7 955	0,73	13 192
7	DF	100	100	1 889	0,17	18 890
8	RJ	90	85	818	0,07	9 624
	OUTRAS	361	361	3 289	0,30	9 111

9.2 BATATA-INGLESA - 2ª safra

A produção nacional esperada é de 1.008.104 t, maior 12,43% que a obtida na safra passada. A área plantada é de 68.040 ha, superior em 1,32%.

Com relação ao mês anterior, considerando que a Bahia informa pela primeira vez este ano, a área e a produção estão maiores em respectivamente, 1,69% e 3,22%.

O produto já se encontra colhido em São Paulo (2ª safra), Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais (2ª safra) e Paraná, sendo que os dois últimos concluíram a colheita este mês.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SERGIPE - Informa aumento de 31,50% na produção esperada (1.002 t) em função do acréscimo de 31,49% no rendimento médio (8.146 kg/ha). A área plantada foi confirmada em 123 ha. A cultura encontra-se em fase de tratamentos culturais, sem apresentar nenhuma anormalidade.

BAHIA - Como primeira informação, registra área plantada de 420 ha, produção esperada de 6.164 t e rendimento médio previsto de 14.676 kg/ha, sendo a área e a produção menores em respectivamente 6,04% e 5,46% quando comparadas a 1988. O rendimento médio encontra-se 0,62% maior.

As áreas de maior concentração da cultura são nas COREAs de Jaguaquara e Seabra.

MINAS GERAIS (2ª safra) - Com a conclusão da colheita, houve uma ligeira alteração positiva na produção (2,15%) atingindo 166.941 t, oriunda de melhores rendimentos médios alcançados em relação ao levantamento anterior. A área colhida foi de 9.297 ha (-0,66%).

MINAS GERAIS (3ª safra) - Informa incremento de 12,07% na área plantada, atingindo 6.609 ha, decorrente da constatação de novos plantios efetuados após o último levantamento realizado. Sendo o rendimento médio esperado de 20.650 kg/ha (+0,07%), a produção deveria ser de 136.475 t (+12,15%).

ESPIRITO SANTO - Registra para este mês, um aumento de 78,92% na área plantada, ficando com 297 ha, valor este ainda aquém da safra anterior (588 ha) em virtude da escassez de batata semente, e da falta de informações de alguns municípios (principalmente Alfredo Chaves, Domingos Martins e Santa Maria do Jetiba).

A cultura encontra-se em fase de plantio e preparo do solo, tendo se verificado no mês, um custo médio de produção da ordem de NCz\$ 7.180,00/ha

A produção esperada passa a ser de 3.435 t (+86,68%), se confirmado o rendimento médio de 11.566 Kg/ha (+4,35%).

SÃO PAULO - 2ª SAFRA - Apresenta, segundo o IEA/CATI, reajustes nos dados de colheita, que passam a ser:

- . Área colhida -> 7.300 ha (+2,38%)
- . Produção obtida -> 144.600 t (+1,69%)
- . Rendimento médio -> 19.808 Kg/ha (-0,68%)

SÃO PAULO - 3ª SAFRA - A colheita está sendo iniciada sem ocorrência de anormalidades. Em área plantada de 8.930 ha (+1,25%), está prevista produção de 191.400 t (+2,90%), se confirmado rendimento médio de 21.433 Kg/ha (+1,64%), segundo levantamento dos técnicos do IEA/CATI.

PARANÁ - Com a conclusão da colheita este mês, o termo de encerramento da safra ficou assim definido:

- . Área colhida -> 15.630 ha (+0,19%)
- . Produção obtida -> 210.100 t (+1,26%)
- . Rendimento médio obtido -> 442 Kg/ha (+1,07%)

A batata colhida nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de muito boa qualidade.

Conforme já foi citado anteriormente, a produção desta safra definiu-se acima do prognóstico inicial, em consequência das boas condições climáticas que acompanharam a cultura ao longo de seu ciclo de desenvolvimento.

A cotação do produto no mês foi nos mesmos níveis do período anterior, oscilando com maior frequência, entre NCz\$ 30,00/40,00 a saca de 60 Kg da batata comum.

Os melhores rendimentos médios desta safra foram alcançados nas MRH's Campos de Guarapuava (25.000 Kg/ha) e Campos de Ponta Grossa (18.000 Kg/ha), evidenciando melhor trato na condução das lavouras.

DISTRITO FEDERAL - Informa aumento de 6,00% na área plantada, atingindo 530 ha, conforme os últimos dados disponíveis. Sendo o rendimento médio esperado de 20.000 Kg/ha, a produção deveria ser de 10.600 t (+6,00%).

10. CACAU (em amendoa)

A produção nacional esperada é de 397.515 t, numa área destinada a colheita de 696.262 ha e um rendimento médio de 571 Kg/ha, maiores respectivamente em 6,04%, 4,26% e 1,78% quando comparados a safra anterior.

Com relação ao mês anterior apresenta um pequeno acréscimo de 0,05% na produção.

O Estado do Mato Grosso apresenta, com relação ao mês anterior, a mesma área de 2.985 ha. Já a produção de 2.689 t e a produtividade de 901 Kg/ha, encontram-se maiores em 7,99% e 8,03%, respectivamente. Tais variações devem-se a novas informações da CEPLAC.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada totaliza 3.019.455 t, maior 11,66% que a obtida na safra passada e a área destinada a colheita elevada em 2,76% atinge a 3.038.668 ha.

Em confronto com o mês anterior, as atuais estimativas de área e produção apresentam aumento de 0,99% e 0,17%, respectivamente, em consequência de alterações observadas em: Pernambuco (área -6,51% e produção -1,32%), Minas Gerais (área +2,03% e produção +0,96%), Espírito Santo (área +2,40% e produção +4,99%), Rio de Janeiro (área +0,35% e produção -1,13%), Mato Grosso do Sul (área -1,88% e produção -2,16%) e Mato Grosso (área -0,32% e produção -2,77%).

Neste mês são divulgados os dados finais de colheita de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PERNAMBUCO - Informa que as plantações velhas e improdutivas continuam sendo erradicadas, mormente no Agreste Meridional, em municípios das Agências de Bom Conselho e Cupira. Praticamente, não há renovação de áreas, observando-se em algumas regiões, replantios em terrenos já ocupados com a lavoura.

As variedades predominantes são o Mundo Novo e Catuai, as quais estão perfeitamente adaptadas à região, cujo ciclo produtivo inicia, aproximadamente, aos 30 meses, atingindo o pique de produção do quinto ao oitavo ano.

O bom desempenho do inverno forneceu a cultura, uma previsão de colheita, aproximada, dentro dos prognósticos.

De conformidade, com as novas avaliações, a área destinada a colheita sofreu um decréscimo de 6,51%, passando para 14.552 ha, em relação com os dados do mês anterior. Com produtividade de 566 kg/ha, maior 5,60%, é esperada uma produção que diminuída em 1,32% deveria alcançar 8.239 t.

MINAS GERAIS - Apresenta os dados finais de colheita, e constatou-se um acréscimo de 2,03% na área colhida que registra 964.733 ha, em confronto com as informações do mês anterior. O rendimento médio obtido de 1.244 kg/ha, ficou diminuído em 1,03% e a produção aumentada em 0,96% atingiu a 1.200.519 t de grãos.

ESPIRITO SANTO - De acordo com as informações das COMEAs, verifica-se novo incremento na área destinada a colheita de 2,40% que atinge a 510.120 ha, em relação com as estimativas do mês anterior, em virtude de novas avaliações nos dados de alguns municípios. A cultura encontra-se em fase de colheita com 75,00% colhida (nas regiões baixas, o conilon) e 15,00% nas regiões altas (a Arabica), com a comercialização do produto, apresentando preço médio pago ao produtor, variando entre NCz\$ 55,00/60,00 o saco de 40 kg.

Com produtividade de 1.048 kg/ha, maior 2,54%, aguarda-se uma produção de 534.641 t, elevada em 4,99%.

RIO DE JANEIRO - As informações desta cultura, para o mês de agosto, apresentaram acréscimos na área total plantada de 168 ha e na área destinada a colheita de 60 ha, devido as retificações nas áreas dos municípios de Cambuci e de Macaé.

Apesar do aumento ocorrido na área, em 0,35%, este produto apresentou queda de 1,13% e 1,47%, respectivamente, na produção e rendimento médio, por causa das correções na produtividade dos municípios de Campos e São Fidelis.

A colheita tem se intensificado a partir do mês passado, sendo que, já foram colhidos 10.767 ha, representando 62,00% da área total do Estado que é de 17.350 ha. A produção esperada é de 40.600 t, das quais já foram obtidas 23.817 t, com rendimento médio de 2.212 kg/ha.

A comercialização da produção ainda é pequena devido aos preços praticados no mercado, sendo o preço pago ao produtor, mais frequente, de NCz\$ 1.600,00 a tonelada, oscilando entre NCz\$ 1.000,00/2.200,00 a tonelada.

SÃO PAULO - Colheita concluída. Os dados mantêm-se inalterados, em relação ao mês anterior, sendo que em uma área de 651.736 ha, foram produzidos 469.495 t de grãos e um rendimento médio obtido de 720 kg/ha.

Segundo informações da Cooperativa dos Cafeicultores de Garça o produto de menor qualidade da região, passou a ser negociado por NCz\$ 170,00 depois de permanecer estagnado em NCz\$ 135,00/140,00 por saca, durante várias semanas.

MATO GROSSO DO SUL - Houve decréscimos nas estimativas deste mês, em relação ao anterior, em consequência de alterações nos municípios de Brasilândia e Santa Rita do Pardo, em função das condições climáticas desfavoráveis, estiagem prolongada no período de floração.

Assim, em uma área destinada a colheita de 8.704 ha, inferior 1,88%, e com produtividade esperada de 841 kg/ha, menor 0,36%, é prevista uma produção que reduzida em 2,16% poderá alcançar a 7.323 t.

MATO GROSSO - Devido a falta de chuvas na floração e baixa cotação do produto no mercado, há uma tendência de diminuição e talvez até extinção desta lavoura, sendo que no norte do Estado a variedade mais plantada e que melhor se adapta a região é da espécie robusta, que no mercado é considerado de 2ª categoria e portanto com cotação menor.

Vários municípios, essencialmente, agrícolas como Colider, Nova Canaã estão sendo prejudicados nas suas culturas, por causa da ação do garimpo.

Assim, em uma área de 61.887 ha, inferior 0,32%, em relação às informações do mês anterior, e com produtividade esperada de 793 kg/ha menor 2,46% é prevista uma produção de 49.059 t, decrescida em 2,77%.

GOIAS - Colheita concluída, sendo que as estimativas não sofreram alterações em relação ao mês anterior.

Em uma área de 17.730 ha, e um rendimento médio de 789 kg/ha, foram obtidas uma produção de 13.990 t.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada é de 262.792.338 t maior em 1,68% do que a colhida na safra passada e a área destinada a colheita é de 4.053.440 ha, menor em 1,53%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa (excetuando-se Alagoas, que informa pela primeira vez este ano) passa a ser de 239.452.942 t, menor em 0,18%, devido aos decréscimos ocorridos no Maranhão (-0,01% na produção e na área), Piauí, Paraíba (passa de 8.734.273 t para 8.734.113 t), Minas Gerais e Espírito Santo, embora haja acréscimo em Sergipe e no Mato Grosso do Sul, e a área destinada a colheita passa a ser de 3.559.586 ha, menor em 0,22%.

Neste mês são divulgados os dados de colheita para o Piauí.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PIAUI - A colheita foi concluída em junho, que é o período normal de encerramento de safra, mas somente neste mês foi possível a divulgação dos dados finais. Assim a área colhida é de 14.602 ha, menor em 0,71% e com o rendimento médio obtido de 52.362 Kg/ha, menor em 0,02%, foi obtida uma produção de 764.584 t, menor em 0,73%.

ALAGOAS - Como primeira informação é prevista uma área destinada a colheita de 490.611 ha, maior em 16,69% do que a colhida na safra passada e com o rendimento médio esperado de 47.304 Kg/ha, maior em 11,58%, é prevista uma produção de 23.208.000 t, maior em 30,20%. Esta primeira estimativa para o corrente ano, foi realizada segundo os dados fornecidos pelo IAA (safra 88/89) e pela ASPLANA (Associação dos Plantadores de cana-de-açúcar de Alagoas) com as informações sobre área colhida e a colher (prevista) e rendimento médio (esperado e obtido) nos dois períodos de colheita (janeiro/maio e setembro/dezembro). A projeção dos dados foi efetuada tomando-se como base a produção efetivamente colhida no período de janeiro a maio/89 (8.719.985 t - IAA) e da expectativa de recuperação do rendimento médio e da área a ser colhida entre setembro/dezembro/89 (ASPLANA).

Assim a situação da cultura no momento é a seguinte:

PERÍODO	ÁREA	PRODUÇÃO	REND. MÉDIO	
DE COLHEITA	(ha)	(t)	(Kg/ha)	
1º (jan/maio)	188.777	8.719.985	46.192	IAA e ASPLANA
2º (set/dez)	301.834	14.488.015	48.000	IBGE e ASPLANA (estimado)
TOTAL	490.611	23.208.000	47.304	Projeção de Colheita

SERGIPE - Com uma área destinada a colheita de 32.839 ha maior em 0,10% e com o rendimento médio esperado de 62.920 Kg/ha, maior em 0,67% é aguardada uma produção de 2.066.230 t, maior em 0,77%. A cultura encontra-se na fase de tratamentos culturais. O elevado custo de produção e o baixo preço pago ao produtor, tem provocado uma retração nos plantios.

MINAS GERAIS - Com uma área destinada a colheita de 294.185 ha, menor em 2,42% e com um rendimento médio esperado de 57.808 Kg/ha, menor em 0,34% é previsto uma produção de 17.006.198 t, menor em 2,75%. A redução de área ocorreu na região do Rio Doce, provocado pela desativação de usinas no município de Carlos Chagas, levando os produtores a abandonarem a cultura ou destiná-la a produção animal.

ESPIRITO SANTO - Com uma área destinada a colheita de 47.599 ha, menor em 0,98% e com o rendimento médio esperado de 54.595 Kg/ha, menor em 0,31% é aguardada uma produção de 2.598.657 t, menor em 1,28%.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área destinada a colheita de 67.852 ha, igual a do mês anterior e com o rendimento médio esperado de 63.495 Kg/ha, maior em 1,78%, conforme novas informações dos municípios de Brasilândia e Sonora, onde as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento da cultura. A produção prevista é de 4.308.244 t, maior em 1,78%. No município de Sonora 50% da área já foi colhida e o preço médio pago ao produtor é de NCz\$ 19,00/t.

13. CASTANHA DE CAJU

A produção nacional esperada é de 177.719 t, maior 24,39% que a obtida na safra passada. A área destinada a colheita é de 537.442 ha, superior em 14,95%.

Com relação ao mês anterior, a área e a produção estão acrescidas de, respectivamente, 0,45% e 0,33%.

Ceará confirma os dados previstos em julho.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PIAUI - A cultura apresenta-se em fase de frutificação e as atuais condições climáticas estão favoráveis a um bom desempenho das lavouras.

Com base em informações de campo, registra incremento de 0,06% na área destinada a colheita (158.155 ha), em função de novas áreas estarem entrando em processo produtivo. O rendimento médio esperado também apresenta aumento, sendo de 0,38%, ficando em 261 Kg/ha, como consequência das boas condições climáticas registradas até o momento. A produção esperada passa a ser de 41.220 t (+0,18%).

RIO GRANDE DO NORTE - Registra área destinada a colheita de 93.851 ha, com um reajuste de 2,39% em relação a informação anterior. A área total plantada já atinge 113.002 ha, podendo ainda crescer, visto que estão sempre surgindo novos projetos. O

rendimento médio esperado sofreu um decréscimo de 1,52%, ficando em 520 Kg/ha, devido ao aparecimento de antracnose, doença que se não for combatida em tempo hábil, poderá causar sérios prejuízos.

A produção esperada, passa a ser de 48.833 t (+0,93%).

14. CEBOLA

A produção nacional esperada é de 790.821 t, maior em 4,66% do que a colhida na safra passada e a área plantada é de 74.606 ha, maior em 7,25%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é maior em 0,71%, devido ao acréscimo ocorrido na Bahia, embora haja decréscimo em Sergipe, e a área plantada é maior em 0,59%.

O produto se encontra colhido no Paraná, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SERGIPE - Com uma área plantada de 8 ha, igual a do mês anterior, e com o rendimento médio esperado de 3.750 Kg/ha, menor em 25,00% é aguardada uma produção de 30 t, menor em 25,00%.

BAHIA - Com uma área plantada de 7.992 ha, maior em 5,66%, conforme novas informações das COREAs de Jacobina, Juazeiro e Xique-Xique, e com o rendimento médio esperado de 12.343 Kg/ha, maior em 0,26% é previsto uma produção de 98.645 t, maior em 5,93%. A colheita já está quase toda concluída nas mais importantes regiões, coincidindo com a colheita de algumas regiões de São Paulo, o que frustrou a expectativa de bons lucros nesta safra, com o preço situando-se em níveis de NCz\$ 0,10/Kg em Juazeiro.

SÃO PAULO - Os dados não sofreram modificações em relação ao mês anterior, assim temos uma área plantada de 16.285 ha, uma produção de 283.903 t e um rendimento médio previsto de 17.433 Kg/ha. O mercado continua sem novidades, com o abastecimento sendo feito pelas regiões de Mirandópolis, Monte Alto e São José do Rio Pardo. Apesar de alguns períodos de chuvas nas zonas produtoras, não houve interferência na oferta, registrando pequena reação nos preços, que voltaram a normalizar-se logo após.

15. CENTEIO (em grão)

A produção esperada em nível nacional, é estimada neste mês em 6.046 t, representando um acréscimo de 170,51% em relação a quantidade colhida em 1988.

A área plantada é de 3.771 ha maior 75,64% que a colhida na safra anterior.

Em comparação com o mês de julho não ocorreram modificações.

16. CEVADA (em grão)

A produção nacional esperada de 222.643 t é 77,36% superior a obtida na safra anterior, e que foi de 125.533 t.

A área plantada nesta safra, é de 120.390 ha e apresenta-se 18,05% maior que a colhida em 1988.

Comparativamente ao mês de julho, as atuais estimativas mantêm-se inalteradas.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARANA - Informa uma área plantada de 40.000 ha e uma produção esperada de 80.000 t, que comparativamente a julho não apresenta modificações.

A cultura atravessa a fase de tratamentos culturais, nos estágios de perfilhamento e alongação (50%), floração (45%) e as mais adiantadas em frutificação (5%).

As boas condições climáticas ocorridas no transcorrer do mês, favoreceram o desenvolvimento da cultura. Em algumas lavouras, verificou-se a aplicação de defensivos, bem como a aplicação de ureia em cobertura.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada nesta safra, atinge 56.205 ha maior 40,90% que a colhida em 1988. Com o rendimento médio previsto em 1.724 Kg/ha, aguarda-se a produção de 96.898 t que é 81,86% superior a obtida na safra anterior.

As condições climáticas ocorridas no período, com chuvas de pequena ou média intensidade nas diferentes regiões do Estado, concorreram para a disponibilidade de água no solo. É importante salientar que as precipitações ainda se mostram insuficientes para a recuperação dos níveis normais nas bacias de acumulação das regiões sul e sudoeste.

Em Bagé verificou-se o acréscimo de 22 ha e em Lavras do Sul confirmou-se o plantio de 100 ha. A pouca umidade do solo em Colorado, determinou a germinação

desuniforme. Registra-se ainda a estimativa de 7.500 ha em Passo Fundo, conforme informações do Controle de Distribuição de Sementes.

17. COCO-DA-BAIA

A produção nacional, excetuando-se Alagoas que ainda não forneceu as primeiras estimativas para esta safra é de 596.054 mil frutos, menor em 1,39% a obtida em 1988.

A área destinada a colheita de 174.281 ha, considerando o mesmo conjunto de estados com informações para esta safra, é de 1,36% menor que a área colhida na safra anterior.

Comparativamente ao mês de julho a produção e a área são respectivamente maiores em 1,49% e 0,81% em função de modificações ocorridas no Rio Grande do Norte (decréscimo de 2,87% na produção), Paraíba (decréscimo de 0,11% na produção e acréscimo de 0,02% na área), Pernambuco (decréscimo de 1,79% na produção e 1,73% na área) e Sergipe (decréscimo de 2,35% na produção).

O Para registra os acréscimos de 20,92% na área e 28,11% na produção em função de descoberta de novos plantios no município de Moju. Esta área agora anexada, pertence a SOCOCO e está localizada em região de difícil acesso.

18. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional esperada considerando as duas safras do produto é de 2.490.954 t, menor em 14,13%, que a obtida na safra passada. A área plantada é de 5.211.994 ha, menor em 11,73%.

18.1 FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

Com as informações, neste mês, dos dados finais de colheita nos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, a produção nacional obtida nesta safra alcançou 1.106.365 t, inferior em 35,36% que a registrada na safra passada. A área colhida de 2.669.470 ha e o rendimento médio de 414 kg/ha também são menores em respectivamente 22,00% e 17,20%.

Em relação ao mês anterior, houve quedas na área (-0,22%), produção (-4,14%) e rendimento (-3,94%).

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Os dados finais de colheita quando comparados aos registrados na safra passada apresentaram quedas e são os seguintes: área colhida - 276.179 ha (-18,11%), produção obtida - 76.410 t (-35,96%) e rendimento médio - 277 kg/ha (-21,75%).

Em relação ao mês anterior, a área, produção e o rendimento tiveram decréscimos de respectivamente, 1,15%, 26,03% e 25,14%.

O fraco desempenho da cultura nesta safra, foi decorrente da estiagem ocorrida no período do plantio como também, em virtude do excesso de chuvas por ocasião das fases de floração e maturação.

CEARA - Os dados finais de colheita apresentados neste mês, ficaram aquém dos verificados na safra passada. A área colhida de 523.264 ha, a produção obtida de 111.936 t e o rendimento médio de 214 kg/ha são menores em respectivamente, 14,05%, 43,59% e 34,36%.

Em relação ao mês anterior, em virtude de alterações nos dados das microrregiões: Litoral de Pacajus, Sertões de Crateus, Sertões de Quixeramobim, Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Sertão dos Inhamuns, Iguatu, Chapada do Araripe e Cariri houve acréscimo na área (+0,02%) e decréscimo na produção (-6,54%) e rendimento (-6,55%).

RIO GRANDE DO NORTE - Apresenta os dados finais de colheita. A área colhida de 191.695 ha é maior em 4,65% que a registrada na safra passada. A produção obtida de 58.098 t e o rendimento médio de 303 kg/ha são menores em respectivamente, 15,88% e 19,63%.

Em relação ao mês anterior, houve as seguintes quedas: área (-1,38%), produção (-16,99%) e rendimento (-15,83%).

A seguir, os resultados finais da safra nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 787 063	2 669 470	1 106 365	100,00	414
1	SC	233 252	233 252	186 602	16,87	800
2	PR	521 650	463 000	183 750	16,61	397
3	RS	154 579	153 935	121 329	10,97	788
4	CE	571 862	523 264	111 936	10,12	214
5	SP	125 098	125 098	102 726	9,29	821
6	MG	234 485	232 917	101 962	9,22	438
7	PI	281 145	276 179	76 410	6,91	277
8	BA	277 540	277 540	73 826	6,67	266
9	RN	191 695	191 695	58 098	5,25	303
10	ES	38 645	38 645	26 428	2,39	684
11	MA	48 468	48 468	18 569	1,68	383
12	GO	13 840	13 710	7 120	0,64	519
13	MT	14 447	14 447	4 341	0,39	300
14	RJ	6 515	5 938	3 994	0,36	673
15	MS	4 715	2 255	1 176	0,11	522
16	DF	1 056	1 056	881	0,08	834
	OUTRAS	68 071	68 071	27 217	2,46	400

18.2 FEIJÃO (em grão) - 2ª safra

A produção nacional esperada de 1.384.589 t informada neste mês, supera em 16,44% a obtida na safra passada. A área cultivada de 2.542.524 ha e o rendimento médio de 545 kg/ha são maiores em respectivamente, 2,44% e 13,78%.

Em relação ao mês anterior, excetuando-se o Piauí e o Rio Grande do Norte que apresentam a primeira estimativa neste mês, a área cultivada é de 2.530.010 ha (-0,37%) e a produção esperada é de 1.378.194 t (-2,95%).

Minas Gerais (3ª safra), Paraná (3ª safra), Mato Grosso e Goiás apresentam neste mês, os dados finais de colheita.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - As estimativas do produto apresentam acréscimos quando comparadas as informadas no mês anterior, em virtude de novas informações das COMEAS dos municípios de Plácido de Castro, Senador Guiomard e Cruzeiro do Sul.

São informados os seguintes números: área cultivada - 12.011 ha (+0,33%), produção esperada - 6.935 t (+8,24%) e rendimento médio 577 kg/ha (+7,85%).

PARA - Numa área cultivada de 54.796 ha, maior em 0,13% que a informada no mês anterior, e com um rendimento médio de 606 kg/ha, maior em 4,12%, aguarda-se uma produção de 33.226 t, maior em 4,27%.

AMAPA - Com a incorporação nas estimativas de 75 ha do município de Calçoene e ainda, com a revisão dos dados do município de Laranjal do Jari, a área cultivada de 301 ha informada neste mês, é maior em 32,60% que a registrada em julho. Com um rendimento médio de 571 kg/ha, maior em 1,24%, aguarda-se uma produção de 172 t, maior em 34,38%.

MARANHÃO - De acordo com novas informações provenientes dos municípios de Santa Luzia do Parua, Candido Mendes, Carutapera, Godofredo Viana, Luís Domingues, Lago da Pedra, Lago do Junco e da COREA de Pedreiras, a área plantada de 56.237 ha é maior em 2,43% que a informada no mês anterior. Com um rendimento médio de 547 kg/ha, maior em 3,01%, aguarda-se uma produção de 30.757 t, maior em 5,45%.

PIAUI - Apresenta a primeira estimativa do produto. A área cultivada de 11.780 ha é menor em 22,69% que a registrada na safra passada. Com um rendimento médio de 493 kg/ha, maior em 12,56%, aguarda-se uma produção de 5.807 t, menor em 13,04%.

CEARA - Em relação ao mês anterior, as estimativas apresentam acréscimos, a saber: área plantada - 10.633 ha (+8,14%), produção esperada - 6.470 t (+10,22%) e rendimento médio - 608 kg/ha (+1,84%).

Estes incrementos ocorreram principalmente, na microrregião Baixo Jaguaribe onde foram incluídos os dados dos municípios de Limoeiro do Norte, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte que ainda não haviam informado.

RIO GRANDE DO NORTE - Como primeira estimativa informa uma área de 734 ha, menor em 46,66% que a registrada na safra anterior em virtude do plantio ainda não ter sido totalmente concretizado. Isto ocorreu, devido as chuvas terem se prolongado fazendo com que muitos produtores ainda estejam aguardando condições para explorar as vazantes. Com um rendimento médio de 801 kg/ha, maior em 17,28%, aguarda-se uma produção de 588 t, menor em 37,45%.



PARAIBA - Em relação ao mês anterior, as estimativas informadas neste mês apresentam quedas. A área plantada de 336.904 ha, a produção esperada de 130.634 t, e o rendimento médio de 388 kg/ha são menores em respectivamente, 1,23%, 1,91% e 0,51%.

Dois fatores são apontados como principais causas para estes decréscimos: o ataque de gafanhotos conforme informações da COREA de Santa Luzia e ainda, a má distribuição das chuvas segundo a COREA de Catolé do Rocha.

SERGIPE - As condições climáticas desfavoráveis ao desempenho da cultura aliadas a ocorrência de doenças, são as principais causas para os decréscimos verificados neste mês. São apresentadas as seguintes estimativas: área plantada - 52.688 ha (-25,32%), produção esperada - 16.702 t (-39,91%), rendimento médio - 317 kg/ha (-19,54%).

BAHIA - A área cultivada de 342.352 ha informada neste mês é maior em 2,75% que a registrada no mês anterior. Esta estimativa no entanto, está aquém dos 386.137 ha previstos inicialmente, face ao excesso de chuvas notadamente nas áreas das COREAS de Euclides da Cunha, Ribeira do Pombal e Serrinha, três das principais regiões produtoras. Com um rendimento médio de 441 kg/ha, menor em 23,57%, aguarda-se uma produção de 150.929 t, menor em 21,50%.

O feijão comum 2ª safra apresenta uma área de 332.302 ha, produção esperada de 145.099 t e rendimento médio de 437 kg/ha.

Embora tenha havido perdas de áreas em algumas regiões, o total previsto não sofreu uma queda acentuada porque foram incorporadas as estimativas os dados das COREAS de Barreiras e Santa Vitória, principalmente.

A colheita do produto já se encontra bem adiantada no Estado notadamente, nas principais regiões produtoras.

Quanto ao feijão caupi - 2ª safra são apresentados os seguintes números: área plantada - 10.050 ha, produção esperada - 5.830 t e rendimento médio - 580 kg/ha.

As maiores áreas cultivadas estão em Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista.

MINAS GERAIS (3ª safra) - Apresenta os dados finais de colheita. Em relação a safra passada, a área colhida de 34.869 ha, a produção obtida de 45.103 t e o rendimento médio de 1.293 kg/ha são maiores em respectivamente, 7,08%, 10,27% e 2,95%. Já em relação ao mês anterior, são maiores a área (+5,46%) e a produção (+5,11%) e menor o rendimento (-0,39%). Estes acréscimos, devem-se a inclusão de novas áreas de plantio detectadas por ocasião da colheita do produto.

RIO DE JANEIRO - A área cultivada de 11.210 ha informada neste mês, é inferior em 1,05% que a registrada no mês anterior, em virtude de ajustes nos dados dos municípios de Campos e São Fidelis. Com um rendimento médio de 698 kg/ha, menor em 4,12%, aguarda-se uma produção de 7.820 t, menor em 5,18%.

Além dos municípios já citados anteriormente, houve ainda, alterações nos dados de São João da Barra, Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana devido a escassez de chuvas e do ataque de pragas e em Rio das Flores em função das chuvas excessivas.

No momento, já foram colhidos 9.716 ha proporcionando uma produção de 6.455 t.

A cotação do produto tem oscilado entre NCz\$ 2.500,00 a NCz\$ 3.300,00 a tonelada, sendo que o preço pago ao produtor mais frequente é de NCz\$ 3.000,00 a tonelada.

PARANA (3ª safra) - Apresenta os dados finais de colheita. A área colhida de 16.000 ha é maior em 10,62% que a registrada na safra passada. A produção obtida de 7.200 t e o rendimento médio de 450 kg/ha são maiores em respectivamente, 103,97% e 84,43%.

Em relação ao mês anterior, os dados foram confirmados.

MATO GROSSO - Apresenta os dados finais de colheita. A área colhida alcançou 62.020 ha, menor em 11,22% que a registrada na safra passada. A produção obtida de 34.349 t e o rendimento médio de 554 kg/ha são maiores em respectivamente, 13,55% e 27,94%.

A queda na área ocorreu com maior intensidade nos municípios de Cáceres e Campinópolis. O rendimento médio está acrescido nesta safra, devido a uma melhora da técnica cultural empregada.

O preço do produto tem oscilado entre NCz\$ 90,00 e NCz\$ 110,00 por saco de 60 kg.

GOIAS - A colheita está concluída no Estado. A área colhida de 119.690 ha quando comparada a registrada na safra passada teve uma queda de 14,39%. São maiores a produção obtida de 57.770 t (+10,46%) e o rendimento médio de 483 kg/ha (+29,14%).

Em relação ao mês anterior, os dados não sofreram alterações.

DISTRITO FEDERAL (3ª safra) - Com a constatação de novas áreas de cultivo do produto, as estimativas para este mês estão acrescidas e são as seguintes: área plantada - 1.579 ha (+38,54%), produção esperada - 2.211 t (+38,62%) e rendimento médio - 1.400 kg/ha (+2,26%).

19. FUMO (em folha)

Com a primeira informação este mês do Estado da Bahia, passa-se a conhecer a estimativa a nível nacional. A produção esperada é de 463.038 t, numa área de 301.937 ha e com um rendimento médio esperado de 1.534 kg/ha, maiores respectivamente em 7,57%, 6,79% e 0,79%, quando comparados a safra anterior.

Com relação ao mês de julho, apresenta uma variação insignificante de 0,01% na área, considerando que a Bahia informa pela primeira vez.

A primeira estimativa da Bahia para essa safra demonstra uma área plantada de 19.931 ha, com uma produção esperada de 15.628 t, menores respectivamente em 15,49% e 10,31% quando comparados a safra anterior. Já o rendimento médio de 784 kg/ha, encontra-se 6,09% maior. Tais variações são devido a não confirmação das expectativas de plantio nas principais regiões produtoras, constatando-se áreas menores que no ano anterior nas COREAS de Feira de Santana, Irara, Ribeira do Pombal e Santo Estevão (excetuando-se Cruz das Almas que manteve a mesma área de 88). A variação no rendimento médio ocorreu em virtude de novas informações provenientes da COREA de Irara.

O Estado de São Paulo informa este mês seus dados finais de colheita: área colhida 515 ha, produção 254 t e rendimento médio de 493 kg/ha, menores respectivamente em 5,33%, 17,26% e 12,59% quando comparados a safra anterior e iguais aos previstos em julho.

20. GUARANA (semente)

A exceção do Amazonas que ainda não forneceu a primeira estimativa, a produção esperada para as demais Unidades da Federação informantes totaliza 901 t, menor em 10,08% que a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área destinada a colheita de 2.615 ha é menor em 31,22% e o rendimento médio de 345 kg/ha, maior em 30,68%.

Em relação ao mês anterior, houve decréscimos na área (-8,41%) e na produção (-1,53%), e acréscimo no rendimento (+7,81%) em função das alterações nas estimativas do Mato Grosso. Neste Estado, a cultura está em fase de erradicação devido as dificuldades de comercialização e dos preços que não chegam a cobrir os gastos com mão-de-obra (NCz\$ 3,00 o Kg de amendoa seca). São apresentados os seguintes dados: área destinada a colheita - 958 ha (-20,03%), produção esperada - 181 t (-7,18%) e rendimento médio - 189 kg/ha (+15,95%).

21. JUTA (fibra)

A produção esperada de 1.663 t é menor 89,64% que a colhida na safra passada (16.054 t). A área destinada a colheita de 1.566 ha é menor 88,43% e o rendimento médio de 1.062 kg/ha é menor 10,46%.

Com relação ao mês anterior, não há variações, uma vez que os Estados informantes confirmam as estimativas.

22. LARANJA

A exceção de Roraima e Alagoas que ainda não forneceram a primeira estimativa, a produção esperada para as demais Unidades da Federação totaliza 83.328.745 milheiros de frutos, maior em 11,34% que a registrada na safra passada, considerando a mesma área geográfica. A área destinada a colheita de 828.371 ha e o rendimento médio de 100.594 frutos/ha são maiores em respectivamente, 3,63% e 7,44%.

Em relação ao mês anterior, a área destinada a colheita e a produção tiveram aumentos insignificantes. Ocorreram alterações no Piauí (produção maior 0,29%), Pernambuco (produção maior 1,07%), Sergipe (produção maior 0,01%) e Espírito Santo (produção menor 0,63%).

O Estado de Santa Catarina concluiu a colheita neste mês, confirmando a previsão feita em julho.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - A área destinada a colheita de 1.430 ha informada neste mês, não sofreu alteração quando comparada a registrada no mês anterior. A produção esperada de 176.811 milheiros de frutos e o rendimento médio de 123.644 frutos/ha, são maiores em 0,29%.

O mês de agosto é o de maior concentração da colheita como também de uma boa comercialização. O preço médio pago ao produtor é de NCz\$ 62,04 por mil frutos.

PERNAMBUCO - Numa área destinada a colheita de 2.631 ha, menor em 1,42% que a informada no mês anterior, e com um rendimento médio de 57.630 frutos/ha, maior em 2,53%, aguarda-se uma produção de 151.624 milheiros de frutos, maior em 1,07%.

ESPIRITO SANTO - A área destinada a colheita de 2.257 ha informada neste mês, é maior em 0,45% quando comparada a registrada no mês anterior. Com um rendimento médio de

80.530 frutos/ha, menor em 1,07%, aguarda-se uma produção de 181.756 milheiros de frutos, menor em 0,63%.

23. MAÇA

A produção nacional obtida para os Estados produtores de maçã, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul alcançou 2.351.434 mil frutos excedendo em 8,50% a safra de 1988, que foi de 2.167.265 mil frutos e a área colhida elevada em 3,00% atingiu a 23.067 ha.

O produto já se encontra colhido em todos os Estados, mas, em virtude de novos reajustamentos efetuados nas informações do Rio Grande do Sul, a estimativa total do Estado, de produção sofreu um aumento de 45 mil frutos, em relação ao mês anterior.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (mil frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	BRASIL	23 067	23 067	2 351 434	100,00	101 939
1	SC	12 700	12 700	1 230 000	52,31	96 850
2	RS	6 619	6 619	861 491	36,64	130 154
3	PR	2 700	2 700	200 420	8,52	74 230
4	SP	979	979	56 936	2,42	58 157
	OUTRAS	69	69	2 587	0,11	37 493

24. MALVA (fibra)

A produção esperada para os três Estados produtores, Amazonas, Pará e Maranhão é de 46.887 t, menor 11,45% que a obtida na safra passada (52.949 t). A área plantada de 40.454 ha é menor 14,37% e a produtividade de 1.159 kg/ha é maior 3,39%.

Em relação ao mês anterior, não há variações, uma vez que os Estados informantes confirmam as estimativas.

25. MAMONA

A produção nacional esperada é de 147.762 t, maior 1,57% do que a colhida na safra passada (145.748 t) e a área plantada de 259.213 ha é menor 5,41%. O rendimento médio esperado de 570 kg/ha é maior 7,34%.

Em relação ao mês anterior, a área plantada e a produção decresceram em respectivamente 0,15% e 0,71%. Este último devido a alterações ocorridas no Estado do Piauí (-6,49%) e São Paulo (-0,24%).

O produto encontra-se colhido no Estado de Minas Gerais.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PIAUI - Apresenta em relação ao mês anterior alterações nas estimativas, em consequência de erradicação de uma área experimental de 500 ha, situada no município de Canto do Buruti, que segundo os técnicos responsáveis pelo projeto, jamais alcançaria uma produção capaz de cobrir os custos do investimento.

Assim, os dados passam ser os seguintes:

Área cultivada - 13.835 ha (-3,49%)

Produção esperada - 14.625 t (-6,49%)

Rendimento médio - 1.057 kg/ha (-3,12%)

Informamos que agosto é um dos meses de maior concentração da colheita e de uma boa fase de comercialização. O preço pago ao produtor está na média de NCz\$ 498,00 a tonelada

SÃO PAULO - Apresenta em relação ao mês anterior, pequenos ajustes nas estimativas. A área cultivada de 12.924 ha sofreu um aumento de 0,94%, enquanto que a produção de 16.117 t e o rendimento médio 1.247 kg/ha sofreram quedas de respectivamente 0,24% e 1,19%.

A colheita prossegue em ritmo normal e sem registro de ocorrências significativas.

26. MANDIOCA

A produção nacional esperada de 23.247.471 t, informada neste mês, supera em 7,57% a obtida na safra passada. A área destinada a colheita de 1.852.748 ha e o rendimento médio de 12.548 kg/ha são maiores em respectivamente, 5,44% e 2,02%.

Em relação ao mês anterior, há perdas insignificantes na área (-0,05%), produção (-0,20%) e rendimento (-0,14%). Ocorreram pequenas alterações no Acre, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, sem haver contudo, fatos que mereçam destaque.

São Paulo informa neste mês os dados finais de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

AMAPA - Em relação ao mês anterior, os dados apresentam quedas, a saber: área destinada a colheita - 3.955 ha (-6,61%), produção esperada - 37.883 t (-14,20%) e rendimento médio - 9.579 Kg/ha (-8,12%). Estes decréscimos são consequência da ocorrência da podridão das raízes nas lavouras dos municípios de Calçoene e Amapá.

MARANHÃO - A área destinada a colheita de 232.427 ha informada neste mês, permaneceu inalterada quando comparada a registrada no mês anterior. Com um rendimento médio de 7.984 Kg/ha, menor em 0,13%, aguarda-se uma produção de 1.855.617 t, menor em 0,12%.

Estas alterações são decorrentes de novas informações da COREA de Pedreiras.

PIAUI - Apresenta, em relação ao mês anterior, pequenas alterações em função de reavaliações nos dados das COREAs e COMEAs da microrregião de Buriti dos Lopes. São informados os seguintes dados: área destinada a colheita - 140.412 ha (+0,25%), produção esperada - 1.998.554 t (+0,24%) e rendimento médio - 14.233 Kg/ha (-0,01%).

No mês de agosto ocorre o pique da colheita no Estado. Até o momento, as condições climáticas são plenamente favoráveis a esta atividade.

O produto está sendo comercializado a NCz\$ 81,27 por tonelada, com tendência de alta no decorrer do período.

PARAIBA - As estimativas neste mês, apresentam alterações insignificantes quando comparadas as registradas no mês anterior. São informados os seguintes números: área destinada a colheita - 49.522 ha (+0,16%), produção esperada - 444.415 t (+0,02%) e rendimento médio - 8.974 Kg/ha (-0,14%).

Estas variações são decorrentes de novas informações da COREA de Santa Luzia. A área destinada a colheita está acrescida em função dos bons preços alcançados pelo produto no mercado, enquanto que no rendimento médio a queda registrada deve-se a deficiência hídrica.

SERGIPE - Apresenta, em relação ao mês anterior, quedas nas estimativas, a saber:

área destinada a colheita - 26.994 ha (-9,78%)

produção esperada - 379.860 t (-11,19%)

rendimento médio - 14.072 Kg/ha (-1,56%).

Estes decréscimos ocorreram em virtude das condições climáticas não muito favoráveis ao bom desempenho da cultura.

SÃO PAULO - Apresenta neste mês os dados finais de colheita. A área colhida nesta safra, alcançou 25.425 ha, menor em 4,08% que a registrada na safra passada. A produção obtida de 539.762 t e o rendimento médio de 21.230 Kg/ha são maiores em respectivamente, 2,01% e 6,35%.

Em relação ao mês anterior, a área sofreu um acréscimo de 6,06% e o rendimento médio, um decréscimo de 5,71%.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada a colheita de 30.205 ha, informada neste mês, manteve-se inalterada quando comparada a registrada no mês anterior. A produção esperada de 571.630 t e o rendimento médio de 18.925 Kg/ha são menores em 2,39%.

27. MILHO (em grão)

A produção nacional esperada para o presente mês é de 26.507.990 t, numa área plantada de 12.858.660 ha e rendimento médio de 2.061 kg/ha. A produção e o rendimento médio apresentam acréscimos de respectivamente 7,10% e 9,74% quando comparados a safra anterior. Já a área encontra-se 1,82% menor.

Com relação ao mês anterior são notados incrementos de 0,24% na produção e 0,44% na produtividade e um decréscimo de 0,24% na área.

Os Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Paraná - 1ª safra, Mato Grosso e Goiás apresentam seus dados finais de colheita neste mês.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARÁ - Apresenta com relação ao mês anterior decréscimos de 11,39% na área, 8,28% na produção e acréscimo de 3,48% na produtividade, passando a informar respectivamente 215.319 ha, 294.416 t e 1.367 kg/ha.

MARANHÃO - Informa seus dados de colheita este mês: área colhida 571.039 ha, a mesma informada no mês anterior, produção de 340.900 t e produtividade de 597 kg/ha, menores respectivamente em 0,74% e 0,67%. O decréscimo apresentado na produtividade deve-se a alterações ocorridas nas COREAs de Bacabal e São João dos Patos.

A cotação atual do produto encontra-se em NCz\$ 12,00/saca de 60 kg.

PIAUI - Término de colheita com resultados de: área colhida 428.356 ha, produção obtida 374.138 t e rendimento médio de 873 kg/ha, maiores respectivamente em 0,23%, 7,31% e 6,99%, quando comparados ao mês anterior.

Tais incrementos devem-se principalmente, a introdução, com a volta das chuvas, de sementes de milho híbrido, distribuídos pelo governo do Estado, com objetivo de minimizar os efeitos maléficos da estiagem no início do período.

O mês de agosto, assinala o pique e praticamente o final da fase de comercialização a nível de produtor, e o preço até o momento de NCz\$ 221,18 por tonelada é considerado baixo pelos agricultores.

CEARA - As atuais estimativas indicam uma área de 512.830 ha, produção de 238.430 t e rendimento médio de 465 kg/ha, menores respectivamente em 0,34%, 7,92% e 7,55%, quando comparados ao mês anterior.

As microrregiões de Fortaleza, Litoral de Pacajas, Baixo Jaguaribe, Sertões de Canindé, Sertões de Crateus, Sertões de Quixeramobim, Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Sertões dos Inhamuns, Iguatu, Sertão do Salgado, Serrana de Caririçu, em função de quebras no rendimento e reavaliações, apresentaram no conjunto, em relação ao mês anterior, uma quebra absoluta de 517 toneladas.

A expectativa é de que ao final da colheita, não se configure a atual estimativa de 238.430 toneladas de grãos, visto que o rendimento médio observado está abaixo do esperado.

O preço médio pago do produtor, vigente no período, esteve cotado a NCz\$ 19,30 o saco de 60 kg.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa seus dados de colheita este mês: área colhida 151.347 ha, produção obtida 60.313 t e produtividade de 399 kg/ha, menores respectivamente em 1,07%, 6,96% e 5,90%.

PARAIBA - A cultura encontra-se em início de colheita, com uma estimativa de produção de 208.074 t, numa área de 318.184 ha e produtividade de 654 kg/ha, menores respectivamente em 1,39%, 3,23% e 1,80%.

As reduções na área decorrem de novas informações da COREA de Santa Luzia, devido ao ataque de gafanhotos. Todavia devido a informações de deficiência hídrica na COREA de Catolé do Rocha, a produção e produtividade foram afetadas.

SERGIPE - A cultura encontra-se em fase de tratamentos culturais, e a irregular distribuição das chuvas no período, contribuiu para os decréscimos apresentados no presente mês: área 83.500 ha menor 7,50%, produção 78.740 t menor 7,30%, produtividade 943 kg/ha maior 0,21%.

Ainda assim espera-se para o presente ano desempenho superior ao obtido em 1988.

ESPIRITO SANTO - Retifica seus dados de colheita, em virtude do rendimento médio no município de São Mateus, não ter atingido a meta prevista. Os dados atuais são: produção 287.316 t menor em 0,16% e produtividade 2.198 kg/ha menor em 0,14%.

RIO DE JANEIRO - No corrente mes encerrou-se a colheita deste cereal, tendo as seguintes informações: área colhida 34.816 ha, produção obtida 61.923 t, rendimento médio 1.779 kg/ha, menores respectivamente em 0,03%, 0,67% e 0,61%, quando comparados ao mes anterior.

Os decréscimos ocorridos em relação ao mes de julho foram em decorrência das correções nos municípios de Miguel Pereira (9 ha para 18 ha) e Pirai (70 ha para 90 ha) e Pati do Alferes (205 ha para 165ha).

Durante o ciclo de desenvolvimento vegetativo desta, ocorreu uma perda de 256 ha da área plantada nos municípios de : Saquarema (5 ha), Italva (120 ha), Paraíba do Sul (20 ha), Volta Redonda (1 ha) e Rio Claro (110 ha) devido a fatores climáticos adversos tais como a falta ou excesso de chuvas, além do ataque de pragas.

A produção deste cereal devera ser alterada até o mes de outubro, em virtude do plantio da 2ª safra nos municípios de Campos, São Fidelis, São João da Barra e Macaé.

A cotação deste produto a nível de produtor tem oscilado entre NCz\$ 250,00 e NCz\$ 350,00 a tonelada. O preço mínimo fixado pelo Governo Federal, conforme informação da CFP é de NCz\$ 232,00 a tonelada (111,96 BTN/t).

PARANA (1ª safra) - A colheita do milho plantado no período normal, encerrou-se totalmente no final do mes de agosto.

Assim, agregando-se os dados de colheita do período, com as colheitas dos meses anteriores tem-se o seguinte termo de encerramento para safra 88/89: área colhida 1.870.000 ha, produção obtida 4.680.000 t e rendimento médio de 2.503 kg/ha.

Tanto a área colhida como a produção obtida, definiram-se próximos da previsão, apresentando com relação ao mes anterior pequenas variações de respectivamente +1,08% e + 0,65%.

O milho colhido nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade.

A cotação do milho neste final de safra, apresentou um pequeno aumento em relação ao período anterior, passando a ser comercializado com maior frequência entre NCz\$ 12,00/15,00 a saca de 60 quilos. Os melhores rendimentos médios obtidos

verificaram-se nas MRHs Norte Novo de Londrina e Extremo Oeste Paranaense, 3.200 e 3.100 kg/ha respectivamente.

MATO GROSSO DO SUL - Retifica seus dados de colheita passando a informar: área colhida 253.010 ha, produção obtida 730.147 t e rendimento médio 2.886 kg/ha, menores em respectivamente 1,74%, 3,78% e 2,07%, quando comparados ao mês anterior.

Estas reduções foram verificadas pelas COMEAs de Campo Grande, Terenos, Aparecida do Taboado e Paranhos, que sofreram um período de estiagem, além de algumas lavouras terem sido feitas em terras não apropriadas.

Para o milho da safrinha, as causas apontadas pelas COMEAs de Itaporã e Maracaju são: estiagem seguida de geadas na primeira quinzena do mês de julho.

A cultura encontra-se em fase de comercialização, e o preço pago ao produtor pela saca de 60 kg está em torno de NCz\$ 10,00, praticamente o mesmo informado no mês anterior.

MATO GROSSO - Com a conclusão da colheita este mês, houve pequena correção na área (-0,65%) que passa a ser de 339.263 ha. O rendimento médio obtido de 2.362 kg/ha está maior em 8,15%, em função das condições climáticas favoráveis à cultura. Aconteceram casos esporádicos de área perdida, em função de ataque de cigarrinha das pastagens, e de grande quantidade de chuvas em outras áreas. A produção obtida foi de 801.429 t (+7,46%).

O cultivo do milho vem se firmando no Estado, haja visto o aumento de áreas mecanizadas plantadas em rotação com as lavouras de soja, aumentando sensivelmente o rendimento médio.

A comercialização tem sido fraca e o preço médio gira em torno de NCz\$ 12,00 o saco de 60 kg.

28. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada é de 67.915 t, maior em 13,98% do que a colhida na safra passada e a área destinada à colheita para esta safra é de 27.011 ha, maior em 12,86%. Em relação ao mês anterior os dados permanecem inalterados.

29. RAMI (fibra)

A produção nacional obtida com o rami em 1989, no Paraná, único Estado produtor, totaliza 8.700 t, menor 54,35% que a do ano anterior. A área colhida foi de 7.950 ha, inferior em 2,60%.

Com relação ao mês anterior, não há alteração na estimativa.

A seguir o resultado final da safra na Unidade da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	7 950	7 950	8 700	100,00	1 094
1	PR	7 950	7 950	8 700	100,00	1 094

30. SISAL OU AGAVE (fibra)

A produção nacional esperada é de 227.297 t, maior 19,85% que a obtida em 1988 (189.650 t). A área estimada de 274.777 ha, esta maior 0,47%, e o rendimento médio de 827 Kg/ha teve um acréscimo de 19,34%. Em relação ao mês anterior, a área e a produção tiveram aumentos da ordem de 0,84% e 0,03% respectivamente. Este último em virtude de alterações ocorridas no Rio Grande do Norte (+1,26%) e na Paraíba (-0,04%).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

RIO GRANDE DO NORTE - Após novos levantamentos realizados pela Rede de Coleta, constatou-se novas áreas de cultivo do produto, que não haviam sido computadas anteriormente.

Para este mês apresenta uma área a ser colhida de 9.526 ha, maior 32,29% que a prevista no mês anterior. Com rendimento médio de 867 Kg/ha, menor 23,41% é aguardada uma produção de 8.257 t, maior 1,26%.

PARAIBA - Em virtude de reajustamentos realizados pela COREA de Santa Luzia, o sisal teve decréscimo de 0,04% na área destinada ao corte, que passa para 75.093 ha, comparativamente, ao mês anterior. Com produtividade de 889 Kg/ha, aguarda-se uma produção de 67.492 t, maior 0,04%.

PERNAMBUCO - A área destinada à colheita de 1.620 ha, esta menor 0,61% que a prevista em julho, face a ajustamentos realizados na Agência de Coleta de Afogados da Ingazeira. Com rendimento médio de 850 Kg/ha, menor 0,59%, aguarda-se uma produção de 1.377 t, igual à estimada no mês anterior.

Vegetativamente o quadro da lavoura não apresenta modificações, mas observações locais, apontam uma situação por demais preocupante em virtude dos produtores estarem descapitalizados e sem perspectivas de melhores cotações para o produto.

31. SOJA (em grão)

A produção nacional está estimada em 24.044.383 t, que é 33,43% maior que a colhida na safra anterior.

A área, já praticamente toda colhida, de 12.211.792 ha é 16,04% superior a que foi colhida em 1988.

Comparativamente a julho, registra-se pequenas modificações, de -0,11% na área e de +0,91% na produção, em face de alterações nas informações de colheita de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SÃO PAULO - Informa que em função de novos levantamentos a safra paulista passou a ser de 1.350.000 t, maior 13,64% que a anteriormente informada. A área colhida sofreu um ligeiro decréscimo de 0,25% chegando aos 592.500 ha.

As condições climáticas favoráveis nas lavouras americanas, tem segurado as cotações no mercado internacional, enquanto em São Paulo, a saca de 60 Kg, registrou decréscimo de NCz\$ 1,00 no período.

Os produtores que ainda não conseguiram liquidar seus débitos de custeio, apresentam-se preocupados, pois vem suas dívidas crescerem ao ritmo da correção financeira, enquanto o produto de seu trabalho vem perdendo valor.

O atraso na liberação de financiamento de custeio, tem causado problemas aos sojicultores de Orlandia, já que isto poderia influenciar negativamente na aplicação de insumos (fertilizantes) e consequentemente na produtividade da soja.

SANTA CATARINA - Informa que a cultura está totalmente colhida e que continuam os trabalhos de aferição do rendimento médio nos municípios maiores produtores.

Internamente, o mercado apresenta boa movimentação. A relativa firmeza do mercado externo e o aumento da demanda, principalmente por parte de algumas empresas exportadoras, proporcionaram suporte aos preços.

Na região oeste, o preço médio pago aos produtores oscilou em torno de NCz\$ 25,00/saca 60 Kg

MATO GROSSO DO SUL - Informa pequenas alterações nas estimativas de colheita em face de novas informações dos municípios produtores. Assim a área colhida é de 1.298.700 ha menor 0,52% que é estimada em julho. Com rendimento médio obtido de 2.191 Kg/ha obteve-se a produção de 2.845.776 t inferior em 1,06% a anteriormente informada.

As reduções apresentadas são oriundas de novos levantamentos nos municípios de Campo Grande, Bandeirantes, Jaraguari, Terenos, São Gabriel do Oeste e Água Clara e foram motivadas pelo atraso na época de plantio e umidade excessiva no início do ano. Registra-se ainda o fato de que algumas lavouras foram plantadas sem utilizar tecnologia adequada.

A comercialização vem se processando de forma lenta, na expectativa de melhores preços, que estão sendo praticados na faixa de NCz\$ 17,00/19,50 a saca de 60 Kg.

MATO GROSSO - Registra pequenas alterações nas estimativas de área e produção que agora atingem: 1.703.649 ha (-0,31%) e 3.795.435 t (+2,32%).

Esta foi a melhor safra jamais produzida em Mato Grosso, refletindo de forma positiva no rendimento médio obtido, as boas condições climáticas vigentes, e a pequena incidência de pragas e molestias.

A baixa cotação do produto, faz com que somente 50% da produção tenha sido comercializada, sendo que muitos produtores ainda não saldaram os bancos.

32. SORGO (em grão)

A produção nacional esta estimada neste mes, em 253.913 t, cultivadas numa área de 170.060 ha. Comparando estas informações com as da safra passada, verificou-se que houve queda acentuada na área (13,14%) e na produção (14,30%), já que naquela safra obteve-se 296.269 t, colhidas numa área de 195.795 ha.

Em relação ao informado em julho, verifica-se uma queda de 4,05% na área e 4,07% na produção. Esta última, devido a alterações no Rio Grande do Norte (-2,00%), Pernambuco (-51,76%), Paraná (+26,09%), Mato Grosso do Sul (+0,26%) e Mato Grosso (-31,49%).

O produto tem sua colheita encerrada no Ceará, Bahia, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs), são as que se seguem:

RIO GRANDE DO NORTE - Em algumas regiões, foram reavaliadas as informações relativas ao rendimento médio, determinando uma produtividade menor em 1,97%, levando-a para

1.344 Kg/ha. A área permaneceu em 9.858 ha. Com estes dados, a produção passa a ser esperada em 13.245 t, menor 2,00% que a prevista em julho.

PERNAMBUCO - Recente levantamento processado junto aos maiores produtores, além de subsídios e informações de pequenos agricultores, técnicos e entidades, constatou-se que a área informada no mês passado, não havia sido totalmente executada, em razão do pouco interesse do agricultor e a falta de um programa efetivo, no sentido de motivar e esclarecer da real importância dessa gramínea para as regiões semi-áridas do Nordeste. Portanto a área plantada foi de 2.509 ha, já estando totalmente colhida, determinando uma produção de 2.327 t, já que o rendimento médio alcançou 927 Kg/ha. A baixa produtividade deveu-se ao excesso de chuvas na época do amadurecimento dos grãos, afetando principalmente, os cultivos em terrenos baixos e alagados.

PARANÁ - No final do mês encerraram-se totalmente os trabalhos de colheita.

Agregando-se as informações de campo tem-se como termo de encerramento a seguinte posição:

Área colhida - 1.065 ha

Produção obtida - 3.291 t

R.Médio - 3.090 Kg/ha

O sorgo colhido, caracteriza-se de um modo geral como de boa qualidade.

A cotação oscilou com maior frequência, entre NCz\$ 8,00/9,00 a saca de 60 quilos.

A pequena produção desta safra, já foi praticamente, toda comercializada, sendo que os maiores compradores foram as indústrias de ração e parte da produção consumida na propriedade.

MATO GROSSO DO SUL - Grande parte da área plantada foi semeada de avião, determinando um baixo poder germinativo, sendo que alguns produtores perderam a área em sua totalidade. Alguns que conseguiram colher, obtiveram uma baixa produtividade, pois que visaram não a colheita, mas a rotatividade da cultura com a soja.

O sorgo é plantado após a colheita de soja.

Não há comercialização no Estado. A CFP compra parte pelo preço mínimo e o resto é usado como alimento animal na própria fazenda.

A safra após a colheita, fica assim definida:

Área colhida - 14.840 ha

Produtividade - 1.261 Kg/ha

Produção - 18.713 t

A queda relativa a julho alcançou 31,49% na produção.

33. TOMATE

A produção nacional esperada é de 2.380.439 t, menor 1,09% que a obtida na safra passada, e a área prevista para a colheita elevada em 3,58%, alcança a 65.127 ha.

Em relação ao mês anterior, a área sofreu um aumento de 0,83% e na produção uma redução de 0,29% em consequência de alterações ocorridas nas estimativas dos seguintes Estados: Rio Grande do Norte (área -2,76% e produção -4,41%), Paraíba (área -3,06% e produção -3,90%), Sergipe (área +4,84% e produção -10,45%), Bahia (área +6,97% e produção -0,70%), Espírito Santo (área +0,37% e produção +0,07%), Rio de Janeiro (área -0,33% e produção -1,23%), Paraná (área +5,75% e produção +12,55%), Rio Grande do Sul (produção -0,52%) e Distrito Federal (área e produção -20,55%).

São divulgados, neste mês, as estimativas de colheita do Estado do Paraná.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAÍBA - Registra reduções nas estimativas deste mês, em relação ao anterior, de 3,06%, 3,90% e 0,87%, respectivamente, na área, produção e rendimento médio e que passam para 951 ha, 35.264 t e 37.081 Kg/ha.

Esses decréscimos decorrem de novas informações da COREA de Santa Luzia, onde os produtores, não estão motivados no plantio do tomate, devido a falta de recursos próprios e as dificuldades de obtenção de financiamento.

BAHIA - A área de 9.520 ha, cresceu 6,97% em relação às informações do mês anterior, resultante do acréscimo de áreas ocorrido em Juazeiro e a COREA de Jeremoabo aparece, pela primeira vez, como informante desta cultura.

Com um rendimento médio esperado de 33.228 Kg/ha, menor 7,17% é prevista uma produção que diminuída em 0,70% deverá alcançar a 316.333 t.

RIO DE JANEIRO - A cultura, em relação ao mês anterior, sofreu reduções na área de 0,33%, que passa para 3.033 ha, em consequência de uma área perdida de 10 ha em Paraíba do Sul, em virtude do ataque de pragas e doenças.

Também, ocorreu decréscimos na produção de 1,23% e no rendimento médio de 0,90% e que alcançam, respectivamente a 143.808 t e 47.413 Kg/ha, devido a informações da COMEA de Miracema, que em razão do baixo preço do produto, ocasionou desestímulo dos produtores da região, para o plantio do tomate.

Agregando-se as informações provenientes dos municípios, foram colhidos até o presente mês, 1.994 ha que produziram 94.500 t, e com um rendimento médio de 47.392 Kg/ha.

A comercialização a nível de produtor tem sido praticada com maior frequência a NCz\$ 360,00 a tonelada, oscilando entre NCz\$ 280,00/ 520,00 a tonelada.

No período de 25 de agosto, a comercialização no CEASA/RJ atingiu o preço de NCz\$ 8,18 a caixa de 24 Kg.

PARANA - No decorrer do mês de agosto, foram concluídos os trabalhos de colheita do tomate safrinha, que totalizaram 197 ha, proporcionando um volume de produção de 8.200 toneladas.

Desta forma, agregando-se as informações do safrão cuja colheita se encerrou em abril com dados da safrinha, tem-se as seguintes informações de encerramento para a safra 88/89:

Área colhida - 1.195 ha (+5,75%)

Produção obtida - 49.127 t (+12,55%)

Rendimento médio - 41.110 Kg/ha (+6,43%)

O tomate colhido na safrinha de risco, apresentou qualidade variável, de regular para boa, com a maior parte da produção, classificando-se como dos tipos Extra A e Extra AA.

No decorrer do mês, a cotação do tomate oscilou com maior frequência entre NCz\$ 8,00/10,00 a caixa de 25 quilos, variando de acordo com a qualidade do produto.

DISTRITO FEDERAL - O GCEA/DF obteve, neste mês, os seguintes resultados para o produto:

Área plantada - 437 ha (-20,55%)

Produção esperada - 21.850 t (-20,55%)

Rendimento médio - 50.000 Kg/ha

O decréscimo na área e produção de 20,55%, em relação ao mês anterior, se deve ao fato, de que os produtores optaram pelo plantio do feijão 3ª safra, em detrimento do tomate rasteiro.

34. TRIGO (em grão)

A produção nacional de trigo, para esta safra, deveria, com base nos levantamentos realizados neste mês atingir 5.407.027 t. Esta estimativa comparativamente a safra passada apresenta um decréscimo de 5,98%, enquanto que, em relação a informação anterior, é 4,14% maior.

A área plantada de 3.199.785 ha, quando comparada a que foi colhida em 1988 é 4,70% menor, porém é 3,66% maior quando comparada a informada anteriormente.

Em Mato Grosso, onde o trigo é cultivado de forma experimental tanto em lavouras de sequeiro como irrigado, a colheita já foi concluída obtendo-se 108 t em 70 ha colhidos.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SÃO PAULO - Informa início de colheita, a qual vem transcorrendo sem registro de anormalidades. Levantamentos realizados no decorrer do período indicam um acréscimo de área na região de Marília. Deste modo a nível estadual a área plantada atinge 219.300 ha, representando um acréscimo de 14,67% em relação ao mês anterior. Com rendimento médio esperado em 1.622 Kg/ha aguarda-se uma produção de 355.800 t, inferior em 6,27% a que foi informada em julho.

PARANÁ - A área cultivada com esta gramínea, nesta safra, já começa a apresentar contornos mais definidos. As informações de campo, relativas ao mês de agosto se mostram mais consistentes e indicam um aumento de 4,05% em relação a junho, estimando-se agora 1.925.000 ha, sendo que deste total 25.000 ha são de triticales.

Neste mês, as lavouras tritícolas apresentam diferentes estágios de desenvolvimento.

Nas regiões norte e oeste do Estado as lavouras de um modo geral passam pelos estágios de emborrachamento/floração (10%), frutificação (60%) e maturação (30%), adentrando na colheita.

As atividades de colheita já se fazem presentes nas regiões norte e oeste, totalizando até o momento apenas 2.000 ha, que proporcionaram 3.200 t, com rendimento médio de 1.600 Kg/ha.

O trigo até agora colhido, de modo geral, apresenta qualidade variável, com alguns lotes apresentando pH que oscilou com maior frequência entre 77 e 79, e outros lotes apresentando apenas triguilho.

As aquisições de trigo ainda não iniciaram, estando previstas as operações, para o início do mês de setembro. A cotação do trigo com pH 78 (básico) para setembro é de 178,89 BTN/t.

No centro-sul e parte do sudoeste do Estado, onde o plantio se realizou muito mais tarde, por volta de junho e julho, as lavouras de um modo geral, encontram-se nos estágios de perfilhamento e alongação das hastes (40%), emborrachamento e floração (38%), com as mais adiantadas adentrando em frutificação (20%) e maturação (2%).

As condições de tempo verificadas no mês de agosto, com a ocorrência de precipitações, se por um lado beneficiaram as lavouras que se encontravam mais atrasadas, por outro lado estão atrapalhando os trabalhos de colheita nas lavouras em maturação.

Em função das chuvas que tem ocorrido atualmente, o estado fitossanitário das lavouras é considerado apenas regular, constatando-se um aumento bastante considerável principalmente de doenças, tais como a Helminthosporiose e Ferrugem, entre outros, não proporcionando aos produtores a realização do controle.

As possibilidades de produção da safra de 1989, em função de maior área ora constatada passa a ser de 3.368.750 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informa que as chuvas ocorridas nas diferentes regiões do Estado, muito embora tenham sido de pouca ou média intensidade, concorreram para uma favorável disponibilidade de água no solo. Salienta-se que as precipitações até agora ocorridas, ainda se mostram insuficientes para a recuperação dos níveis normais nas bacias de acumulação das regiões sul e sudeste.

De um modo geral, as condições climáticas mostram-se favoráveis à lavoura de trigo, sendo que a ocorrência de frio rigoroso e geada, proporcionaram maior perfilhamento e prometendo acréscimo na densidade das espigas.

Em Tres Passos, as excessivas chuvas caídas em agosto, e a baixa tecnologia empregada nesta safra, poderão originar reduções nas produtividades normalmente obtidas.

De acordo com informações sobre os cultivos finais em Santo Augusto, a COTRIJUI, comunica que há possibilidade de que a área cultivada seja superior à inicialmente estimada, devido ao sistema de troca/troca realizado pela cooperativa.

Os altos juros, e a dificuldade em obter financiamento foram os motivos que levaram os triticultores de Passo Fundo a diminuir em 3.000 ha a área anteriormente prevista para plantio (13.000 ha).

Santa Rosa informa que em algumas lavouras da cultivar CEP-14 foi constatada a ocorrência de focos de oídio e de ferrugem da folha, o mesmo ocorrendo em Teutônia.

Nas regiões com chuvas mais escassas e temperaturas em elevação registrou-se o ataque de pulgões, sem que causassem danos econômicos.

A área plantada é estimada em 747.611 ha, menor 28,88% que a colhida em 1988. Com rendimento médio previsto em 1.540 Kg/ha espera-se colher 1.151.000 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada, estimada neste mês é de 317.915 ha, superior em 4,58% à anteriormente informada, em função de novas informações do Levantamento de Financiamento de Custeio Agrícola (LFCA), bem como levantamento junto a produtores que efetuaram o plantio com recursos próprios.

Constatou-se a perda de 18.816 ha, em razão da estiagem que ocorreu de maio até julho, principalmente na região de Dourados, agravada ainda pela ocorrência de geadas na primeira quinzena de julho, período em que as lavouras estavam na fase de emborrachamento e floração.

Em algumas regiões do Estado já se iniciaram os trabalhos de colheita que com a antecipação das chuvas, poderá ser prejudicada.

Com o rendimento médio esperado em 1.228 Kg/ha, espera-se uma produção de 390.327 t.

35. UVA

A produção nacional esperada é de 705.409 t, menor em 7,73% que a obtida na safra passada. A área destinada a colheita é de 59.328 ha, maior em 2,03%.

Em relação ao mês anterior, houve decréscimos insignificantes na área (-0,03%) e na produção (-0,04%).

O Rio Grande do Sul apresenta pequenos ajustes nos dados finais de colheita. A produção obtida passa a ser de 471.571 t (-0,01%).

PERNAMBUCO - A área destinada a colheita de 777 ha informada neste mês, é menor em 2,51% quando comparada a registrada no mês anterior. Esta queda ocorreu em virtude da exclusão de uma área de 20 ha que não entrara em processo produtivo em 1989, conforme informações da COREA de Floresta.

Com um rendimento médio de 13.931 kg/ha, maior em 0,35%, aguarda-se uma produção de 10.824 t, menor em 2,17%.

LSPA - LEVANTAMENTO SISTEMATICO DA PRODUCAO AGRICOLA

GCEA - GRUPO DE COORDENACAO DE ESTATISTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO	JOSE ALEXANDRE T DE SOUZA 78 900 - PORTO VELHO	AV DUQUE DE CAXIAS, 1223 TEL: (069) 2213077 2213658
AC	ADAO DELFINO DOS SANTOS 69 900 - RIO BRANCO	RUA BENJAMIN CONSTANT, 506 TEL: (068) 2241382 2241490
AM	IVAN MOREIRA 69 000 - MANAUS	RUA LOBO D ALMADA, 272 TEL: (092) 2320188 2320086
RR	MURILO CIDADE JUNIOR 69 300 - BOA VISTA	AV GETULIO VARGAS, 76-E CENTRO TEL: (095) 2244425 2244103
PA	JAIME FREIRE CAMPOS 66 000 - BELEM	AV GENTIL BITTENCOURT, 418 TEL: (091) 2245364 2227595
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA 68 900 - MACAPA	AV FAB, 1465 TEL: (096) 2223574 2222796
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS DE OLIVEIRA 65 900 - SAO LUIZ	RUA JOAQUIM TAVORA, 49 TEL: (098) 2226316 2220350
PI	NILSON DE MIRANDA LEAO 64 020 - TERESINA	RUA SIMPLICIO MENDES, 436 NORTE TEL: (086) 2224161 2224163
CE	FRANCISCO OCTAVIO CUNHA PIRES 60 000 - FORTALEZA	RUA MAJOR FACUNDO, 733 10 AND TEL: (085) 2435455 2315352
RN	JOSE GONCALVES DE CARVALHO 59 020 - NATAL	PRACA PEDRO VELHO, 435 TEL: (084) 2221426 2223695
PB	EDU ELOY 58 000 - JOAO PESSOA	RUA IRINEU PINTO, 204 TEL: (083) 2411560 2411640
PE	ALUISIO ARAUJO CAVALVANTE 50 060 - RECIFE	RUA DO HOSPICIO, 387 TEL: (081) 2215921 2310811
AL	ELDER DE OLIVEIRA COSTA 57 000 - MACEIO	RUA TIBURCIO VALERIANO, 125 TEL: (082) 2211531 2232665
SE	GERALDO DE MELO MENEZES 49 000 - ARACAJU	RUA RIACHUELO, 1017 TEL: (079) 2228198 2220634
BA	JOSIEL ALVES DE MORAIS 40 000 - SALVADOR	AV ESTADOS UNIDOS, 50 TEL: (071) 2439277 2439185
MG	CARLOS ALBERTO PEREIRA 30 000 - BELO HORIZONTE	RUA OLIVEIRA, 523 TEL: (031) 2230554 R2 R41
ES	REYNALDO ANTONIO QUINTINO 29 010 - VITORIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 217 TEL: (027) 2233971 2235026
RJ	GERALDO MODENESI HERZOG 22 260 - RIO DE JANEIRO	RUA HUMAITA, 85 TEL: (021) 2862498 2864097
SP	GONCALO MANOEL B L DAVID 04 542 - SAO PAULO	RUA URUSSUI, 93 TEL: (011) 2826219 8830077
PR	JORGE MRYCZKA 80 000 - CURITIBA	RUA CARLOS DE CARVALHO, 552 TEL: (041) 2349122 2241978
SC	VILMAR AREAS 88 000 - FLORIANOPOLIS	RUA JOAO PINTO, 12 TEL: (0482) 441421 441725
RS	RAUL FERNANDO EHLERS 90 010 - PORTO ALEGRE	RUA AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 TEL: (0512) 286444 285792
MS	JOSE APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE 79 013 - CAMPO GRANDE	RUA BARAO DO RIO BRANCO, 1431 TEL: (067) 7211902 7211525
MT	TIAGO PEREIRA 78 040 - CUIABA	AV XV DE NOVEMBRO, 235 TEL: (065) 3222121 3222225
GO	JOVINO PIRES DA SILVA 74 000 - GOIANIA	AV TOCANTINS, 675 TEL: (062) 2245243 2257622
DF	ANTONIO JOSE DE SOUZA BIFFI 70 300 - BRASILIA	SCS - QUADRA 06 BLOCO A 5 ANDAR TEL: (061) 2268546 2246897